EXAGÊRO

Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, têrça-feira, 23 de fevereiro de 1965 — N.º 11.327 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CASTELO ACUSA: MAZZILLI TRAZ A CONTRA-REVOLUÇÃO

Ao final da reunião ministerial de ontem, o marechal Castelo Branco leu uma declaração aos ministros, denunciando que "um movimento nìtidamente contra-revolucionário" surgiu na Câmara dos Deputados e que, em vista disso, "o presidente da República, que vinha observando e acompanhando a formação dêsse surto político da contra-revolução, passou a participar das articulações necessárias e indeclináveis".

A declaração do presidente nega que a sua ação constitua intervenção no Poder Legislativo e afirma que essa posição é "tomada acima de competições partidárias e não altera afirmações anteriores e contrárias a continuìsmos, nem se vincula, de qualquer modo, à próxima sucessão presidencial".

Ao mesmo tempo, o Bloco Parlamentar da Revolução lançou manifesto, com o apoio do marechal Castelo Branco, dizendo que "não é sob a pressão de interferências estranhas, mas, ao contrário, apenas ao calor e sob a influência dos mais legítimos interêsses do povo e do regime representativo", que indica o nome do sr. Bilac Pinto à presidência da Câmara.

Câmara não fecha

O sr. Bilac Pinto deu, ontem, a informação que todos esperavam, logo após conferenciar com o presidente Castelo Branco: a Câmara não fechará, seja qual fôr o resultado da eleição de amanhã. Também o sr. Pedro Aleixo, líder do govêrno, assegurou, em palestra com o sr. Ranieri Mazzilli e em caráter quase oficial, que o Poder Legislativo nada sofrerá, seja qual fôr o desfecho.

O PSD, por seu turno, através da palavra do sr. Amaral Peixoto, afirma que, se o govêrno quisesse fechar a Câmara, não iria disputar democràticamente a eleição para a Mesa, como está fazendo.

O sr. Bilac Pinto, assessorado por um estado-maior compôsto de deputados udenistas e de outros partidos, assumiu o comando da campanha e instalou o seu quartel-general no apartamento 206 do Hotel Nacional, com dois telefones ligados diretamente para o Palácio do Planalto e a Câmara. A UDN considera certa a sua vitória, por uma margem de 25 a 30 votos, e o único problema na formação da chapa é a recusa dos pessedistas "camaleões" em aceitar a 1.ª Secretaria, por considerarem "suicídio" a disputa contra o sr. José Bonifácio.

PSD: terror, não

O PSD e o PTB, entretanto, manifestam tôda a confiança na vitória do sr. Ranieri Mazzilli, embora por uma margem de 8 a 10 votos apenas. No trabalho junto a seus correligionários, o sr. Amaral Peixoto tem afirmado que não há razão para terror, não só em virtude das garantias de que a Câmara não será fechada, como ainda porque o dispositivo militar anti-Mazzilli não é tão forte que o justifique.

Além disso, argumenta o dirigente pessedista que o sr. Bilac Pinto é candidato do sr. Carlos Lacerda, isto é, dos setores mais radicalmente anti-PSD; que o sr. Ademar de Barros abriu a questão para o PSP, o que dará pelo menos dez votos dêste partido ao sr. Ranieri Mazzilli; que a vitória do sr. Bilac Pinto daria à UDN mineira o contrôle dos dois postos mais importantes da Câmara, uma vez que a vitória do sr. José Bonifácio para a 1.ª Secretaria é considerada pacífica; e, finalmente, que os "camaleões" no caso de Goiás não receberam compensações do govêrno. — (Leia nas págs. 3 e 5)

RAINHA DO CARNAVAL

A representante do Magnatas Futebol-de-Salão, srtu. Maria de Lurdes Veigu, foi escolhida ontem no Clube Monte Líbano nova Rainha do carnaval. Uma das candidatas não pôde desfilar porque a costureira fugiu com o seu vestido. *(Página 12)*

Argentina liquidou 'gorilas'

Dois embaixadores otimistas passaram ontem pelo Galeão: em trânsito para os Estados Unidos, onde vão observar as eleições parlamentares. O sr. Norberto M. Barrenechea, chefe da representação argentina em Washington, disse que o seu país "liquidou as crises e os gorilas, e que Perón não tem possibilidade alguma de retôrno".

O embaixador do Haiti no Brasil, sr. Edner Brutus, declarou que o seu país está tranqüilo e que as perseguições ou crises noticiadas são apenas exagêro da imprensa. Esclareceu que o Haiti não mantém relações com Cuba "porque não é comunista", e que "nem no tempo do Tzar" o Haiti teve relações com a União Soviética.

ALÍVIO

'Roma 45' mata guarda e foge

O assaltante Ramon Sicodowski, conhecido por Roma 45, foragido da Justiça, matou, ontem, um guarda da Polícia de Vigilância no clímax de um tiroteio do qual participaram mais de 30 pessoas, entre polícias e marginais. O homem matou um colega no Presídio, e foi removido para a Penitenciária de Bangu, de onde fugiu.

Roma 45 foi surpreendido com os 10 componentes do seu bando nas proximidades da Rua Manaus com Avenida Brasil, em Realengo. Ante sua reação, foi chamado um segundo choque da polícia, que reiniciou o tiroteio com auxílio da PE. Roma 45 conseguiu fugir, mas o sargento reformado da Aeronáutica Gilson de Sousa Leite foi prêso. Morreu no local o marginal "Miguel Russo".

Juscelino hoje em Nova Iorque

PARIS (UPI-DC) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado por sua espôsa, partiu ontem, via aérea, para Nova Iorque. Kubitschek deverá pronunciar uma série de conferências em diversos estados norte-americanos.

Ao partir, o ex-presidente anunciou que abordará em suas palestras a situação político, econômico e social da América Latina e em particular do Brasil. Seu primeiro compromisso será quinta-feira no "Overseas Press Club", em Nova Iorque. Mais tarde visitará Boston, Washington, a Carolina do Norte e Oregon.

Incêndio desmancha prazer

BUENOS AIRES — (ANSA-DC) — Dezesseis casais em plena lua-de-mel tiveram que abandonar às pressas um hotel da capital argentina, onde estavam hospedados, devido a um incêndio, o mesmo acontecendo a outros oitenta hóspedes que se encontravam no prédio. Não houve vítimas, embora tenha sido grande o prejuízo material de alguns dos hóspedes na ânsia de escapar das chamas, esqueceram diversos objetos de valor. Com a chegada dos bombeiros as chamas que se iniciaram à meia-noite foram completamente dominadas.

Sobral defende Carone

BELO HORIZONTE — O advogado Sobral Pinto chegou a esta capital a fim de ingressar em juízo com um recurso contra a decisão da Câmara de Vereadores que afastou o prefeito Jorge Carone. A medida legal será um mandado de segurança, a ser encaminhado hoje.

O sr. Sobral Pinto disse, ao desembarcar, que está em jôgo a ordem jurídica da nação, e manifestou confiança "na bravura, na serenidade e no amor à Justiça dos magistrados mineiros", frisando que está agora nas mãos dos juízes a sorte do poder civil.

OPERÁRIO TEM DOIS DIAS PARA EXAMINAR O MÍNIMO

O presidente Castelo Branco autorizou o ministro do Trabalho, na reunião ministerial de ontem, a submeter às confederações nacionais de empregados e empregadores, a proposta do govêrno federal sôbre a tabela de salários mínimos, solicitando às entidades que se pronunciem no prazo de 48 horas, a fim de que, examinadas as sugestões, possam os novos níveis serem aprovados ainda êste mês e entrarem em vigor a 1.º de março.

Aprovou-se, na reunião ministerial, projeto a ser enviado ao Congresso, reduzindo a faixa mais elevada de salários de militares e funcionários civis, assim como dos diretores e empregados de remuneração mais alta das emprêsas privadas, recolhendo-se os fundos ao Banco Nacional da Habitação, para financiamento de habitações populares. As emprêsas poderão subscrever Obrigações do Tesouro ou distribuir ações aos empregados, no valor da redução salarial.

Na fixação do salário mínimo (os novos níveis são mantidos em segrêdo, sabendo-se, porém, que estariam entre Cr$ 65 mil e Cr$ 70 mil), o govêrno levou em conta a preocupação de proporcionar o mínimo vital à subsistência do trabalhador e de evitar a subversão da hierarquia de salários do pessoal mais qualificado, ajustando, assim, o salário mínimo às reais possibilidades de sua absorção pela economia, a fim de não deflagrar nôvo surto inflacionário.

Ficou assentado, entre o presidente da República e os ministros, que o govêrno e as emprêsas estatais concluirão êste mês a fase de retificação de valôres de distorções da economia, dando-se início à fase de estabilização de preços. Para acentuar a co-responsabilidade e a participação de todos os grupos nacionais no combate à inflação, e distribuir entre tôdas as classes os sacrifícios necessários à reconstrução econômica e a estabilização, o govêrno adotou um conjunto de medidas complementares.

Entre essas medidas, sugeridas e aprovadas pelo Ministério, figuram os seguintes estímulos as emprêsas industriais e comerciais que se comprometerem a vender a preços relativamente constantes: redução dos depósitos e encargos financeiros na importação; redução do impôsto de renda; ampliação do crédito no redesconto e no Banco do Brasil.

Foram apresentados e aceitos pelos ministros, projetos de lei coibindo a evolução fiscal através da caracterização da sonegação como crime penal, e desencorajando o consumo supérfluo mediante o arbitramento da renda tributária dos contribuintes por sinais exteriores de riqueza e fausto.

PANAIR DEPENDE SÓ DA GB

(Página 9)

GOVÊRNO CIVIL CONTROLA O VIETNÃ

Lua de espuma só convence um cientista

PASADENA, CABO KENNEDY (AP-UPI-DC) — "A superfície lunar está coberta por uma crosta de espuma de lava solidificada de uns dezoito metros de espessura, que poderia ocultar perigosos tunéis e cavernas" — disse, ontem, o dr. Gerard P. Kuiper, chefe do Departamento de Astronomia da Universidade do Arizona e da equipe de cinco cientistas que estuda as sete mil fotografias tomadas pelo Ranger-8.

Acrescentou Kuiper que os primeiros astronautas deverão sondar a firmeza do terreno, de origem possìvelmente vulcânica e de aparência semelhante à que se observa em zonas do Havaí. Com isso não concorda o dr. Ewen A. Whitaker, declarando que o solo da lua suporta o pêso de homens e da nave espacial. Foi levantada ainda, pelo dr. Harold Urey, a hipótese de ser a superfície lunar coberta por uma faixa de pó de quase vinte metros de espessura.

"RANGER-9" E PLANADORES

Em vista do sucesso alcançado pelo último vôo, os norte americanos já programaram o disparo do Ranger-9 para o próximo mês.

A Fôrça Aérea também fará experiências, lançando hoje um planador a uma altura de cêrca de 62 quilômetros, transportado por um foguete Thor-Delta, de duas etapas, que será recuperado a uma distância de quatro mil quilômetros. O objetivo do vôo seria — além de calcular a possibilidade de viagens de planadores tripulados, com aterrissagem em aeroportos comuns — a observação do grau de resistência a altas temperaturas dos metais raros de que foi construída a nave de 1,80 metros de comprimento e 1,50 de largura (ligas especiais de columbita, zircônio, titânio, molibdênio, cobalto, berilo e alumínio) e que será registrada por 57 aparelhos instalados para êsse fim. A nave foi pintada com milhares de manchas de tintas e côres diferentes que mudarão de tom ao alcançar determinadas temperaturas, esclarecendo posteriormente os cientistas sôbre o grau do calor a que estiverem expostas as diversas partes. Amostras de mais doze metais dentro de recipientes de ouro trarão suas reações no cosmos.

URSS TAMBÉM MANDOU SATÉLITES

MOSCOU (UPI-DC) — A União Soviética lançou ontem o satélite Cosmos 57 sem tripulação, um dia depois de mandar os de números 54, 55 e 56 da mesma série. Todos os aparelhos das naves funcionam normalmente e o Centro Coordenador e Comutador recebe informações dos transmissores de rádios e sistemas telemétricos.

A agência Tass disse que os lançamentos são parte do programa de investigação espacial para futuros vôos cósmicos tripulados mas não foram divulgados os pesos dos novos "sputniks". Os três primeiros aparelhos foram lançados com um só foguete e, juntamente com o 57, percorrem orbitas bem próximas umas das outras, em continuação ao programa iniciado no dia 16 de março de 1962. A agência acrescentou que o apogeu do satélite 57 está a 512 quilômetros da Terra e seu perigeu a 175 quilômetros.

Malinovsky diz que URSS é mais potente que EUA

MOSCOU ((AP-UPI-DC) — O marechal Malinovsky, ministro da Defesa da União Soviética, rebateu ontem as afirmações do presidente Lyndon Johnson, segundo as quais os Estados Unidos possuem superioridade militar sôbre os soviéticos. Assegurou Malinovsky que "o potencial da defesa das nações socialistas é mais do que suficiente para fazer frente aos ocidentais".

As palavras ásperas proferidas por Malinovsky, por ocasião da comemoração do 47.º aniversário da criação do Exército Vermelho, culminaram com a advertência de que, se houver nova guerra, "os imperialistas e todo o sistema do capitalismo encontrarão sua sepultura".

"MENSAGEM BELICISTA"

Malinovsky referiu-se ao que qualificou de "mensagem belicista" de Johnson (na qual o presidente norte-americano dizia que os Estados Unidos possuem 850 foguetes apontados para os países socialistas), advertindo: "Tenham cuidado, cavalheiros, e não tentem nos intimidar, não é a primeira vez que nos tentam pôr à prova e são derrotados".

O ministro soviético disse a seguir que os russos não desejam a guerra e fariam tudo para evitá-la, mas, "se os militaristas ocidentais desatarem essa guerra receberão um golpe de magnitude jamais experimentado por nenhum agressor. Essa seria a última guerra e nela o sistema imperialista encontraria sua sepultura".

Acrescentou, porém, Malinovski: "Não quere dizer que subestimamos o inimigo; enfrentamos as coisas com sentido realista. Mas, também sabemos qual é o nosso poderio: temos foguetes capazes de destruir qualquer inimigo a qualquer distância".

O pronunciamento de Malinovsky foi feito em tom sobrio, embora a linguagem fôsse violenta. Mencionou a crise do Vietnã, advertindo que lá há uma real ameaça de guerra mundial. Fêz notar que a União Soviética advertiu aos Estados Unidos contra novos ataques e prometeu prestar a "ajuda necessária ao Vietnã".

Lendo um texto preparado com antecedência, Malinovsky denunciou o projeto octal de criação de uma fôrça nuclear multilateral e disse que se estava impelindo a Alemanha Ocidental a dar passos cada vez mais audaciosos, o que poderia levar o govêrno de Bonn ao suicídio.

CONFERÊNCIA COMUNISTA

Os soviéticos começaram a apressar os preparativos para a conferência dos partidos comunistas que deve ter início dentro de uma semana. Não está ainda estabelecido o total de participantes uma vez que diversos partidos relutam em comparecer ao encontro. Parece certa a ausência de cinco grupamentos comunistas: os do Japão, da Indonésia, da China, da Albânia e da Coréia do Norte.

A Rumânia e o Vietnã do Norte ainda não decidiram se enviarão delegações, enquanto a Itália concorda em estar presente, embora faça restrições à convocação do encontro. Outro país que não tem sua presença assegurada é Cuba.

A pauta da reunião não está inteiramente definida, conhecendo-se sòmente a existência de várias propostas divergentes. O caráter da reunião não será, de qualquer modo, próprio para a tomada de decisões fundamentais, devendo apenas servir para preparar a verdadeira reunião mundial dos comunistas, que se realizaria ainda êste ano.

Afastado o general Nguyen Khanh, que saiu sem resistir mas não sem relutar, o govêrno civil do Vietnã voltou a funcionar ontem, com o apoio dos Estados Unidos. O Viet-Cong, que geralmente entrava em recesso durante as crises políticas, voltou a atacar.

Em Nova Iorque, Malcolm X, líder negro racista, voltava a atacar os brancos quando foi atingido, na presença de quinhentas pessoas, por quatro tiros no rosto e muitos outros pelo corpo. Morreu antes de chegar ao hospital. O assassino é um negro.

No Vaticano, 27 novos cardeais receberam a púrpura, no primeiro consistório do pontificado de Paulo VI. Entre êles o brasileiro D. Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo. Com isso, o Brasil passa a ser a maior representação latino-americana no Sacro Colégio.

Também com os olhos no céu, os cientistas que estudam as fotografias da Lua mandadas pelo "Ranger-8" discutem se a superfície lunar é de espuma de lava solidificada, pó ou chão mesmo, capaz de suportar o pêso de uma astronave e seus tripulantes.

Em Moscou, de ôlho na alça de mira, o ministro da Defesa marechal Malinovski afirmou que os Estados Unidos não são, como sustenta Johnson, militarmente mais fortes que a URSS.

PRIMEIRO CONSISTÓRIO

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI dá início ao primeiro consistório de seu pontificado. Os novos cardeais de pé aguardam a investidura. (AP)

Papa designa novos cardeais

CIDADE DO VATICANO (AP-UPI-ANSA-DC) — No primeiro consistório de seu pontificado, o Papa Paulo VI designou ontem 27 novos cardeais de 20 nações e, ao fazê-lo, ressaltou "a modernização, a universalidade e a maior eficiência" da Igreja. A tradicional cerimônia, no salão dos Consistórios do Vaticano, durou apenas 40 minutos.

Com os novos príncipes da Igreja, o número de membros do Sacro Colégio de cardeais eleva-se agora a 103, porém, o Papa prometeu aumentá-lo um pouco mais em futuro não muito distante.

BRASILEIRO RECEBE "BIGLIETTO"

Esta é a primeira criação de cardeais sob o pontificado de Paulo VI (a última foi no reinado de João XXIII, a 19 de março de 1962), notando-se uma simplificação considerável no cerimonial. Em vez dos tradicionais quatro consistórios, celebrou-se sòmente um, secreto, seguindo-se na próxima quinta-feira um magno consistório público na Basílica de São Pedro, quando serão entregues os barretes cardinalícios aos novos membros do Sacro Colégio.

O Consistório iniciou-se pela manhã, com a presença, além do Papa, de 36 dos 76 antigos cardeais.

Depois de uma breve oração e de palavras introdutórias, Paulo VI dirigiu-se em Latim aos 36 novos cardeais informando-os de seu propósito de ampliar o Sacro Colégio. Depois de fazer aos purpurados, o Papa pronunciou a fórmula de criação e declarou encerrada a sessão. Esta é a primeira vez que o número de purpurados italianos não chega à terça parte do total de membros do Sacro Colégio.

Um mensageiro pontifício entregou ontem o «Biglietto» notificando o arcebispo de São Paulo, D Agnelo Rossi, de sua elevação ao Sacro Colégio da Igreja. A nota, assinada pela chancelar da Igreja, cardeal Santiago Luis Copello, ex-arcebispo de Buenos Aires, foi entregue ao nôvo cardeal brasileiro no Pontifício Colégio Norte-americano.

Segundo a inovação introduzida pelo Papa Paulo VI, a notificação foi feita ao prelado brasileiro ao mesmo tempo e no mesmo lugar em que era dada a outro seis novos cardeais: Thomas B. Cooray, arcebispo de Colombo Ceilão; Maurice Roy, arcebispo de Quebec, Canadá; John Carnel Heenan, arcebispo de Westminster, Inglaterra; Lawrence Joseph Sehan, arcebispo de Baltimore, Estados Unidos; e William Conway, arcebispo de Armagh, Irlanda.

BRASIL É MAIOR DA A.L.

Com a elevação do arcebispo de São Paulo, o Brasil é o país latino-americano que conta com a mais numerosa representação no Sacro Colégio, quatro cardeais, o mêsmo número que possui a Alemanha.

Logo após a cerimônia das notificações pontifícias e do discurso de agradecimento de um dos novos cardeais, os purpurados ocuparam cada um diversas salas para receber as visitas de cortesia de diplomatas e amigos.

O arcebispo de São Paulo ocupou um amplo salão, modernamente decorado, e, sentado em um pequeno trono improvisado, recebeu sorridente os primeiros visitantes.

O primeiro a saudar o nôvo cardeal brasileiro foi o bispo auxiliar do Rio de Janeiro e prelado para os católicos do rito antioquiano Maronita do Brasil.

Em seguida, beijaram o anel do nôvo cardeal representantes do côrpo diplomático que servem junto à Santa Sé, entre os quais o embaixador de Portugal, Antônio Faria, sacerdotes e seminaristas brasileiros.

Ao encerrar o consistório secreto para a nomeação dos novos cardeais, o Papa fêz ainda várias nomeações para o Brasil, monsenhor Romeu Alberti, bispo titular de Belali, para o cargo de bispo de Apucarana; monsenhor José Melhado Cantos, que serve na catedral de Lorena, para o cargo de bispo titular de Ospita e coadjutor com direito a suceder o bispo de Sorocaba e monsenhor Silvio Maria Dario, para o cargo de bispo titular de Oppido Nova e auxiliar do Arcebispo de Botucatu.

Nguyen Khan acata demissão sem luta

SAIGON (AP-UPI-DC) — O último golpe de Estado ocorrido no Vietnã do Sul completou aparentemente sua função, ao restabelecer a ordem no país e demitir do pôsto de comandante das Fôrças Armadas o general Nguyen Khan, homem forte durante mais de um ano, tendo resistido a vários golpes anteriores e desencadeado outros.

O nôvo comandante das Fôrças Armadas é o general Tran Van Minh. Quanto ao govêrno civil, não houve modificações, continuando como primeiro ministro o médico Pham Hay Quat. Tendo em vista a preservação do govêrno civil, os Estados Unidos resolveram manter relações normais com o Vietnã, considerando o golpe problema dos militares.

Khan tenta ficar

A destituição de Nguyen Khan não transcorreu sem sobressaltos. O antigo homem forte encontrava-se fora de Saigon e foi preciso que o general Nguyen Chan Thi e o vice-marechal Nguyen Cao Ky se comunicassem com êle por telefone, solicitando sua demissão e sua partida do país. Khan relutou em aceitar o ultimato e procurou contato com as unidades do exército que lhe seriam fiéis.

A resposta de seus aliados de até então foi negativa. Diante do resultado da sondagem, Khan partiu para Saigon disposto a discutir ainda com os novos líderes do Vietnã. O primeiro ministro, pressionado pelos militares, deu a público o decreto de destituição de Khan, dificultando uma solução legal que o reconduzisse ao comando das fôrças armadas.

Impaciente com a demora da resposta de Khan, o comandante da fôrça aérea, vice-marechal Nguyen Cao Ky ameaçou lançar pára-quedistas na localidade onde se refugiara o ex-homem forte. A chegada de uma delegação enviada para parlamentar com Khan, e que trazia os primeiros indícios de que as pressões por sua demissão estavam surtindo efeito, permitiu que fôsse suspensa a ordem de ataque ao reduto de Khan.

Aceita a demissão de Khan, os novos líderes militares do país iniciaram a troca de comandos das unidades, enquanto discutiam o destino que será dado ao ex-comandante das fôrças armadas.

Viet-Cong volta a atacar

Aproveitando o golpe de estado, o contra-golpe e as dificuldades para a destituição de Khan, os guerrilheiros do Viet-Cong voltaram a atacar em diferentes pontos. Em Bin Din a 480 quilômetros de Saigon foi morto um oficial americano e feridos sete soldados vietnamitas. O oficial americano comandava dois batalhões de soldados governamentais e foi colhido de surprêsa numa emboscada.

Vários outros conselheiros americanos foram feridos em combates posteriores, também ocorridos próximo a Bin Din. Em outro encontro, perto de Pleiku, o Viet-Cong destruiu um pôsto do govêrno e aguardou os reforços que foram enviados em socorro, entrando em luta também com os que vieram em auxílio dos defensores do pôsto. Ao fim do combate, estavam feridos 15 sul-vietnamitas, 20 desapareceram e 10 foram mortos.

Enquanto isso, a tendência que parece começar a vigorar em Washington é no sentido de levar a guerra ao Vietnã do Norte, independente das iniciativas do Viet-Cong. A explicação para o enrijecimento da conduta americana no Vietnã seria devida em primeiro lugar à descoberta de um navio transportando mais de cem toneladas de armas do Vietnã do Norte para o Vietnã do Sul. De outro lado o Viet-Cong já controla uma grande área do país, tornando-se evidente sua autonomia em relação ao Vietnã do Norte.

Assassinado líder negro racista: NY

NOVA IORQUE, CHICAGO (UPI-AP-ANSA-DC) — Malcolm X, líder racista negro, foi morto a tiros anteontem quando falava a cêrca de 500 pessoas numa reunião no Harlem, e a polícia deteve dois manifestantes negros como assassinos. Malcolm, de 38 anos de idade, foi atingido por uma saraivada de balas a curta distância.

Quase na mesma hora, irrompia em Chicago um incêndio no apartamento de Cassius Clay, campeão mundial de pêso pesado e partidário decidido dos muçulmanos negros. Clay e sua mulher não se encontravam no local.

QUATRO FERIMENTOS NO ROSTO

Os disparos contra Malcolm iniciaram-se quando êle começava a dizer "irmãs e irmãos".

O líder negro caiu ao chão com quatro ferimentos no rosto e outros no peito, enquanto estourava um tumulto irrefreável entre as quinhentas pessoas no auditório, membros da seita dirigida por Malcolm X, Organização de Unidade Afro-Americana.

Os adeptos do dirigente negro agarraram dois negros e chegariam a massacrá-los e não fôsse a pronta interferência da polícia. Malcolm foi transportado a clínica Vandelbilt, do Centro Médico Columbia-Presbiteriano, situada nas proximidades. Um porta-voz da clínica disse que êle chegara "morto ou com aparência de morto". A polícia informou que outras duas pessoas ficaram feridas no tiroteio, mas aparentemente sem gravidade. Os policiais encontraram uma carabina enrolada num casaco cinzento atrás do palco.

Na semana passada, Malcolm pediu ao Departamento de Estado e ao FBI que investigassem o que qualificou como "uma conspiração interna e externa" contra sua vida.

Assinalou na ocasião que fôra impedido de entrar na França, e denunciou que se tentara ocultar os culpados pelo lançamento de bombas incendiárias contra sua casa.

Malcolm X foi suspenso da seita dos muçulmanos negros em 1963, pelo próprio dirigente da organização, Elijah Muhammad. Devido a uma declaração que fêz por ocasião do assassinato do presidente John Kennedy. Malcolm, que era considerado então o mais provável sucessor de Muhammad disse que "as galinhas já vão a caminho do forno".

Domingo passado, três bombas incendiárias foram atiradas na residência de Malcolm, em Queens. A casa foi muito danificada, mas o dirigente negro, sua mulher e os quatro filhos, que dormiam, nada sofreram. "Isso não me assusta", disse Malcolm X. "Não conseguirão que eu me cale, de forma alguma".

A casa converteu-se em motivo de litígio depois da saída de Malcolm do movimento dos muçulmanos negros e iniciou seu próprio movimento. Os muçulmanos alegavam que a casa pertencia à sua organização, e que estava emprestada a Malcolm, enquanto fizesse parte da mesma. A questão estava entregue à Justiça. O violento líder negro fizera recentemente uma viagem por nações africanas.

"TODOS COMEÇARAM A GRITAR..."

Sharon Six Shabazz, de 19 anos de idade, membro da organização de Unidade Afro-americana, relatou à polícia que Malcolm era o segundo orador da reunião. "Acho, disse Sharon, que êle conseguiu dizer apenas "irmãos e irmãs", quando houve um tumulto ao fundo do salão. Achei que se tratava de alguns bêbados."

O jovem disse ter ouvido alguns estampidos e notou que o rosto de Malcolm estava ensanguentado. "Então todos começaram a gritar e a correr, e êle caiu. Havia sangue também em seu peito".

Entre os que rodeavam o dirigente negro estava Betty, sua mulher. "Betty gritava e chorava, mas logo depois (é enfermeira, como sabem) tratou de ajudá-lo", disse Shabazz. "Acho que ela tentou a respiração artificial".

Malcolm X, de aparência severa, lutava por uma doutrina de "autodefesa negra contra a supremacia dos brancos".

Dizia que procurava recrutar os intelectuais e profissionais negros que não podem aceitar a religião dos muçulmanos negros, mas que são favoráveis à separação das raças nos Estados Unidos, como solução para o problema dos direitos civis.

Em recente visita ao Cairo, pediu aos delegados de 34 países africanos que levantem na ONU o caso da situação dos negros nos Estados Unidos.

MUHAMMED AMEAÇADO DE MORTE

A polícia de Chicago redobrou ontem as precauções tomadas para a realização da reunião nacional dos muçulmanos, esta semana. Após o assassinato de Malcolm, a tensão parecia aumentar entre os muçulmanos negros. Patrulhas policiais protegem agora a casa de Muhammed. A polícia de Nova Iorque recebeu a informação de que seis simpatizantes do líder negro morto dirigiam-se para Chicago, a fim de atacar Muhammed, por considerá-lo culpado no assassinato.

Em Londres, o escritor negro James Baldwin criticou a raça branca, quando se inteirou da morte de Malcolm. "Os europeus do Norte, disse Baldwin, têm responsabilidade na morte dêsse homem, porque criara a idéia de superioridade dos brancos. Vocês não são culpados, mas praticaram o delito" Acrescentou que conheceu Malcolm durante muitos anos e que ambos eram produto da mesma sociedade "O que se passou com êle pode suceder à qualquer um de nós".

TODOS ANUNCIAM VITÓRIA NA CÂMARA

Indicação de Bilac teria sido vitória de Costa e Silva

BRASÍLIA — A indicação do sr. Bilac Pinto, sob os auspícios do presidente da República, está sendo interpretada por parlamenares afinados com o govêrno como uma vitória pessoal do ministro da Guerra, general Costa e Silva. O ministro teria estimulado o sr. Mazzilli até o momento da derrota do sr. Peracchi Barcelos, candidato do ministro Cordeiro de Farias. Êste continuaria lutando, na fase da escolha, por um elemento do PSD, ocasião em que, novamente, teria sido derrotado pelo ministro da Guerra. O general Costa e Silva teria aceito qualquer candidato — mesmo o sr. Bilac Pinto, da área lacerdista — mas nunca um elemento do PSD, que possibilitasse oxigênio às supostas aspirações presidenciais do ministro do Interior.

Essa versão, confidenciada por elementos revolucionários insuspeitos, encontra, no entanto, um virtual desmentido do general Costa e Silva que, ontem, em conversa telefônica com o deputado Teódulo de Albuquerque, observou: "Os problemas políticos são da alçada do presidente da República. O que êle resolver é acatado por todos nós".

Melhor para Castelo

Durante a reunião da escolha com o presidente da República, ocorreu um episódio que causou indelével constrangimento para o líder Pedro Aleixo. Conta um dos participantes da reunião que, durante o impasse da fixação de um nome, o presidente, com irritação na voz, afirmou, num desabafo: "Para mim, o melhor dos oito é o dr. Olavo (Bilac Pinto). Se me coubesse escolher entre êle e o dr. Pedro Aleixo, eu escolheria o dr. Olavo". E, virando-se para o dr. Pedro Aleixo: "Dr. Pedro, eu não tenho razão?" Depois, o presidente conteve-se: "Desculpem a veemência".

Indecisão

Do grupo pessedista (os chamados "camaleões") que integra o Bloco Revolucionário recaiu num udenista. Sete rasgadamente contra Bilac Pinto, oito dispostos a votar em branco. Êsse grupo era originàriamente formado de 25.

Inquérito agrava crise entre a Polícia e Ademar

SÃO PAULO — Começou a movimentar-se o inquérito policial a que respondem os srs. Ivair de Freitas Garcia, Francisco de Assis Moura e Rafael Américo Ranieri, respectivamente, delegados-auxiliares das cidades de Taubaté, Presidente Prudente e Guaratinguetá. Êsses delegados participam da "greve branca" de seus colegas contra o govêrno estadual e fizeram pronunciamentos contrários ao governador do Estado e ao secretário da Segurança. Foram ouvidos na 3.ª Delegacia Divisionária e o seu enquadramento é mais um dado para agravar a insolúvel crise que abala todo o aparelho da Polícia Civil de São Paulo. — (Da nossa Sucursal).

Bondinho Volta à Cia. Morro Velho

O bondinho que liga Raposos à Nova Lima, por fôrça de decisão judicial, voltou ontem a circular sob a responsabilidade da Companhia Morro Velho, após permanecer com a Prefeitura desde janeiro, porque o prefeito Sebastião Fabiano o desapropriou ilegalmente. A retomada da posse, por parte da Companhia Morro Velho, foi feita à tarde, com todo o aparato, tendo à frente o oficial de Justiça(sr. Alberto Queirós, designado pelo juiz Luís Fonseca Vilares.

VELHO BONDE

Em 1912, a Companhia de Morro Velho, tendo em vista seus interêsses, conseguiu a concessão para a exploração do bondinho que liga Nova Lima a Raposos, pelo prazo de 50 anos, terminado a 12 de outubro de 1962. Todavia, houve renovação do contrato por mais um ano, e a companhia cientificou ao Estado de que pararia logo aquêle meio de transporte, não só por ser obsoleto, mas porque não queria deixá-lo funcionar ilegalmente.

Em 1963, por determinação do governador, técnicos do DER realizaram estudos ali e acharam mais conveniente retirar a linha do bondinho e, no seu leito, abrir moderna rodovia, asfaltada. Isto não se decidiu de pronto e a situação prosseguiu na mesma, com o bondinho transportando diàriamente centenas de operários, levando 40 ou 50 minutos em seu percurso, quando um automóvel faria em 10.

PARA, NÃO PARA

Em razão disso, a companhia novamente comunicou ao Estado que ia parar o bondinho a 31 de dezembro último. O sr. Evaristo, assistente de gabinete do diretor do DER, ali compareceu e mostrou a direção da Morro Velho uma autorização do governador Magalhães Pinto para desapropriar o bondinho. Houve resposta da emprêsa de que não havia necessidade de desapropriar pois a Companhia faria doação do mesmo ao Estado. Apesar desta solução, o caso continuou na estaca zero.

DESAPROPRIADO

No dia 31 de janeiro, o prefeito Sebastião Fabiano assinou decreto de desapropriação do bondinho, dando-lhe valor histórico de Cr$ 500 mil mas nem chegou a depositar tal importância em Juízo. Alegou o prefeito que havia ameaça de greve e levou até soldados para garantir a posse, do bondinho, pela Prefeitura.

O chefe do serviço do bondinho, sr. Adelino, recusou-se a entregá-lo, pois só recebia ordem da emprêsa, e foi então preso.

RETORNOU À MORRO VELHO

Diante disso, a Morro Velho ingressou em Juízo, com ação de reintegração de posse, alegando ter havido esbulho, por parte da Prefeitura de Nova Lima e Raposos.

Nesse meio tempo, o prefeito Sebastião Fabiano submeteu sua decisão à Câmara, mas a comissão de Justiça presidida pelo vereador Eraldo Otero, foi contra a desapropriação por compreender que a matéria não era da alçada da Câmara.

Ontem, o juiz de Direito da Comarca, julgando a ação de reintegração, deu ganho de causa à Companhia Morro Velho, mandando que o bondinho fôsse restituído à emprêsa.

Funcionário queixa-se do Trabalho

Funcionários do Ministério do Trabalho iniciaram ontem um movimento destinado reunir uma comissão que pedirá ao ministro Arnaldo Sussekind a aplicação, no próprio prédio do Ministério, das recomendações do Departamento de Higiene e Segurança no Trabalho.

Os funcionários pretendem revelar ao ministro, em sua exposição, a existência de banheiros entupidos, louças quebradas (com perigo para os funcionários) e de ratazanas e baratas, cuja presença e proliferação é estimulada pelo lixo espalhado em todos os andares.

Atualmente os servidores do Ministério do Trabalho só contam com um elevador de serviço, que é exatamente o mais moroso.

Doutel prevê nocaute

O sr. Doutel de Andrade, líder do PTB, informou, ontem, ao viajar para Brasília, que "o Govêrno sofrerá o seu primeiro "knock-out" no processo da eleição para a Mesa da Câmara".

Disse também, que o "PTB mantém-se coeso, no acôrdo da Casa, que confere ao PSD o direito tradicional, como partido majoritário, de indicar o candidato para a presidência da Mesa". Admitiu o sr. Doutel de Andrade que a luta eleitoral, na Câmara dos Deputados, será mais dura, na medida em que maior fôr a pressão do Govêrno sôbre os deputados.

UDN já tem plano para prorrogar

BELO HORIZONTE — O deputado Hélio Garcia, líder do Govêrno na Assembléia, tem pronto o esquema capaz de permitir a aprovação, até 25 de março, de emenda constitucional que prorroga os mandatos do governador do Estado. O mandato do governador e do vice-governador e do vice-parlamentar udenista pretende convocar, após o carnaval quantas sessões forem necessárias para a aprovação do projeto.

A votação será iniciada possivelmente no dia 10 de março, uma vez que os deputados pessedistas, com o apoio de quatro pessepistas, pretendem novamente obstruir sua tramitação, discursando cada um durante uma hora.

Encerrada sessão que não rendeu

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados encerrou ontem os trabalhos do período extraordinário que constituiu a segunda sessão legislativa da quinta legislatura. A reunião durou apenas 5 minutos, tempo destinado à declaração de encerramento.

Ao declarar encerrados os referidos trabalhos, o presidente da Casa, deputado Ranieri Mazzilli, reafirmou sua "fé inabalável no destino imperecível da instituição representativa no Brasil" agradecendo a colaboração dos seus pares, embora observando que os objetivos da convocação quanto à matéria legislativa, não tenham podido ser alcançados senão em parte.

Eleição

De acôrdo com o regimento interno, será realizada hoje às 14,30 horas, a sessão para verificação de *quorum* a qual por isso será a primeira sessão preparatória da terceira sessão legislativa da presente legislatura.

Amanhã será feita a eleição para escolha do presidente da Câmara dos Deputados e, quinta-feira, a dos demais postos da Mesa Diretora.

Com ambas as facções demonstrando eufórico otimismo, a Câmara Federal vive a véspera das eleições para sua mesa diretora do próximo período legislativo, que atraíram, por motivos óbvios, um interêsse jamais registrado em pleitos anteriores dessa natureza.

Enquanto o deputado Rui Santos, da UDN e do "Bloco da Revolução", afirma que o sr. Bilac Pinto vencerá por uma margem mínima de 25 votos, porta-vozes do PSD contam com a reeleição certa do sr. Ranieri Mazzilli e apontam a insistência do udenista José Bonifácio em concorrer à 1.ª Secretaria como um dos fatôres que concorrerão para a vitória do atual presidente da Câmara. A não desistência daquele deputado mineiro está dificultando compor a chapa de Bilac e desgostando os setores governistas do PSD e do PTB.

Chapa do "bloco"

As últimas horas da tarde o «bloco» não conseguira, ainda, formalizar totalmente a chapa que concorrerá contra o sr. Mazzilli. Estavam assentados, no entanto, as seguintes candidaturas:

Bilac Pinto, (UDN) para presidente; Batista Ramos, (PTB-Bigorrilho) para 1º vice-presidente; Nilo Coelho ou Benedito Vaz (PSD-Camaleão) para a 1ª secretaria; Henrique La Rocque (PSP) para a 2ª secretaria; Emílio Gomes (PDC) para a 3ª secretaria; Tuffi Nassif (PTN) para a 4ª secretaria.

A segunda vice-presidência ainda está sendo objeto de articulações, procurando-se «um grande nome» do PSD para candidato.

Bilac anima

A chegada do sr. Bilac Pinto a Brasília, no domingo à noite, contribuiu para a criação de um estado de euforia nas fôrças governamentais, quebrado por momentos ante as numerosas notícias de desgaste no bloco parlamentar da revolução, em face do descontentamento que predominou no grupo dos deputados «camaleões» do PSD, insatisfeitos com a solução dada ao problema, isto é, uma candidatura udenista, quando a segurança da vitória estaria no lançamento de um nome pessedista. Acrescia, o fato de que vitoriosa a candidatura Bilac Pinto, a Câmara passaria ao completo contrôle da UDN, partido que fatalmente elegerá, também, o 1º secretário, pôsto de segunda maior importância dentro da Casa.

O candidato a 1º secretário, sr. José Bonifácio, tem uma eleição considerada pacífica, não só pelos pessedistas «camaleões», como pelos próprios udenistas que vêm na candidatura do deputado mineiro uma possível ameaça ao sucesso da candidatura Bilac.

Excluído

O sr. José Bonifácio, embora revolucionário e membro do «bloco» (foi o 51º a assinar o manifesto) foi excluído dos entendimentos para a formação da chapa da revolução, cabendo o lugar a um deputado do PSD. E os nomes apontados — Nilo Coelho e Benedito Vaz — não aceitaram a indicação sob a alegação de que «correr com José Bonifácio é suicídio». Os pessedistas passaram, então, a exigir a renúncia do sr. José Bonifácio, mas em vão. O deputado mineiro disse que não retira sua candidatura, não aceita apêlos e «nem o porta-aviões Minas Gerais armado» fará mudar sua opinião. Depois dessa definição, o sr. Bonifácio que tinha recusado atender apêlo pessoal do presidente da República, foi pressionado pelo próprio sr. Bilac Pinto, além de vários deputados da UDN, e até mesmo pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Insucesso completo. O sr. Bonifácio continua candidato e certos setôres do «bloco» acham que tal disposição poderá contribuir para a ocorrência do que se pode chamar «imponderável»...

O sr. Bilac Pinto não se abalou, contudo, com o episódio. Limitou-se a instalar seu Quartel-General no apartamento 206 do Hotel Nacional, de onde se mantém em constante ligação com o Palácio e a Câmara. Ali foram instalados dois telefones diretos para contatos imediatos.

Bilac acertou plano infalível com Castelo

Ontem pela manhã, o sr. Bilac Pinto foi ao Palácio do Planalto conferenciar com o presidente Castelo Branco, com quem estabeleceu o plano de ação tido como infalível pelos udenistas. Seu "estado maior" é constituído dos srs. Pedro Aleixo, Rondom Pacheco, Ernâni Sátiro, Costa Cavalcânti, Manoel Novais, Último de Carvalho e Monteiro de Castro.

A presença do sr. Bilac Pinto foi assinalada na Câmara, duas vêzes no dia de ontem. Pela manhã, depois da conferência com o presidente; e à tarde, quando ali foi em atendimento ao chamado de vários companheiros de partido e pela necessidade de entender-se com os líderes dos vários grupos, e, também para ajudar na formação da chapa da Revolução, ainda não concluída.

O sr. Bilac Pinto colaborou, também, na feitura do manifesto do Bloco Parlamentar da Revolução, lançada ontem.

À imprensa, limitou-se a declarar sua confiança na vitória e à afirmação de que "estou trabalhando".

Do seu QG, o sr. Bilac Pinto conversou pelo telefone com o governador Ademar de Barros, numa tentativa de conseguir o apoio do governador paulista à sua causa. O sr. Ademar de Barros teria dito que a questão está aberta no partido.

Confiança

O Govêrno está confiante em que sairá vitorioso na luta pela conquista da presidência da República.

A impressão é do próprio presidente da República, informado dos acontecimentos pelos líderes da UDN e, também, dos líderes que compõem o Bloco Parlamentar da Revolução.

Apesar do pessimismo que chegou a dominar, nas últimas 24 horas, o sucesso do esquema traçado não só pelo Govêrno, mas também pelos seus ardorosos corrreligionários, a certeza da vitória passou a ser, durante todo o dia de ontem, a tônica do movimento capaz de interromper uma longa gestão do sr. Ranieri Mazzilli na direção dos negócios da Câmara dos Deputados.

Emergindo das dúvidas estabelecidas, nas últimas 24 horas, quanto à vitória do movimento promovido pelo Govêrno, o presidente da República e seus principais conselheiros e assessôres políticos, contando já com o decisivo entusiasmo dos líderes que ajudaram a formação do "Bloco", passaram a agir claramente: o Govêrno não admite derrotas. A palavra está sendo passada de deputado a deputado de modo a que fique claro a responsabilidade dos que aderiram ao "Bloco" caso o sr. Mazzilli venha a ser reeleito, hipótese aliás, considerada "absurda" na área governamental.

Castelo denuncia surto da contra-revolução

É a seguinte, na íntegra, a declaração lida pelo presidente da República aos seus ministros:

"Senhores ministros-

"Desejo, por último, caracterizar a atual fase política da revolução que se desenrola particularmente na Câmara dos Deputados.

"Surgiu, não inopinadamente, mas através de calculadas manifestações dos inimigos da renovação política brasileira um movimento, nessa Casa do Congresso Nacional, nitidamente contra-revolucionário.

"A reação manifestou-se desde logo lá dentro, objetivou-se e transbordou da Câmara dos Deputados, e hoje implica a revolução reafirmar-se em sua obra renovadora.

"O presidente da República, que vinha observando e acompanhando a formação dêsse surto político da contra-revolução, passou a participar das articulações necessárias e indeclináveis.

Nada com 66

"Longe de ser intervenção no Poder Legislativo, trata-se de uma efetiva ligação política do atual Chefe do Govêrno da Revolução, que não se poderia alhear do acontecimento. Posição, aliás, tomada acima de competições partidárias e que não altera afirmações anteriores e contrárias a continuísmos, nem se vincula de qualquer modo, à próxima sucessão presidencial.

"Os manipuladores do movimento reacionário tinham a dissociação política do Govêrno e a divisão das Fôrças Armadas, assoalhando votos e apoios de meios militares. A conduta de seriedade de todos os membros do Poder Executivo civis e militares, responde aos objetivos da procurada cizania e os destrói.

"Penso que, nesta fase da Revolução, estamos, mais uma vez, com unidade política e ação coêsa no Govêrno do Brasil".

Manifesto

O manifesto do bloco parlamentar da Revolução, lançado com o apoio do presidente da República, é o seguinte:

«As fôrças políticas que, na Câmara dos Deputados, no interêsse da ordem democrática e sob a inspiração dos ideais revolucionários, apóiam o presidente Castelo Branco, resolveram organizar-se em bloco parlamentar, cujos objetivos e propósitos foram definidos no seu Ato Constitutivo. Essa tomada de posição, que traduz unidade de pensamento em face da mensagem da revolução, correspondem, igualmente, à necessidade de assegurar ao govêrno, através da representação popular, as condições de ação política e administrativa indispensáveis ao exercício de suas responsabilidades e ao cumprimento de suas tarefas.

«Assim, a presença do bloco parlamentar, no pleito para a renovação da Mesa da Câmara, impõe-se como imperativo da consolidação do movimento de 31 de março, e, portanto, como dever de fidelidade aos princípios, métodos e valôres que compõem os quadros da democracia representativa.

Futuro

«Cumpre aos homens públicos, nos momentos decisivos, dar aos fatos do presente as dimensões do futuro. Por isso mesmo, a eleição da Mesa, nas atuais circunstâncias, perde o sentido de ato de rotina para adquirir o alcance e a profundidade de acontecimento histórico.

«Não é pois, sob a pressão de interferências estranhas mas, ao contrário, apenas ao calor, e sob a influência dos mais legítimos interêsses do povo e do regime representativo, que as correntes partidárias, componentes do bloco parlamentar, confratermizam na indicação do nome ilustre do deputado Bilac Pinto para a presidência da Câmara dos Deputados.

«A relevância dos seus serviços à nação, a que soube sempre imprimir a marca do patriotismo e da competência, sua luta, em tôdas as posições que ocupou, pelo aprimoramento das instituições livres, recomendam-no ao respeito, à estima e confiança de seus pares. Pelos seus títulos e méritos, o eminente candidato do bloco parlamentar será, na presidência da Câmara garantia da independência do Poder Legislativo e expressão de harmônia dos Podêres da República.»

A VOZ DAS URNAS

O sr. Amaral Peixoto, antes de seguir para Brasília, disse que sòmente as urnas terão a última palavra na eleição para a Mesa da Câmara.

Mazzilli convencido de sua vitória na eleição da Câmara

O PSD tem vários argumentos em favor da eleição do Sr. Ranieri Mazzilli, pelo apoio decidido do PTB e de outras agremiações, como o MTR, o PRP e os possíveis votos de um PTN ainda indeciso entre a oferta da revolução (4.ª secretaraia), a do Sr. Mazzilli (3.ª secretaria), além de metade do PSP.

Os principais argumentos do PSD, transmitidos pelo Sr. Amaral Peixoto aos seus liderados em favor da vitória do seu candidato são: a) — o dispositivo militar anti-Mazzilli não é tão forte, a ponto de impor o terror como arma infalível; b) — Bilac é candidato de Lacerda, o anti-pessedista por excelência; c) — o contingente PSD-PTB é valioso; d) — o Sr Ademar de Barros abriu questão na bancada do PSP dividindo-a, o que dará a Mazzilli 10 votos, no mínimo; e) — José Bonifácio está eleito primeiro secretário, o que importa em dizer que outro candidato qualquer, sobretudo do PSD, será «cristianizado» pela UDN, f) — terrorismo não é válido, porque se o govêrno quisesse fechar a Câmara não iria disputar, democràticamente, como está fazendo; g) — os deputados do PSD que voltaram do recesso parlamentar, dispõem no sentido de que as massas do interior não gostaram da atitude do partido em relação ao caso de Goiás, h) — os que votaram em Goias não tiveram compensações do govêrno; i) — o próprio Sr. Bilac Pinto já assegurou que o eleito será empossado.

Além dêsses, o PTB, que já fêz uma estimativa de votos, informa que Mazzilli ganhará por oito votos do Sr. Bilac Pinto. A votação estimada do PTB é a seguinte: Mazzilli, 181; Bilac, 173.

Contra Mazzilli

O sr. Rui Santos, secretário geral da UDN, diz que Bilac Pinto terá, num comparecimento de 380 deputados, 207 votos. Em 350 Bilac terá 180.

Para os pequenos partidos, a vitória é de Bilac. Terá 196 e o sr. Mazzili 164.

Na área dos fisiológicos o sr Mazzili ganha longe. Para os deputados-viajantes eleito Bilac acabaram-se as viagens, contas de telefonemas interurbanos, e o que é mais importante a correção monetária para efeito de pagamento dos subsídios.

Contra-argumentando o sr. Ernâni Sátiro lembrou que coube ao sr Bilac Pinto a iniciativa de um projeto concedendo salário-móvel a deputado.

Secretarias

Nos cálculos dos candidatos, tem grande importância o problema das secretarias da Câmara.

O PTB, aliado de Mazzili, tem quase escolhido o sr Clóvis Mota para a 1ª Secretaria, lugar defendido para o sr. Bento Gonçalves, do PSP, pelo sr. Osvaldo Lima Filho. Mas o líder do PTB acha que o cargo sòmente deve ser do PSP se êste partido vier unido para Mazzili o que não é provável.

O candidato do PSD-camaleão é, provàvelmente, o sr. Nilo Coelho, a ser escolhido em reunião na manhã de hoje.

O sr. Benedito Vaz, também apontado recusa-se a aceitar a indicação por não ter sido consultado. "Não quero ser o marido enganado" diz êle.

O fantasma de todos é o sr José Bonifácio candidato do plenário

O PTB quer do sr. Mazzili, além da 1 Secretaria, mais a 1ª Vice-presidência (Milton Reis) e a 4ª Secretaria cujo candidato é o sr. Ário Teodoro.

Reuniões

As chapas definitivas sòmente serão elaboradas hoje Estão de reunião marcada os seguintes partidos. UDN pela manhã; PSP pela manhã; PTB, às 15h, e PTN, pela manhã.

Expulsão

O sr Batista Ramos, que declara ter concordado em ser candidato do "bloco" a 1ª Vice-Presidência, incorrerá nas iras do PTB Dois deputados os srs. Abrão Moura e Souto Maior estão preparando já o processo de sua expulsão Informado de tal propósito o sr. Batista Ramos limitou-se a rir e não dar crédito ao sucesso da iniciativa "Eu e o Souto Maior comemos já muitos anjinhos juntos" — disse.

Paciência e cabeça fria

A situação política do Vietnã continuava confusa, ontem, deixando, porém, entrever a perspectiva, afinal, de um paradeiro à luta de seus generais. Em Washington, os porta-vozes da Casa Branca asseguraram apoio ao govêrno civil do Vietnã e manifestaram a impressão de que o remanejamento dos comandos militares eliminará os focos de perturbação política. Novamente no marco zero, o Vietnã recomeça a caminhada.

Em todos êsses acontecimentos, tem sido admirável o comportamento do govêrno americano e de seu embaixador, o General Maxwell Taylor. Os Estados Unidos têm o compromisso de defender o Vietnã contra a agressão externa, ainda que disfarçada em luta interna. Têm cumprido êsse compromisso a um preço elevadíssimo, pago principalmente em sangue. E por não quererem, em contrapartida, intervir na soberania do Vietnã, limitaram-se, ao longo das crises políticas, a ponderar discretamente que o país precisa cultivar a democracia e mobilizar tôdas as suas fôrças, chamando o povo ao poder.

Os fatos têm demonstrado a lucidez e o realismo dessa posição. Se não tivesse passado por nove golpes desde a queda da ditadura de Ngo Dinh, há menos de ano e meio, o Vietnã estaria hoje bem mais perto do fim da guerra.

Infelizmente, o Vietnã é um país nôvo e uma ditadura prolongada, cruel e corrompida impediu o surgimento de líderes suficientemente amadurecidos para a condução da luta contra os comunistas. Mas a derrota e a adversidade ensinam lições definitivas; nesse caso, ensinaram aos vietnamitas que os Estados Unidos estavam e estão certos.

Para ficar só num exemplo, o General Khanh é o caso mais expressivo. Não conseguiu, sòzinho, estabelecer um govêrno estável. Não conseguiu conviver com outros governos. Não conseguiu consentir que outros governos se firmassem. Apesar disso, serviu-se no direito de recriminar a política norte-americana e de pedir, sem o menor senso de medida, uma guerra aberta à China. Contra êsse irrealismo é que os últimos acontecimentos têm servido de lição: é preciso trabalhar e lutar com paciência e cabeça-fria.

Com paciência e cabeça-fria, o Presidente Johnson está enfrentando a luta nas duas frentes. Na crise do Gôlfo de Tonquim e agora, nos últimos ataques ao Vietnã do Norte, a resposta americana foi imediata, mas limitada. Na solução dos conflitos internos, o Embaixador Taylor pede apenas, coerentemente, que se constitua um govêrno representativo capaz de merecer a confiança da população e de ampliar a prática da democracia.

Nas eleições americanas de novembro, o Presidente Johnson obteve uma votação recorde porque — no consenso de um povo maduro, que sempre viveu na democracia — sua política era uma garantia de paz e segurança. No sudeste da Ásia, Johnson não quer apenas salvar o Vietnã; quer também salvar a paz. E' principalmente nisso que os Estados Unidos simbolizam neste momento as esperanças da humanidade.

Quem paga o ensino

PEDRO DANTAS

Já que nos aventuramos a algumas considerações sôbre o custo do ensino e a utopia da sua gratuidade, mostrando que o problema costuma ser mal proposto e que tudo se resume a decidir quem o paga, vale a pena prosseguir nessa invasão de seara, acrescentando ao que foi dito algumas novas observações, na esperança de concorrer para o esclarecimento de uma discussão por vêzes bastante confusa, da qual dificilmente nasceria a luz.

Pôsto que o ensino tem um custo, cabe perguntar: quem o paga? Nós, todos nós. O povo em geral, estudando ou não, tendo ou não, na família do pagante, quem possa beneficiar-se do serviço público assim custeado. Pagamos êsse, como todos os demais. Nem haveria outra fórmula para custeá-los e garanti-los, senão essa, de nós os pagarmos.

Tôdas as discussões travadas em tôrno do assunto versando sôbre o "quem", sôbre o "como", sôbre o "quanto" pagar. A tributação, como se sabe, divide-se em duas principais categorias: a dos impostos e a das taxas. Aquêles não têm, estas têm finalidade especìficamente ligada à prestação de um serviço. O produto do impôsto é utilizado pelo Estado conforme suas conveniências e necessidades, fixadas nas normas orçamentárias. O conjunto dos impostos arrecadados responde pelo conjunto das despesas comprometidas. Se alguma parte fôr obrigatòriamente destinada, por disposição expressa, a certa finalidade, será fixada em percentegem, atendida mediante simples lançamento contábil em conta especial.

Com as taxas, a coisa é diferente. Em teoria, pode-se dizer das taxas, como dos calos, que só tem de pagá-las quem quer. Realmente, só pagamos a taxa postal, por exemplo, se quisermos mandar uma carta pelo correio. Em rigor, podemos abandonar a idéia do correio e ir levá-la em mão, para não pagar a taxa. Há indícios, porém, de que raramente as soluções dêsse tipo oferecem reais vantagens, de modo que a liberdade de não querer pagar a taxa (nem, por conseguinte, utilizar o serviço) torna-se muito relativa. Ela existe, mas, na prática, tudo se passa como se não existisse, na maioria dos casos. O nexo, êsse, sim, existe sempre: uma vez optando pelo pagamento da taxa, ficamos no direito de reclamar a prestação do serviço correspondente, ao contrário do que acontece com o impôsto, cujo pagamento não nos dá direito a nada, além da quitação, se fôr um impôsto direto.

Entre êsses dois tipos de tributação é que se discute a que deve ser aplicada ao ensino, para custeio do magno e nobre serviço. Optando pelo impôsto, nós o custearemos ao fazer nossas compras, ao ser descontados para o impôsto de renda, ao selar nosso discreto "papagaio", e assim por diante. Se preferirmos as taxas... Bem, em princípio, só o custearíamos ao pagar matrículas, inscrições, certidões e diplomas. Sendo, porém, duvidoso que tais ingressos produzam renda suficiente para o custeio total, e tratando-se de serviço que não pode sofrer interrupção, por insuficiência da procura, o produto insuficiente das taxas terá que ser complementado pelo dos impostos, dos quais a lei mandará reservar uma parte — o "quantum satis" — para aquêle fim.

Será êsse, talvez, um dos principais argumentos dos partidários da gratuidade, não do ensino, mas das matrículas: perdido por um, perdido por mil. Se as taxas escolares não bastam mesmo e exigem esfôrço substancial, então vamos logo aos impostos e deixemos os estudantes na gratuidade do ensino (para êles).

Não há dúvida que é uma solução e é um sistema. O outro, no entanto, também é defensável, razoável e aceitável. O ideal seria criar condições para tornar o serviço autofinanciável e responsabilizando sempre o estudante pelo custeio do seu próprio curso, fôsse pela prestação de serviço adequado e remunerado, fôsse pelo financiamento reembolsável "a posteriori" e parceladamente, na medida das suas possibilidades.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

URSS: precursora do genocídio

Henrique Coutinho

Paul Yankovitch, correspondente de **Le Monde** em Belgrado, informa que **Delo**, uma revista de jovens de tendência modernista, publica em seu número de fevereiro uma reportagem — "Confrontos" — em que o universitário Mihajlov conta a viagem que fêz no ano passado à União Soviética. O texto causou escândalo, pelas reflexões e constatações que contém a respeito dos campos de concentração da URSS, onde até 1956-57 estiveram internadas de oito a doze milhões de pessoas.

A grande maioria das pessoas reabilitadas que tiveram a sorte de sobreviver — escreve o estudante — não quer mais se calar. Assim, para as autoridades soviéticas, surge um problema difícil: será preciso devolver aos campos de concentração todos os que foram reabilitados ou deixá-los falar livremente? Lembrando algumas obras publicadas recentemente na URSS sôbre o assunto, diz o autor da reportagem: "Os que lutaram ativamente contra o stalinismo bem antes de 1956 e que haviam dito a verdade sôbre a União Soviética ainda são considerados traidores"".

Mihajlov informa que, de um lado, condena-se o stalinismo e, de outro, os anti-stalinistas. "Êles reabilitaram sòmente os partidários dêles, mas o que terá acontecido aos milhares de pessoas honestas, os sem-partido?"".

"As pessoas com as quais estive em contato me falaram com sarcasmo dos processos de reabilitação: a família recebe um formulário no qual estão escritos o nome e sobrenome do reabilitado e a decisão. É tudo. Ninguém sabe onde, quando ou como o reabilitado perdeu a vida. Como na URSS a maior parte das famílias perdeu pelo menos um de seus membros o descontentamento é geral. Enquanto isso, todos estão convencidos de que a luta contra o stalinismo está apenas em seu começo, e há otimismo a respeito de seu desfecho"".

Outro trecho de grande repercussão é o consagrado aos "campos da morte". "É sintomático — escreve o autor — que a imprensa soviética fala cada vez menos dos campos nazistas e evita fazer comparações entre êsses campos e os campos soviéticos. É compreensível".

"O primeiro campo da morte não foi organizado pelos alemães, mas pelos soviéticos. Em 1921 êle começou a funcionar perto de Arkhangelsk, no Círculo Ártico. Chamava-se Holgomor e funcionou com "êxito" durante anos". Lembrando o terror e as execuções sem julgamento na Criméia em 1920-21 de 120 mil prisioneiros, Mihajlov diz que há ainda quem se lembra de uma certa Vera Grebnjakov, conhecida pelo pseudônimo de "Dora", que "trabalhava" em Odessa e torturou e matou 700 prisioneiros.

"Hitler não foi o primeiro a cometer o crime de genocídio", escreve o autor. "Nas vésperas da segunda guerra mundial, pequenos povos das fronteiras da Turquia e do Irã foram deportados para a Sibéria setentrional, onde, não habituados ao frio, morriam como môscas". Uma longa parte da reportagem é consagrada ao folclore dos campos de concentração e especialmente aos cantos dos prisioneiros — "alegres, desesperados ou cínicos, mas todos grandiosos e emocionantes" (...) "profundos e trágicos" — dos quais uma dezena são reproduzidos. Que fazem as numerosas instituições folclóricas soviéticas, pergunta Mihajlov, que termina sua reportagem dizendo: "Os cantos do povo russo serão ouvidos, quer se escreva a respeito dêles na Rússia ou se guarde silêncio sôbre sua existência".

Liberalidade

O assunto andou na ordem-do-dia, e onde há fumaça, há fogo. Daí não ter constituído surprêsa a informação de um deputado, de que apresentará, no próximo período legislativo, projeto para a prorrogação geral dos mandatos.

Segundo o informante, a redação da propositura contou com a colaboração de três conhecidos constitucionalistas, o que lhe dá, dialèticamente, pêso especial. A novidade é a consulta ao povo, sôbre a conveniência da prorrogação, de cujo resultado dependerá a promulgação do projeto.

Pelo visto, há quem queira, que voltemos ao vêzo dos plebiscitos, de triste e recente memória. Ocorre que a intenção de frustrar uma prerrogativa inalienável do regime democrático, qual seja o direito de o povo escolher seus governantes e legisladores, encontra no condicionamento do plebiscito o maior obstáculo. E' de crer que o eleitorado brasileiro dirá "sim" à consulta? Ao povo não custará pensar desta maneira: Em que aproveita ao país a prorrogação indiscriminada dos mandatos? Na verdade, não aproveita ao país, mas aos atuais ocupantes de cargos eletivos. Ora, isso são outros quinhentos.

Verbos fortes e fracos

A linguagem política desobedece, muitas vêzes, à nomenclatura gramatical. Os verbos, por exemplo, não são igualmente fortes e fracos num e noutro campo. "Romper" é verbo forte, em política; um homem público que rompe com alguém está assumindo uma atitude que lhe poderá trazer sérias dificuldades, amanhã. Eis porque o governador Carlos Lacerda recusa, sempre, admitir que rompeu com o Govêrno revolucionário. Prefere usar um verbo politicamente fraco: "discorda", isto sim, do Govêrno. Agora mesmo, em Pôrto Alegre, repetiu a distinção.

Não convém ao sr. Lacerda confessar o óbvio: seu rompimento de fato com a Revolução no poder. Vantajoso, para êle, é o jôgo dúbio de atacar à vontade o Govêrno e preservar a pessoa do presidente Castelo Branco. Vai, assim, navegando com destino às eleições presidenciais, agarrado à aba do paletó do marechal, que espera venha a ser sua tábua de salvação, se o seu barco afundar ao pêso das leviandades do pilôto.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-8014	43-6663	Gerência	43-9844	43-9325
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor-Responsável	43-9292		Publicidade	43-9466	43-9241
Chefia de Redação	43-9292		Revisão e oficina		43-5899
Secretário	43-5559				
Reportagem Geral	43-5574	43-8048	Circulação e Expedição		43-8776
Esportes e DC-Brasília	43-8447		Relações Públicas		43-9090

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefones: 32-5841 e 35 6226

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones: 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos ..... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor Mauro da Cunha Valverde
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 — Q 4 Sobreloja — Plano-Piloto
TELEFONES
Diretoria 2-1833 — Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077
Preço do exemplar inclusive aos domingos ..... Cr$ 80

DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

Troca

O camarada pensava em muitas coisas na vida. Nunca afastou a possibilidade de ficar rico, de viajar pela Europa, conhecer o Tivoli na Dinamarca, assumir a Presidência da República, comprar um iate, ter um permanente do Bola Preta e outras fantasias. Entretanto, ontem, êle enfrentava um problema real. Esquecera todos os seus sonhos para manter idéia fixa sôbre "de como conseguir um pedaço de arame".

Vinha pela Avenida Rio Branco, atrasado para um encontro marcado com sua mulher na porta do Clube de Engenharia e, apesar da pressa e dos esbarrões que dava, não tirava os olhos do chão, na esperança de encontrar o objeto tão necessário.

Quando chegou perto daquela banca de jornais que tem no alto a bandeira do Botafogo, encontrou um amigo e foi logo perguntando:

— Você tem um pedaço de arame?

— Pra que?

— Problema de cheiro, lá na intimidade do meu lar.

— Posso lhe arranjar um, mas tambem preciso de um favor. Troco por uma aliança velha.

O amigo contou que tinha perdido sua aliança num baile carnavalesco de onde acabara de sair. Naquele momento êle iria se encontrar tambem com sua mulher e não podia aparecer sem aliança.

O camarada então arriscou uma contraproposta: — Não posso lhe dar a minha aliança porque minha mulher vai chegar agora mesmo. Troco por um convite para o carnaval do Vasco. Serve?

Havendo o impasse, os dois resolveram permanecer no assunto, mas esquecendo o arame e a aliança, propondo mùtuamente uma série de trocas.

Um cachorro amestrado, por um gato sem rabo. Uma televisão enguiçada por um par de binóculos sem lente. Um colchão de molas por uma apresentação a Wilza Carla. Uma dentadura velha por um bife de filé.

A conversa foi interrompida pela chegada, quase ao mesmo tempo, das duas mulheres respectivas, sendo que uma delas era linda e a outra um tremendo bagulho. O camarada não titubeou. Chamou o amigo no cochicho, mostrou a sua megera e perguntou:

— Quer trocar? Leva um Volks na volta.

CAMPANHA POR ELEIÇÃO VAI COMEÇAR

Uma campanha de mobilização da opinião pública, a favor da realização de eleições diretas em 1965, será desencadeada a partir do próximo dia 9 de março, com o lançamento, na ABI, de dois manifestos do Comitê Interpartidário e do Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento, articulado pelo engenheiro Hélio de Almeida, com assinaturas de altas personalidades de vários setores da vida nacional. Os manifestos serão sustentados por uma série de outros documentos dando apoio aos seus princípios. Em São Paulo, a declaracão do senador Lino de Matos de que o presidente Castelo Branco é contra a economia paulista ameaça transformar-se em pensamento geral. O senador citou como prova da anunciada animosidade do presidente da República contra São Paulo o que chamou de pressão econômica contra o empresariado, a política do café e o veto à candidatura Mazzilli. Em Minas o governador Magalhães Pinto manteve contato telefônico com o deputado Bilac Pinto, conversando sôbre a possibilidade de aproveitar a formação de um bloco a favor da sua indicação para a presidência da Câmara como o primeiro passo para a formação do partido de reconciliação.

GUANABARA

Ofensiva na GB em março pró eleição

Uma ofensiva em caráter nacional deve ser desencadeada a partir do próximo dia 9 de março, pela realização de eleições diretas em 65, quando o "Comitê Interpartidário" promover na ABI um ato público nesse sentido. Espera-se para então, o lançamento do manifesto do "Comitê", seguido de um outro manifesto do "Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento", articulado pelo engenheiro Hélio de Almeida e que contará com a assinatura de pessoas de destaque nos mais variados setores da vida nacional.

Após a divulgação dêsses dois manifestos seguir-se-ão outros de apoio aos anteriores, visando a mobilizar a opinião pública e demover o presidente da República de sua posição quanto às eleições.

Segundo fontes bens informadas o movimento conta com uma sólida retaguarda militar. Na ocasião, importantes militares voltarão a se pronunciar pùblicamente, encarecendo a necessidade de normalização da vida política do país e retôrno às diretrizes constitucionais.

Ao que tudo indica, estabelecer-se-á uma relativa trégua nas contendas partidárias, pois líderes de todos os partidos estão integrados na luta pela convocação do povo às urnas.

Embora os oito partidos que integram o "Comitê Interpartidário" não se tenham definido quanto ao nome do intelectual que lerá o documento, tudo indica que a escolha recairá no professor Alceu de Amoroso Lima.

O movimento pró eleições em 65 não deve se restringir sòmente à Guanabara. A campanha está sendo executada de forma que em todo o país se divulguem os manifestos, com maior incidência naqueles em que expiram mandatos governamentais.

Sòmente depois do dia 9 de março, na Guanabara, se cogitará do nome para a sucessão do sr. Carlos Lacerda. O pensamento predominante é que êsse nome deve ser o de um político experimentado e conhecedor dos problemas administrativos do Estado. Além do mais não deve representar a radicalização do processo político, embora seja ponto pacífico a necessidade de se indicar um candidato que represente a oposição por excelência às idéias e à atuação do atual governador.

Iara e Sandra na sucessão

Um alto dirigente regional do PTB informou ao DC que o problema da sucessão governamental na Guanabara, caso haja eleições em outubro dêste ano, está equacionado da seguinte forma:

1) — O PTB não tomará nenhuma decisão oficial quanto ao seu candidato para o Palácio Guanabara, enquanto o diretório da UDN não indicar oficialmente uma candidatura.

2) — Se a ala da UDN que apoia a professôra Sandra Cavalcanti conseguir lançá-la para substituir o governador, o PTB imediatamente indicará a professôra Iára Vargas, como candidata.

3) — Na hipótese da UDN optar pelo nome do sr. Rafael de Almeida Magalhães, já apontado pelo governador Lacerda, o PTB apoiará a candidatura do embaixador Negrão de Lima, que tem grande penetração entre os partidos oposicionistas.

A professôra Sandra Cavalcanti, embora se negue a comentar o assunto, está trabalhando ativamente para disputar as eleições.

Por outro lado, a deputada Iára Vargas representará a oposição, apoiada por oito ou mais partidos que acreditam "na vitória de qualquer candidato que sintetizar a oposição do atual governador". Sôbre sua candidatura, Iára Vargas não diz nem sim nem não. Garante apenas que disputará qualquer cargo em que a adversária fôr a presidenta do Banco Nacional de Habitação.

Rafael assume

O vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, que na noite de domingo estava na conhecida gafieira "Estudantina", fazendo vida noturna, assumirá o govêrno no próximo dia 20, quando o sr. Carlos Lacerda partir para os Estados Unidos, onde sua espôsa se submeterá a tratamento de saúde.

SÃO PAULO

Castelo é contra SP: Lino de Matos

(Da Sucursal) — O presidente Castelo Branco é contra São Paulo — denunciou o senador Lino de Matos, dirigente nacional do PTN e candidato dêste partido e do PTB a prefeito paulistano. Justificou a sua afirmação, dizendo que o marechal segue uma orientação econômico-financeira que procura abalar a economia paulista e que, adotando uma política "udenista", objetiva desmoralizar os homens públicos dêste Estado.

Acentuou o sr. Lino de Matos fatos que, ao seu vêr, provam a animosidade do presidente contra São Paulo: pressão econômica contra o empresariado paulista, política do café, veto à candidatura Mazzilli. Poder-se-ia debitar as afirmações do senador, ao fato de estar êle empenhado numa campanha sucessória, na qual se apresenta como candidato de protesto contra a política e a administração Castelo Branco. É importante, entretanto, que se deixe claro, que a denúncia do senador começa a ser voz corrente em São Paulo. Que as atitudes presidenciais começam a ser explicadas, como resultantes de uma má-vontade para com êste Estado e os seus políticos e dirigentes

AB irritado

Podemos abstrair as opiniões de quantos não tiveram simpatias pelo movimento de março e dêle não participaram. Ainda assim, queixas como a do senador, vão aumentando de número e intensidade. Ainda agora, com relação à Mesa da Câmara Federal, o governador Ademar de Barros aceita a degola do presidente Mazzilli, aceita a interferência do Executivo numa decisão do Legislativo, aceita a substituição de um pessedista por um udenista. Mas não aceita, pelo menos sem irritação, que São Paulo perca o pôsto que tradicionalmente lhe cabia: a presidência da Câmara Federal. Isso no setor político. No econômico, o deputado Lino Morganti, "doublé" de político e industrial, dizia recentemente: "quem poderá negar que colocaram a indústria de São Paulo na situação de pré-falência?". As suspeitas de antipaulistismo do marechal Castelo, servem como um dado nôvo na conjuntura política brasileira e, dificilmente, um dado sem maior importância. Ou sem muita gravidade.

MINAS GERAIS

Magalhães quer formar partido

(Da Sucursal) — O governador Magalhães Pinto mantêve ontem pela manhã longo contáto telefônico com o deputado Bilac Pinto, sendo o tema central das conversações as próximas eleições parlamentares destinadas a renovar a Mesa da Câmara Federal. Embora nada transpirasse, sabe-se que o governador também tratou com o candidato do bloco revolucionário, que se opõe à candidatura Ranieri Mazili, da possibilidade de aproveitar-se o movimento em tôrno de seu nome para a formação do partido da reconciliação, com o que Magalhães teria assegurado o início de sua tão desejada e sonhada reformulação partidária. Em decorrência dessa conversa, o secretário José Monteiro de Castro, da Segurança Pública, foi convocado para uma nova viagem a Brasília, onde, juntamente com o vice-presidente José Maria Alkmim, que seguiu ontem cedo em sua companhia, irá promover articulações visando à conquista de outras adesões para o bloco parlamentar que apoia a candidatura Bilac Pinto. Além disso, o sr. Monteiro de Castro terá possivelmente recebido instruções de Magalhães Pinto para sedimentar a idéia da formação do partido da revolução, que lhe caiu do céu com o desdobramento da crise que atingiu a Câmara dos Deputados. O sr. Monteiro de Castro deverá permanecer em Brasília o tempo que fôr necessário à realização do trabalho que lhe foi confiado.

Último grande apoio

Também de Brasília, o deputado Último de Carvalho assegurava ontem que dos 20 membros da bancada pessedista mineira, doze pelo menos se integrarão no bloco parlamentar da revolução, sufragando o nome do deputado udenista Bilac pinto para presidente da Câmara. O pronunciamento de Último, que até o momento é o único pessedista a assinar o documento de formação do bloco, veio de encontro às declarações de alguns dirigentes do PSD nacional, que estiveram em Belo Horizonte nêste fim de semana para assistir ao casamento de um filho do vice-presidente José Maria Alkmim. Segundo êstes, a candidatura Bilac Pinto veio fortalecer a do sr. Ranieri Mazili, pois os pessedistas entendem que o Presidente da República não precisava sair das fileiras do PSD para encontrar um nome que, tanto quanto o do Bilac Pinto, representasse os ideais e objetivos da revolução. Diante disso, acham os pessedistas, e entre êles os deputados Renato Azeredo, Gustavo Capanema, Pacheco Chaves, João Meneses, Rafael Resende e Rubem Berardo, êste do PTB da Guanabara, que a dissidência do PSD e mesmo do PTB será mínima, com o que estará assegurada a reeleição, pela oitava vez consecutiva, do deputado Ranieri Mazili para a presidência da Câmara Federal.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Mazzilli se empossa ou não: é a questão

BRASÍLIA — A febril atividade do arranca-voto na Câmara foi estremecida pelas notícias e insinuações sibilinas de que, ainda que eleito, o sr. Mazzilli não seria empossado. O sr. Bilac Pinto, entretanto, na qualidade de candidato contrário — cuja participação nos primeiros dias da Revolução foi de assegurar a permanência do Congresso — pôs por terra as insinuações, declarando que "estamos num regime constitucional".

As dúvidas sôbre a posse do sr. Mazzilli, no caso de ser eleito, pois a situação não está para se fazer prognósticos a não ser com uma margem de surprêsas, começou quando se tomou conhecimento da denúncia do presidente ao final da reunião do Ministério. Disse o chefe do govêrno que havia surgido no Congresso um "movimento nitidamente contra-revolucionário", evidentemente encabeçado pelo sr. Mazzilli e articulado por aquêles que assoalhavam vetos e apoios militares numa tentativa de dividir as Fôrças Armadas. Logo depois, três coronéis do Exército diriam ao deputado petebista Gilberto Azevedo — e êste transmitiu a informação a vários dos seus colegas de partido — que, face à declaração do presidente, a Revolução não poderia "empossar um contra-revolucionário. Disso não se devia ter dúvida. Pouco antes, no Ministério da Guerra, o coronel-deputado Costa Cavalcânti observava firmemente: "Bilac é a tranqüilidade mas a eleição do sr. Mazzilli é a intranqüilidade". Sôbre o que haveria no caso da eleição do candidato da intranqüilidade disse não poder afirmar, "pois não sou adivinho". No mesmo clima, elementos de expressão política que participaram das conversações de escolha do candidato revolucionário, com o presidente da República, nos confiavam a convicção de que "os militares estão dentro de um plano". O fato de estarem peremptos os artigos punitivos do "Ato Institucional" não autorizava a ninguém imaginar que estivesse excluída a possibilidade de "a qualquer momento vir um nôvo Ato com o imponderável". Isto é: dispensu dos trabalhos do atual Congresso, convocação de uma Constituinte eleita à base de uma lei de incompatibilidades" Para cumular as apreensões, vinham os argumentos udenistas visando a amolecer a resistência dos eleitores de Mazzilli: o presidente até agora se respaldou num dispositivo militar e procura, no momento, um diálogo com os políticos. Se negarmos êsse entendimento "êle poderá voltar aos quartéis e sair de lá com o imprevisível". Todo êsse conjunto criou um clima de apavoramento no Congresso, a ponto de o sr. Amaral Peixoto procurar seus correligionários, bancada por bancada, para dizer-lhes que não temessem. Se o govêrno estivesse disposto a fechar o Congresso não teria lançado candidato. E mais: insistia em que o setor militar contra-Mazzilli "estava fraco". No meio disso tudo, o sr. Ernâni Sátiro, líder da UDN, observava: "Eu não apavoro ninguém. Mas também não desapavoro". Já os mais íntimos parlamentares do sr. Ranieri Mazzilli irritavam-se, ao declarar: "Não há militar metido nisso. Nenhum, nenhum. Nem a favor de Mazzilli, nem contra Mazzilli". Esta certeza provinha, aparentemente, do encontro que o sr. Mazzilli manteve com o general Amauri Kruel, em Brasília, ocasião em que o comandante do II Exército lhe teria assegurado — segundo íntimos de Mazzilli — que o Exército não se envolveria no jôgo político da eliecão da Mesa.

Bilac: posse, sim

O sr. Bilac Pinto, quando lhe indagamos se partilhava das apreensões, à base da interpretação da denúncia do presidente, observou que o chefe do govêrno não havia imprimido êsse sentido a seu pronunciamento. Sôbre a posse, declarou, significativamente: "Estamos num regime constitucional. Ao fazer aquela declaração — acrescentou — o presidente quis fixar claramente o sentido da candidatura do sr. Mazzilli, para que os partidos possam adotar suas posições".

Agir politicamente

Para os líderes políticos do bloco revolucionário, o presidente Castelo Branco está se "empenhando, agora, muito mais do que o fêz no caso de Goiás", mesmo porque, então, havia um fato consumado, tanques nas ruas como fôrça de convencimento e tinha a seu favor a votação a descoberto na Câmara — o que não acontecerá desta vez. Além disso, outro motivo: a candidatura Bilac Pinto não obteve bom acolhimento, mesmo nas áreas compromissadas com a Revolução, para as quais "é duro carregar o Bilac" mas o "jeito é lutar para ganhar".

Daí a providência sugerida pelo deputado Rondon Pacheco, vice-líder da Maioria, ao presidente da República, logo por êste acolhida, a julgar pelas informações nesse sentido transmitidas pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso a seus colegas de Congresso. Com efeito, a sugestão foi de o presidente autorizar aos ministros de Estado — na reunião ministerial que se daria logo depois — de "agirem politicamente no campo administrativo". Isto é: seguirem o ritmo tradicional da vida política brasileira — aos do govêrno, as facilidades; aos da oposição, as dificuldades.

Da sugestão se passou à execução: o deputado Teódulo de Albuquerque, do PTB revolucionário, ficou incumbido de preparar a lista do pessoal que tivesse qualquer problema a resolver no govêrno ou que estivesse de qualquer modo "pendurado" nas malhas administrativas, com vista a um amolecimento ou endurecimento — conforme o caso. A lista deveria ser entregue ao secretário de imprensa, sr. José Vamberto.

PSD: A REVOLUÇÃO NÃO É DA UDN

Ao partirem ontem para Brasília, os dirigentes pessedistas estavam convictos de que o presidente da República estava pagando uma dívida de gratidão para com o sr. Bilac Pinto, cuja atuação no prólogo do movimento de 31 de março fôra destacada. Êsse pagamento seria o reconhecimento de que o presidente da UDN goza de plena confiança dos chefes revolucionários de tal sorte que o govêrno estaria tranqüilo se lhe fôsse confiado o comando do Poder Legislativo.

Isto não deveria significar, segundo os principais chefes pessedistas, que a vitória do sr. Bilac Pinto fôsse a única solução admitida pela Revolução.

"A Revolução não é udenista" — é a expressão do sr. Joaquim Ramos, que resume todo o pensamento pessedista diante do episódio. Sustentam que em nenhum momento a candidatura do sr. Ranieri Mazzilli foi cogitada dentro do PSD como manobra oposicionista ou anti-revolucionária. Pelo contrário: o PTB até a véspera do veto presidencial, mantinha seu veto à reeleição do sr. Ranieri Mazzilli, dada a sua participação no desfêcho do govêrno João Goulart.

Ao lançar Mazzilli, pois, o PSD adotava uma posição de colaboração, recusando-se ao acôrdo com o PTB em tôrno de um nome preferido pelos trabalhistas.

Revolução é nossa

Recusando-se a se caracterizarem como anti-revolucionários, os pessedistas partiram dispostos a convencer o plenário de que o sr. Ranieri Mazzilli deveria ser eleito porque reúne melhores condições de colaboração com a Revolução que o sr. Bilac Pinto, cujas incompatibilidades partidárias e pessoais muito dificultariam seu trabalho na direção da Câmara.

"Se a Revolução ficasse identificada com o udenismo — é outra expressão básica do pensamento dos líderes do PSD — ela estaria condenada a contar com a minoria absoluta da população".

A disposição dos pessedistas era de atuar não apenas no plenário, mas também de buscar contatos com setores governamentais.

Definição não se altera

Reduzindo o incidente — como dissemos acima — a um episódio meramente pessoal, os dirigentes pessedistas não prevêm maior transformação na vida política brasileira como conseqüência da eleição, qualquer que seja o resultado.

Vencendo Mazzilli ou Bilac, sustentam, depois da crise o episódio volta por si só à sua diminuta proporção e deixa de ser fator decisivo nas relações entre o govêrno e as fôrças políticas. Os problemas básicos do país, êstes sim, é que condicionam tais relações.

Com outras palavras: o PSD não terá necessidade de rever seu diálogo com o govêrno depois de passada a tempestade, mesmo que vença Bilac — assim como os líderes pessedistas confiam que o govêrno, caso vença Mazzilli, não recusará a colaboração que êste lhe possa prestar.

Ademar quer paulista

O governador Ademar de Barros, segundo informação de sua Secretaria de Imprensa, não tem preferência por nenhum nome para a presidência da Câmara. Não se comove por ser o nome pessedista ou udenista, por ser Mazzilli ou outro paulista. Só tem uma posição: não deseja que o cargo saia de São Paulo. A atuação do deputado Arnaldo Cerdeira, segundo ainda informação do Palácio dos Campos Elíseos, é meramente pessoal.

O fim da "linha dura"

Para o deputado pessedista Mendes de Morais, um dos mais ativos pessedistas participantes do Bloco da Revolução, o episódio decide o fim da linha dura. O principal objetivo dos militares mais radicais da Revolução tem sido o fechamento do Congresso, por ser, segundo alegam, anti-revolucionário. E' preciso, segundo o deputado pessedista, afirmar que o Congresso esta com a Revolução e prestigia o presidente da República.

Propiciando essa vitória política do presidente, afirma, o Congresso estará decretando a morte política da linha dura. Do contrário, estará fortalecendo êstes direitistas, que passarão a ter mais um argumento contra o funcionamento do Poder Legislativo.

Jânio indefinido

Durou exatamente 20 minutos a audiência do sr. Jânio Quadros na Primeira Vara Criminal em São Paulo. O ex-presidente foi citado, por precatória, como testemunha do processo de "difamação, calúnia e injúria", que o governador Carlos Lacerda move contra o sr. Darci Ribeiro, que, em pronunciamento pela televisão, no início do ano de 1964, acusara o sr. Carlos Lacerda de estar conspirando contra o regime e que teria o desejo de depor o presidente da República. O sr. Jânio Quadros, citado nominalmente como vítima, também, da conspiração do sr. Carlos Lacerda, e que resultou na sua renúncia à chefia da Nação, disse que sòmente pode informar que sua renúncia à Presidência da República teve os seus motivos expostos em documento oficial enviado ao Congresso Nacional pelo então ministro da Justiça. A respeito dos demais fatos, disse que tem opinião pessoal e que eesta não pode ser expressa em seu depoimento, conforme determinação legal.

Cinema — Gláuber Rocha

Notas brasileiras

Dois de volta

Voltaram sexta-feira da Europa Carlos Dieguez e Davi Neves. Os dois estavam em Gênova, participando de IV Resenha do Cinema Latino Americano, promovida pelo Colombianum, entidade dedicada ao estudo das manifestações culturais na América Latina. Contam que foi decisiva a participação do cinema brasileiro na Resenha. Durante duas semanas os principais jornais da Itália comentaram exaustivamente o conjunto dos filmes de nossa representação. O "brazilian way of cinema" conquistou a Itália. "Deus e o Diabo na Terra do Sol" foi exibido na sessão de encerramento da mostra e trouxe para Glauber Rocha a admiração irrestrita do Padre Arpa, eminência parda da Resenha, de Fellini e outros realizadores italianos. Glauber foi convidado para ficar em Roma escrevendo para um produtor italiano o argumento de um documentário longa-metragem sôbre o Brasil e aceitou. "Integração Racial", filme verdade de Paulo César Sarraceni, foi exibido no Festival do Povo, em Florença, dedicado ao documentário sociológico e antropológico e Jean Rouch, um dos papas do "cinema-veritée" francês, está perdido de amôres pelo filme. Gustavo Dahl, que também participou da Resenha, voltará quarta-feira, com cópias fotostáticas de todos os artigos que a imprensa italiana publicou sôbre nosso cinema.

"Menino de Engenho"

Bem adiantadas as filmagens de "Menino de Engenho", adaptação de José Lins do Rêgo que Valter Lima Júnior está rodando na Paraíba. Valter localizou o filme na fazenda em que José Lins do Rêgo passou sua infância e que é a ambientação do romance. Anecy Rocha, irmã de Glauber, tem o principal papel feminino da fita.

Um faz dois

Luís Carlos Barreto não acredita em crises. Ou pelo menos resolveu-se a enfrentá-las — está produzindo simultâneamente dois filmes, de Roberto Santos e Joaquim Pedro de Andrade. O filme de Roberto Santos é "A Hora e a Vêz de Augusto Matraga", genial adaptação da novela de Guimarães Rosa. Joaquim Pedro ainda não encontrou nome definitivo para seu filme. Por enquanto chama-se "Negro Amor em Rendas Brancas", livre adaptação do poema de Carlos Drummond de Andrade, "O Padre e a Môça" Joaquim em seus primeiros trabalhos revelou-se um drummondiano e faz supôr esta sua obra resulte permeada de uma qualidade poética a altura de CDA. Os dois filmes estão sendo rodados nos municípios vizinhos de Cerro e Diamantina, no norte de Minas — os gerais de Guimarães Rosa.

Antônio Carlos Fontoura

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Reaparece o TNC

O Serviço Nacional do Teatro divulga a programação, para 1965, do Teatro Nacional de Comédia, cuja companhia oficial só reiniciará as atividades (interrompidas há mais de um ano) em junho próximo, com a encenação de «O Noviço», de Martins Pena, sob a direção de Maria Clara Machado e com cenários e figurinos da gravadora Ana Letícia.

Durante os meses de março e abril, o grupo amador da «Bibsa» (Biblioteca Israelita) apresentará no TNC a peça de Molière «O Burguês Gentil-Homem», em tradução de Nélson Lins e Barros, direção de Eurico Abreu, cenários e figurinos de Sorensen e música de Fernando Moreira. O grupo da «Bibsa» é responsável por realizações anteriores de nível profissional. Em 1962, montou um excelente espetáculo — «Quatro séculos de maus costumes» — sob a direção de Paulo Afonso Grisoli.

Em julho, o TNC encenará «O Auto da Alma», de Gil Vicente — comemorando o V Centenário do nascimento do autor — e «Na Festa de São Lourenço», do padre José de Anchieta, cuja data nacional, o 9 de julho, foi instituída recentemente por decreto presidencial. Ambas as peças, adaptadas por Valmir Ayala, serão dirigidas por Gianni Ratto, com cenários e figurinos de Belá Paes Leme. A partir de sua estréia, as duas peças serão apresentadas juntamente com «O Noviço», num só espetáculo.

Em setembro, o TNC excursionará com essas três peças, ao centro e ao sul do País. No roteiro estão previstas temporadas em Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, e várias cidades do interior dos respectivos Estados. O SNT adverte que a excursão será feita, ao longo de dois meses, por via terrestre. Isto significa alguns cruzeiros a mais de economia para os cofres do órgão e alguns quilos a menos para o elenco do TNC.

De setembro a novembro, enquanto o TNC estiver em viagem, sua sala de espetáculos será ocupada pela Comédia Cearense, grupo semi-amador, dos mais sérios em atividade neste País.

Festival de Bellac

PARIS — O próximo Festival de Bellac será de 8 a 13 de julho, com um programa reunindo duas representações dramáticas, um espetáculo coreográfico e um concêrto de música de câmara. No teatro, Jean Giraudoux estará em cartaz, com "Siegfried».

Música popular — Sérgio Cabral

Pixinguinha (I)

Sábado passado, foram gravadas algumas palavras de Pixinguinha, para serem transmitidas durante o "show" "Rosa de Ouro", que será apresentado no Teatro do Jovem, após o carnaval. O poeta Hermínio Belo de Carvalho aproveitou a ocasião e gravou uma entrevista com o grande músico, não só para divulgá-la através da Rádio Ministério da Educação, como também para figurar no Museu da Voz, instalado na emissora. Eis um trecho da entrevista.

— Pixinguinha, quantas músicas você fêz enquanto estêve internado na Casa de Saúde?

— Vinte. Durante os 20 dias em que fiquei lá, fiz uma música por dia. Quase tôdas, valsas. Você sabe, eu estava triste. E, para exprimir a tristeza, nada melhor do que uma valsa. No momento, não me lembro de tôdas. Mas recordo que a primeira, no primeiro dia, eu estava sòzinho, chateado e compus a valsa "Solidão". Outra que eu me lembro foi quando o médico me disse que eu teria que ficar mais 15 dias na Casa de Saúde: fiz a valsa "Mais 15 Dias". Várias vêzes por dia eu tinha que andar de elevador para fazer exames. Fiz um chorinho "No Elevador". Outro chorinho foi "Maneirando". Outro nasceu por causa da cozinheira que me levava o café de manhã. Ela botava a bandeja na mesa de cabeceira, com café, leite, pão, manteiga, queijo etc. e dizia: "Manda brasa, Pixinguinha". Saiu o chorinho "Manda Brasa". Quando estava crente que ia embora para casa, o médico comunicou-me que teria que ficar mais três dias, alegando que, se eu fôsse embora, iria conversar muito e o esfôrço podia fazer mal. Nasceu a valsa "Mais Três Dias". Quando finalmente recebi alta, fiz um maxixe: "Vou Para Casa".

— O que é que acha de Vila-Lôbos?

— Foi um grande músico. Na verdade, a música dêle é muito difícil de compreender. Muita gente não gostava da música dêle porque não a entendia. Eu mesmo, que tenho um certo conhecimento, tenho dificuldade, quanto mais quem não sabe música. Ele tocava violão muito bem. Tocou comigo, algumas vêzes. Eu era garôto ainda. Mas êle não era um chorão. Sòmente solava, não acompanhava.

— Quando é que você vai voltar a tocar saxofone?

— O médico é quem sabe. Por enquanto, estou sòmente treinando uns cinco minutos por dia. Mas em bailes e em choros eu ainda não posso tocar, não.

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

A embaixada da Grã-Bretanha em Paris está situada na antiga residência de Paulina Bonaparte, "l'hôtel de Charcot", no Faubourg-Saint-Honoré. Isto deu ao embaixador Sir Pierson Dixon a idéia de escrever uma biografia da irmã do meu chará. Lá pelas tantas êle conta que Paulina foi a primeira pessoa que instalou em sua casa reservatórios dágua que por meio de um mecanismo se entornavam em cima dela depois do seu banho de leite. Estava bolado o primeiro chuveiro.

***

O cabeludíssimo cantor americano P. J. Proby (cabelos tão compridos que têm de ser amarrados atrás à la Tom Jones) está fazendo um sucessão na Inglaterra com nova bossa: calças de cowboy tão apertadas, mas tão apertadas, que lá pelas tantas, no meio do show, começam a se rasgar. Em tempo: as calças rasgam sempre nos mesmos lugares, prèviamente preparados.

Cheíssima a casa de Nelly Laport, em Búzios. Até de helicóptero tem chegado gente.

***

Três brôtos exultantes com o resultado do vestibular na PUC: Vera Faissol (Sociologia), Wanda Vieira Rodrigues (Psicologia) e Sônia Assuf (Direito).

***

Circulando no Copa, Willy Rizzo, o marido de Elza Martinelli, enquanto Elza está batendo há dois meses todos os records de bilheteria na Itália com um filme feito por amadores sôbre a mecânica do amor e as estrategias do coração, baseado em Stendhal, no "Do Amor".

***

A propósito dêsse filme, ainda. Elza Martinelli, habituada com as superproduções americanas ("Hatari", "Hotel Internacional" etc) entrou no filme mais para passar o tempo e emprestou móveis, roupas, tudo aos produtores. Ficou surpreendidíssima com o sucesso. O diretor se chama Jean Aurel e os diálogos são de Jacques Laurent. Convidaram Elza porque a acham a incarnação moderna da heroina stendhaliana.

***

E a propósito de Elza, ainda. Ela é romana; mora em Paris, no XVIème; tem seis irmãos, uma filha e um gato; já fez 35 filmes, sendo o próximo vái ser com o Claude Rich; gosta de dar "spaghetti-parties"; e, se você for convidado para uma dessas parties, você certamente encontrará por lá: as irmãs Kennedy, Sammy Davies, Frank Sinatra, Juliette Gréco, Jan-Luc Godard, Françoise Sagan, Errol Garner, o príncipe Ruspoli, Nelson e Roberto Seabra.

***

E por hoje chega.

RIO noite e dia — Mister Eco

De Brasília o bôlo mais bonito

Existem industriais de desfiles de fantasias carnavalescas como existem industriais de bailes de debutantes. Ambas as indústrias são muito rendosas e privilegiadas, já que não pagam impostos. Dos bailes de debutantes, o líder incontestável é Siqueira Júnior, barão de araque e provecto senhor desprovido de mancômetro. A sua técnica é simples e eficiente: trabalha o ano todo em vários órgãos de divulgação, gratuitamente, e, com um só baile de debutantes, arruma dinheiro maior que o mais bem pago dos jornalistas, de fato, dando duro o ano inteiro. O Sindicato dos Jornalistas existe. Mas o "barão" é mais vivo.

●

Dos desfiles de fantasias, o senhor absoluto é o locutor-bangu Ribeiro Martins, não se sabe bem por que mistério, comandando sempre os desfiles de fantasias dos mais categorizados bailes da cidade. A sua técnica também é simples e eficiente: passado o carnaval, o sr. Ribeiro Martins põe a indústria a funcionar com desfiles das fantasias vitoriosas ou classificadas, em clubes, "shows" e festivais, nesta cidade e noutros Estados, até no Exterior, contratado por pequenas fortunas e pagando miseráveis cachês aos desfilantes. Por que os desfilantes a isso se sujeitam? — perguntarão. A resposta: o sr. Ribeiro Martins é o dono da bola. Quem não topar os seus desfiles e os seus preços, no ano seguinte está praticamente aleijado dos concursos carnavalescos, vítima de tôda a sorte de obstáculos. E essa espécie de coação irresistível é que está trazendo o nome do sr. Ribeiro Martins desde já à baila, muito antes do carnaval. Nada mais.

●

O inefável Trio Los Panchos transitou pelo Galeão ameaçando vir fazer uma temporada nestas plagas, em março. ● Gina Lollobrigida, que deverá chegar amanhã, exigiu um verdadeiro dispositivo militar para comparecer ao baile do Copacabana Palace. Não quer ser tocada. E ainda dizem que brincar o carnaval carioca é uma questão de peito. ● O cantor Blecaute foi dispensado, a pedido seu, de "Rio de Quatrocentos Janeiros". Outro que não faz falta. ● Quem ainda não viu, só tem esta semana para ir ao Zum-Zum aplaudir Vinícius, Caímí, as baianinhas e os oscar castro-neves boys. ● Catulo de Paula é outro nome certo para o elenco de "Rio Boa Pinta".

●

Adalgisa Colombo, Teresinha Morango e Marta Rocha, tôdas ex-misses e tôdas especialmente convidadas para julgar as fantasias do baile do Hotel Nacional, de Brasília, lá não compareceram. O Distrito Federal não terá um bôlo como êsse de muitas toneladas que está sendo preparado por aí para alardear a fartura em que vivemos, mas não se pode queixar, nem precisa ficar tristinho. Ganhou, sem dúvida, um "bôlo" muito mais bonito

●

O Riviera Country Club dará o seu primeiro baile carnavalesco amanhã, contando com passistas e ritmistas da Estação Primeira da Mangueira. ● O Copacabana Palace é o dono da chave do carnaval. Vai abrir e fechar a folia com um baile sábado e outro na têrça-feira No baile de têrça-feira, só entrará quem estiver mascarado. E quem não estiver, ganhará uma máscara à entrada para esconder a outra. ● A fim de não prejudicar a gloriosa Escola de Samba, os artistas da Excélsior, que formariam a "Ala do Dois", desistiram de desfilar com a Portela. ● Não haverá êste ano uma das melhores festas carnavalescas da cidade: o Caju-Amigo, comandado por Carlos Niemeyer, que se encontra em repouso na serra. Não se estranhe, porém, se a "agonia" bater no Niemeyer e o Caju-Amigo sair na base do improviso e do despistamento. Estou muito desconfiado. ● Amanhã, na Hebraica, o Baile das Atrizes com a coroação da Rainha Marivalda. Ingresso de preço que não existe mais: dez mil cruzeiros. Qualquer bailezinho de arrumação está custando mais e essa é uma festa em benefício da Casa dos Artistas. ● O espetáculo "Les Girls", da boate Stop, foi apresentado sábado último, em edição revista e aumentada, nos salões do Hotel Glória. ● Aproveitando as notinhas carnavalescas, registre-se que o colunista Carlos Alberto não acredita que a Excélsior seja transformada em Fundação. Ninguém acreditava também que a Panair fôsse pra cucuia, não é?... E no mais é que outro japonês está sendo apontado em São Paulo como suspeito do roubo do meio bilhão. Nome dêle: Nokaimo Nakana.

Literatura — Hélio Pólvora

Galileus modernos

O professor Vamireh Chacon, que é um Galileu brasileiro, realizou em "Galileus Modernos" (Edições Tempo Brasileiro) um ensaio sôbre a heterodóxia, ou seja, a lúcida rebelião da inteligência diante dos pretensos donos da verdade. Galileu Galilei, autor da teoria heliocêntrica que é base da física e astronomia modernas, teve de renegar, de joelhos, diante de um tribunal obscurantista da Renascença, a sua descoberta, mas acrescentou, à socapa e à meia-voz, para si mesmo: "Eppur si muove". Desde então, o "move-se" de Galileu passou a representar o insopitável avanço da humanidade. Move-se a política, move-se a religião, move-se o povo em busca de melhores níveis de vida, move-se a história, move-se a literatura. Não adianta os ortodoxos, os ptolomeus atuais quererem dizer e provar que tudo isso está parado. "Eppur si muove".

A tese de Vamireh Chacon, apoiada sôbre o que Eduardo Portela chama, em prefácio, de "metáfora coletiva", ou seja, o galileísmo, é uma homenagem ao quarto centenário do sábio renascentista (1642-1964), que, aos 70 anos de idade, alquebrado mas valente, tornou-se símbolo da autonomia científica, de liberdade intelectual de heresia. Do outro lado estão os ortodoxos, os conservadores, os burocratas, os sectários, em suma, a "linha dura" da intolerância intelectual. O galileísmo surge, assim, como um santo remédio nessa atualidade brasileira em que predomina ainda a inquisição, o inquérito muitas vêzes injusto, o sufocamento da liberdade de cátedra, da liberdade de opinião e de outras liberdades objetivas e subjetivas.

Vamireh Chacon explica o que é galileísmo: "Tudo se transforma e a busca da verdade se efetua através das verdades de cada um, quase num itinerário pirandelliano, numa consciência coletiva em renovação por contradições, ao descobrir cada um o que o outro não viu, ou viu uma parte que completa a do outro". E assevera, mais adiante, que o brasileiro é um ser galileico por excelência. Jamais reagiria de maneira suicida, inùtilmente heróica, à ortodoxia mais feroz. A época de hoje, como a da Renascença, caracteriza-se por uma mudança de pensamento dirigida para os novos aspectos da cultura e da ciência, e para o bem-estar e a justiça social. Somos milhões de Galileus convictos de que o passo à frente terá de ser dado.

No seu ensaio em que demonstra estar atualizado com a literatura e a ensaística universais, Vamireh Chacon apresenta a hagiografia ou martirológio de alguns galileus através dos tempos: Kostas Axelos, escritor grego; Ernst Bloch, Tibor Dery, considerado "o Thomas Mann húngaro", Ernst Fischer, austríaco, Antonio Gramsci, Evgeni Evtushenko, Lazek Kolakowski, Gyorgy Lukács (que começou a ser traduzido no Brasil pela Editôra Civilização Brasileira), Maiakovski, André Malraux, Jean-Paul Sartre, C. Wright Mills. E dá também os nomes de alguns galileus intramuros. "Galileus Modernos" é um bom ensaio, dentro da linha de estudos sociais em que se vêm especializando as Edições Tempo Brasileiro.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903 — Copacabana.

Artes — Antônio Bento

Arte tcheca

Durante o ano corrente, que assinala o 20º aniversário da libertação da Tchecoslováquia, que tanto sofreu sob o regime nazista, o Ministério da Educação e Cultura prepara tôda uma série de exposições de arte. Será também organizada a participação dêsse país em várias competições artísticas internacionais.

Segundo despacho de Praga, a representação tcheca na próxima Bienal de S. Paulo deverá ser ampla, de modo a tornar-se o maior evento cultural do país, na América Latina. A Tchecoslováquia exibirá aqui mostras de arte plástica, pintura contemporânea, gravuras, objetos artísticos de vidro e obras plásticas. Fotografias e documentos sôbre a vida e a obra do escritor Franz Kafka, serão expostas na Bolívia.

Grande número de exposições terá lugar êste ano, nos países ocidentais. Em abril, será instalada em Londres uma exposição de vidro histórico e contemporâneo. Em março a Tchecoslováquia tomará parte em Munique, numa exposição de artezanato. Na Suiça, será exibida, no verão, a cerâmica techocoslovaca e em Milão uma mostra do barroco tcheco. Importante será também a participação da República Socialista da Tchecoslováquia na exposição de arte plástica, que será inaugurada na primavera, na Polônia, por ocasião do 20º aniversário da queda do nazismo. Coleções de artezanato e de arte plástica estão sendo, por sua vez, organizadas para a Finlândia, Suécia e Noruega. À Bélgica e à Turquia serão enviadas coleções de litografias. Aos Estados Unidos da América, onde a exposição de têxteis e do vidro tchecoslovaco obteve grande êxito, será enviada, em meados do ano, uma coleção de desenhos dos meninos judeus do campo de concentração de Terezin.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Procure colocar em prática suas idéias. Poderá ter êxitos comerciais e em tôdas as atividades ou empreendimentos. AMÔRES: — Não deverá contar com a pessoa amada durante o dia de hoje, se tem algum problema sentimental deixe para resolver outro dia. SAÚDE: — Estará satisfatória, mas deverá tomar cuidado com acidentes em face de seu temperamento exaltado.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure assinar contratos importantes no presente período, para ver no futuro seus planos concretizados. AMÔRES: — Aja com equilíbrio e energia para garantir um estado de boa compreensão com o bem amado. SAÚDE: — Nervosismo, insônia e tremôres noturnos. Repouse, relaxe-se e procure uma alimentação leve e exercícios respiratórios metódicos e diários.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Haverá boas oportunidades para melhoria e lucros vantajosos. Aja com malícia e dipsomacia. AMÔRES: — Deixe que o seu amor reconheça a sua dedicação; passará momentos felizes. SAÚDE: — Não lhe será difícil desfazer-se das preocupações que irão surgir; tenha cuidado com os esportes violentos.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: — Ponha-se em ação para fazer progredir importantes planos pessoais. AMÔRES: — Procure estabelecer metas com a ajuda de pessoa amada, para usufruir grandes alegrias. SAÚDE: — O estômago será o seu ponto sensível, evite as refeições gordurosas.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Procure defender seus interêsses e não se deixe desanimar ou baquear seu ânimo. A luta também é vitória. AMÔRES: — Dia não muito favorável no plano sentimental; surgirão pequenos aborrecimentos. SAÚDE: — Afecção nos rins; tome mais líquidos pela manhã e, entre as refeições.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Os problemas comerciais e financeiros serão resolvidos suficientemente e com satisfação imediata. AMÔRES: — Dedique-se ao seu amor, procure não desapontá-lo. SAÚDE: — Não abuse dos comprimidos, procure sim, ser comedido na sua alimentação. Evite os alimentos que possam perturbar o seu aparelho circulatório.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Com a próxima mudança de lua, os seus negócios também surgirão alterosos e satisfatórios, mas não pode confiar muito nos seus sonhos, deixando ao léu tudo quanto tenha a resolver. AMÔRES: — Parece que o seu amor, estará disposta a concordar, no presente período, aproveite para traçar planos para o futuro. SAÚDE: — Essas dores de cabeça ainda o levarão ao leito. Evite comprimidos, evite também o álcool e o fumo.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Não deverá temer o futuro, os astros, o ajudarão durante às 24 horas, de hoje. Procure ser otimista. AMÔRES: — Divida seu tempo entre os negócios e o seu amor, pois, tudo se harmonizará satisfatòriamente. SAÚDE: — A recreação também faz parte de sua saúde. Procure recrear-se necessariamente, em lugares amplos e alegres.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Evite os negócios escusos e difíceis. Se não tem base para transacionar negócios grandes, contente-se com os modestos. AMÔRES: — O seu amor é arisco, mais quando é apanhado, não poderá fugir. Tente prendê-lo e terá bons resultados. SAÚDE: — A sua saúde está no momento um tanto abalada, não deverá desanimar.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) NEGÓCIOS: — Os seus negócios estão perigosos, os rendimentos pequenos: mas não desânime, enfrente-os com coragem e tudo será resolvido. AMÔRES: — Aproveite a ajuda de Júpiter e enfrente o seu bem amado, agarrando-o com prudência e o amor que e capaz. SAÚDE: — Estará boa no conjunto; trate-a com cuidado como quem trata de uma coisa rara e difícil de obter; é de fundo psíquico, a aerofagia que a atormenta.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Dê um pouco de trégua aos seus negócios e vá para uma estância, ou para um recanto qualquer a fim de recuperar e readquirir a fôrça emocional, necessária para o êxito de seus negócios. AMÔRES: — Acautele-se contra os falsos comentários que por ventura surjam no presente período, o seu amor é seu amor. SAÚDE: — O seu estado geral é ótimo, não se atemorize com as doenças. Aprenda a respirar pelo nariz.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — O seu planêta Júpiter, estará sempre dominante, atuante ajudando-a a realizar seus sonhos, até mesmo nas atividades comerciais e financeiras. AMÔRES: — Encontros felizes, com grandes satisfações no presente período, aproveite-o, para diálogos com o seu bem amado. SAÚDE: — A longetividade ser-lhe-á positiva, se seguir sempre a prescrição médica a fim de assegurar a sua saúde. Seja comedido e não se esqueça, estamos ligados à terra pelos pés e do ar pelos pulmões (sistema respiratório).

Hoje nos cinemas

Estréias

A SETIMA AURORA (The 7th Dawn) — Aventura de guerra. William Holden e Capucine. Bruni-Flamengo. Proibido até 18 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT (The World of Henry Orient) — Coméda. Peter Sellers. Ópera. Proibido até 14 anos.

O DIABOLICO DR. HICHCOCK (Raptus — The secret of Dr. Hichcock — Mistério e terror. Robert Flemyng e Bárbara Steele. Plaza (sessões matinais também), Roxy. Olinda. Proibido até 18 anos.

SUPLICIOS DO DESTINO (Wall of Noise) — Melodrama. Dorothy Provine e Ty Hardin Rex, Alasca e Tijuca. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

COM QUAL DOS DOIS (I'd Rather Be Rich) — Comédia e música. Robert Goulet, Sandra Dee e Andy Williams. Capitólio (sessão também ao meio-dia), São Luís e Madri. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

AS SEDUTORAS (The Seducers) — Drama. Nuela Dierking e Mark Saegers. Rivoli, Iris, Rio Branco, Royal, Engenho de Dentro, Alfa, Ramos. Proib. até 18 anos.

O PIEDOSO LADRÃO — Drama. Bourvil e Francis Blanche. No Riviera. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 10 anos.

Continuações

RIO CONCHOS — Stuart Whitman e Richard Boone. Palácio (1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas), Cascadura (3, 5 7 e 9 horas). Eskye, Mascote e Palácio Higienópolis. Proib. até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas. Proib até 18 anos.

PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor) — Peter Brock e Contance Tower, Santa Cecília, Paraíso, Santa Helena, Progresso (Campo Grande). Proibido até 18 anos.

INFERNO NOS CÉUS (Squadrom 633) — Cliff Robertson e George Chakiris. Flórida e Britânia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

O VIGILANTE CONTRA O CRIME — Carlos Miranda e Milton Ribeiro. Vitória, Rian e Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

UM AMOR DE VIZINHO (Good Neighbor Sam) — Romy Schneider e Jack Lemmon. Miramar e América. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proibido até 14 anos.

WEEK-END EM PALM SPRINGS (Palm Springs Weeck-end) — Connie Stevens e Troy Donahue. Império e Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas, Livre.

COM CAIPIRA NÃO SE BRINCA — Elvis Presley, Marrocos, Bruni-Piedade, Melo (Penha Circular e Melo (Bonsucesso). Livre.

CINZAS E DIAMANTES (Poprol e Diamant) — Zbigniew Cybulski e Ew Zrzyzanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

QUEM ANDA DORMINDO EM MINHA CAMA (Who's Been Sleeping in My Bed?) — Dean Martin. Bruni-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

Reprises

O BANDOLEIRO SOLITÁRIO (The Lonely Man) — "Western". Jack Palance e Anthony Perkins. Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Ipanema, Festival, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Regência, São Pedro. Proibido até 14 anos.

CHEGA DE FOGO (Detective Story) Da Peça de Sidney Kingsley. Com Kirk Douglas e Eleonor Parker. Scala. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ULISSES — Aventura mitológica. Kirk Douglas e Silvana Manguno. Coral. Proibido até 14 anos.

LÁGRIMAS DO CÉU (The Rainmaker) — Drama. Burt Lancaster e Katherine Hepburn. Caruso. Proibido até 10 anos.

O FALSO TRAIDOR (The Counterfeit Traidor — William Holden e Lilli Palmer. Paris-Pálace e Bruni-Saens Peña. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

QUO VADIS? — Superprodução. Robert Taylor e Deborah Kerr. Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (meio-dia, 3, 6 e 9 horas), Mauá e Para-Todos (3, 6 e 9 horas). Proibido até 14 anos.

TUDO COMEÇOU NUM SÁBADO (Saturday Night and Sunday Morning) — Albert Finney. Alvorada. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

FESTIVAL O GORDO E O MAGRO — Programa diários de comédias curtas de Stan Laurel e Oliver Hardy. Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

CINEAC, Brotinho Rebelde; FLORIANO, A Lenda de Enéas; SÃO JOSÉ, A Sombra de Uma Fraude; PRESIDENTE, o Tropeiro.

Zona Sul

BOTAFOGO, Cavaleiro Sob Medida; GUANABARA, A Ponte do Rio Kwai; POLITEAMA, Comanches em Fúria; VENEZA, Festival (hoje: "Rapsódia"); IPANEMA, Terra Bruta e Ao Ritmo do Twist; PIRAJÁ, Dois Farristas Irresistíveis; LEBLON, Festival (hoje: A Lança Partida).

Zona Norte

FLUMINENSE, O Cavalinho Branco; NATAL, O Filho do Sheik; SANTA ALICE, Desafiando a Morte.

Subúrbios

MADUREIRA, Dois Farristas Irresistíveis; MOÇA BONITA, A Rapôsa do Deserto; BRÁS DE PINA, Dois Farristas Irresistíveis; LEOPOLDINA, Cavaleiro Sob Medida; PIEDADE, A Ponte do Rio Kwai; COLISEU, A Ponte do Rio Kwai; VAZ LOBO, O Aventureiro de Gibraltar; IRAJÁ, O Invisível Dr. Mabuse; IMPERATOR, Quando Irmãos se Defrontam; CACHAMBI, O Tropeiro; BRASILIA, Meus Seis Amôres; ROSARIO, O Preço de Um Prazer; BANDEITES, A Pantera Côr de Rosa; PENHA, Moscou Contra 007; SÃO JOAQUIM, Bêco Sem Saída; RIO-PALACE, Sete Homens e um Destino; JARDIM (Ilha do Governador), Os Assassinos.

Niterói

CENTRAL, A Mais Querida do Mundo; SÃO BENTO, Quem Anda Dormindo na Minha Cama?; SÃO JORGE, Paixões Que Alucinam; ÉDEN, Comanches em Fúria: ICARAÍ, Dois Farristas Irresistíveis; ODEON, O Candelabro Italiano; ALAMEDA, Dois Farristas Irresistíveis.

Hoje nos Teatros

DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Às 16 horas e às 21 horas — Fone: 32-5817.

GINASTICO — **"Mirandolina"** — Comédia de Carlo Goldoni. Direção de Gianni Ratto (Teatro dos Sete). Às 16h e às 21h — Fone: 42-4521.

MESBLA — **"O Preço de um Homem"** — Drama de suspense de Steve Passeur. Às 16h e às 21h — Fone: 42-4880.

CARLOS GOMES — **"Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça"** — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Às 16h e às 21h — Fone 22-7581.

MAISON DE FRANCE — **"O Ovo"** — Comédia de Felicien Marceau. Às 16h e às 21h — Fone: 52-3456.

SERRADOR — **"A Moral do Adultério"** — Comédia de Luis Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Às 16h e 21h — Fone: 32-8531.

ARENA DA GB — **"400 & Ritmo"** — "Show" folclórico. Com Paula do Salgueiro, Válter Ribeiro Alfton Tobias. Fone: 52-3560.

ARENA — (Shopping-Center da Siqueira Campos) — **"Opinião"** — Musical de Oduvaldo Viana Filho. Armando Costa, Augusto Boal e Paulo Pontes. Às 16h e às 21.30h — Fone: 36-1497.

JOVEM — **"A Moratória"** — Drama de Jorge Andrade. Às 16.30h e às 21,30 h — Fone: 46-3166.

DE BOLSO — **"Eram Todos Meus Filhos"** — Drama de Artur Miler. Às 16,30h e às 21,30h. — Fone: 2/3122.

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Astros de Todo Mundo — filme — C-2
14,00 — Sessão das Duas — C-2
14,25 — Desenhos — C-13
14,50 — Desenhos — C-13
15,05 — Notícias Daqui e Dali — C-13
15,10 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,20 — Matinê Rio — C-13
15,30 — Alegria de Cozinhar C-2
16,00 — Reprise de Show — C-2
16,55 — Rio Feminino — C-13
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
17,10 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis Excelsior — Ivanhoé — C-2 — Desenhos — C-6
17,50 — Pergunte ao João — C-13
17,58 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — Os Jetsons — C-2
18,30 — Variedades — C-9
18,36 — Cineminha em Casa — National Kid — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2 — Popeye — C-6
18,57 — Novela — Bom Dia Mamãe — C-13
19,00 — Novela — C-2 — Artigo 99 — C-9
19,20 — Papai Sabe Tudo — C-6 — Novela — Os Quatro Homens Juntos — C-13
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
19,45 — TV-Rio Notícias — C-13
19,45 — Novela — O Céu é Para Todos — C-2
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6 — TV-Rio Notícias — C-13
20,00 — Espetáculos Tonelux — C-2 — Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,15 — Rio Hit Parade — C-13
20,20 — Gira o Mundo Gira — C-6
20,35 — Combina Com Bel-Lar — C-9
21,00 — Ilha dos Sonhos Perdidos — C-2 — Novela — C-6
21,05 — A Casa do Casemiro — C-9
21,35 — Novela — O Direito de Nascer — C-13
21,30 — 77 Sunset Strip — filme — C-2 — Espionagem — filme — C-6
21,45 — A Lei de Burke — filme — C-13
22,05 — Entrevista — C-9
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,35 — Espiões em Ação — filme — C-6
22,40 — Mesas-Redondas — C-9
22,45 — Ultima Edição — C-13
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
23,10 — Roda de Samba — C-2 — Por Trás da Notícia — C-6
23,15 — Panorama IV Centenário — C-13
23,30 — Rio Quatrocentão — C-13
23,35 — Periscópio — C-13
00,15 — Longa Metragem — C-13

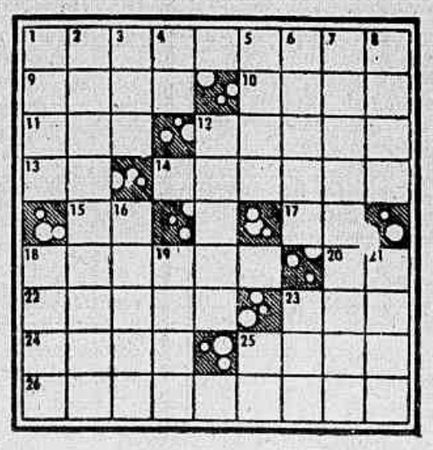
Palavras Cruzadas — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Chuva repentina. 9 — Pedra preciosa, de côr vermelha. 10 — Comboio de via-férrea. 11 — Designação genérica de qualque vegetal. 12 — Dá forma de anel. 13 — Vento. 14 Passear ociosamente. 15 — Carta de jogar. 17 — Que foi. 18 — Verificar. 20 Antes de Cristo. 22 — Têrmo de multiplicação. 23 — Viagem, jornada. 24 — Membrana circular situada no interior do globo ocular e da qual procede a côr dos olhos. 25 — Paixão. 26 — Que faz milagres.

VERTICAIS: 1 — Cofre. 2 — Cidade do Estado do Espírito Santo. 3 — Cidade onde nasceu o grande compositor Ari Barroso. 4 — Grito de dor. 5 — Vulcão da Sicília, o maior da Europa. 8 — Nome de mulher. 7 — Descuidado, negligente (plural). 8 — Nome de homem 12 — Espécie de mesa onde se celebra a missa. 16 — Fino, delgado. 18 — Parente por afinidade 19 — Flor do Jardim. 21 — Que não é barato. 23 — Íntimo. 25 — Vento.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: base — cômoda — sebo — Ita — Reno — anelo — agá — Araras — tucano — ril — artila — lado — ala — gude — odioso — oris. VERT.: bôbo — amo — só — Edina — cenáculo — aterrado — segura — Alaíde — rata — aro — Oslo — Ana — alado — lusa — gol — ir.



DC-Carnaval

PAULA VAI REVIVER A FAMOSA 'TIA SIATA'

De Paulo Galante

Com onze anos de Acadêmicos do Salgueiro e 25 de Combinados do Amor — escola de samba de Niterói — a sambista Paula, internacionalmente famosa, será a "Tia Siata» do enrêdo «História do Carnaval Carioca», que a escola vermelho e branco da Tijuca, apresentará na Avenida Presidente Vargas, no próximo domingo.

Paula, que pela segunda vez recebe sua fantasia como presente do Acadêmicos do Salgueiro, representará a fiura da bela mulata, cuja casa serviu de berço para o samba e foi a criadora do carnaval carioca. Uma baiana estilizada em setim branco, com flôres vermelhas em renda, e um grande chapéu, também com flôres, transformarão a mulata do Salgueiro na sempre recordada "Tia Siata». O figurino é de Arlindo Rodrigues.

Primeiro a escola

Antes mesmo que o repórter começasse a fazer perguntas, Paula frisou que "em primeiro lugar quero falar de minha escola. O Salgueiro estará sempre cientes de mim. Foi êle que me deu fama. Todos me conhecem como a Paula do Salgueiro". E, assim foi: Paula falou do enrêdo do Acadêmicos do Salgueiro para o desfile de domingo, quando a escola tentará o título de campeã do carnaval quatrocentão.

"Este ano apresentaremos na Avenida um tema muito bonito, embora algumas pessoas o achem confuso", disse Paula, acentuando que o enrêdo "História do Carnaval Carioca" só é difícil para os que não conhecem a história da maior festa carioca. Diversos burrinhos abrirão o desfile do Salgueiro, seguindo os "bondes puxados por burros e uma série interminável de fantasias, entre as quais, a famosa "Chica da Silva", apresentada pelo Salgueiro no carnaval de 1963, e que nosso samba ainda abrange.

Esperança eu tenho. Mas também tenho muito mêdo, pois existem quatro grandes escolas e tôdas querem o título. Mas o que importa é o samba. O nosso ritmo quente que não pode morrer.

Tristeza

Mulata bonita. Sambista de partido alto e também estilizada, Paula está triste. Muito triste mesmo. Os aplausos na Avenida Presidente Vargas não conseguirão apagar a tristeza que traz dentro de si. Este ano, devido ao horário e a ordem de entrada que o Salgueiro terá de obedecer, não poderá desfilar pela "Combinados do Amor", no carnaval de Niterói. A sambista inigualável que anualmente é consagrada pelo público dos dois Estados (Guanabara e E. do Rio), após 25 anos de dedicação a "azul e branco" do outro lado da Baía, não vai sair. A escola e o público vão perder. Paula vai ficar triste.

E Paula conta: comecei minha carreira de sambista em 1939 na Escola de Samba Combinados do Amor que bilha anualmente em Niterói. Ganhei muitos títulos e muitos carnavais por lá. Em 1954, o falecido Calça-Larga, Peru e Manoel Macaco me trouxeram para o Acadêmicos de Salgueiro. Desde aí, só deixei de desfilar em 1961, quando estive no exterior. As côres não combinavam: faço duas fantasias por ano, mas saio nas duas escolas. Ganhei títulos pelo Salgueiro. Criei fama com a vermelho e branco. Hoje, gosto das duas. Se tiver que deixar qualquer delas, renunciarei às escolas de samba e sòmente sairei num bloco carnavalesco. Em Niterói já estão pensando em mudar as côres da escola para que eu possa me apresentar com a mesma fantasia nos dois desfiles. Dizem que o desfile pode ser transferido para a segunda-feira, em virtude do daqui ser no domingo. Estou rezando para a notícia se confirmar. Se sair nas duas, vou sofrer novamente.

Contra estilização

Para Paula, "Zumbi dos Palmares" e "Chica da Silva" foram os melhores enrêdos apresentados pelo Salgueiro. Mas reconhece que o segundo foi o início da estilização do samba.

Paula declara-se contrária à estilização do samba, mas diz que o Acadêmicos do Salgueiro, com o "Chica da Silva em 1963, deu início ao que podemos chamar de "show" de samba. — "Não acho errado, mas gostaria imensamente que minha escola continuasse a se apresentar com um samba autêntico, sem coreografias. Mangueira e Aprendizes de Lucas não aceitam a inovação: seus sambas são puros e continuam se apresentando exatamente como há 10 anos atrás. O samba bonito é o samba do morro".

— "A evolução do samba é natural. Quando comecei minha carreira de sambista foi com uma sandália de pompom, uma baiana de setim, sem qualquer enfeite, e um colarzinho. O público me aplaudia. Hoje só desfilo com pedrarias e plumas. E' o tempo influindo no sambista. Ninguém mais quer descer o morro com chinelo velho, calça apertada, camisa listrada e chapéu de palha. Os sambistas, evoluiram. O desfile de escola de samba é um *show* turístico. O samba está perdendo sua autenticidade e só as duas escolas citadas ainda trazem um samba bem quente". Acentua: — "O que chamam de evolução traz prejuízos para o próprio samba, mas o público gosta. Os turistas aplaudem a estilização. Minha escola é hoje em dia um show só para turistas. O dia que os blocos forem transformados em escolas acontecerá a mesma coisa. "Bafo da Onça" e "Cacique de Ramos", embora ainda sejam blocos, já estão estilizando o samba.

Mercado

A bonita mulata que desliza como só ela sabe, pela Avenida, arrancando aplausos de todos afirma que de todos os países onde se apresentou, a Alemanha e a Hungria foram os que mais se entusiasmaram pelo samba-show. Êsse entusiasmo foi traduzido em aplausos.

Nesses países, o samba brasileiro tem um mercado certo, bastando tão-sòmente que seja explorado. Paula é a atração do "show" "400 & Ritmos" que o Teatro de Arena está apresentando todos os dias no Largo da Carioca.

SAMBISTA PRA VALER

Paula é internacionalmente famosa com suas apresentações de samba-show, mas não esqueceu que é "cobra" no partido alto. Continua sendo sambista pra valer e vai ser a Tia Siata do carnaval quatrocentão

VOLTA À PRAÇA TIRADENTES

O ESPLENDOR DOS CARNAVAIS PASSADOS

5 Bailes de Luxo

Dia 26 das 22 às 4 da madrugada

TOUCHÉ-BAILE

O tradicional baile que era realizado às sextas-feiras – pré-carnaval – no Teatro Recreio, será êste ano, com grande deslumbramento, no Cinema São José

UM MILHÃO EM PRÊMIOS

NO CARNAVAL

SÁBADO — BAILE DAS PLUMAS

DOMINGO — BAILE DAS TIAS

SEGUNDA — BAILE DOS INTROCÁVEIS

TÊRÇA-FEIRA

BAILE DE GALA DOS 10 MAIS DO IV CENTENÁRIO

Prêmios às fantasias de luxo

Domingo, segunda e têrça-feira – Das 15 às 18 horas

MONUMENTAIS BAILES INFANTO-JUVENIS

SOB O PATROCÍNIO DE

TONELUX

NO CENTRO E EM MADUREIRA TONELUX É A PRIMEIRA

4 GRANDES ORQUESTRAS

CINE SÃO JOSÉ

Praça Tiradentes

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Liquidação do passado

Registram os documentos íntimos da Revolução Francesa que Robespierre, criticado pelo sadismo com que ordenava a eliminação, na guilhotina, de seus adversários, exclamára: "Uma revolução com sangue perdurará através dos séculos; sem êle, causará maiores danos e sofrimentos à nação, sem nada realizar em seu benefício". A Revolução cabocla de março/abril foi, como as que a precederam, realizada à boa maneira brasileira: sem sangue, sem grandes abalos, sem programa, sem objetivos, que surgiram sòmente após a sua fulminante vitória. Entre mortos e feridos todos se salvaram. Ninguém foi eliminado, a não ser politicamente, através da mansa guilhotina do Ato Institucional. Depois de instalado no govêrno o poder revolucionário iniciou a procura de inimigos da Nova Ordem, encontrando-os inclusive nos setores e entre os elementos que ajudaram a instaurá-la. Identificando-se intimamente com a UDN, a quem o presidente Castelo Branco denominou de "Partido da Revolução", os líderes revolucionários começaram a liquidação do passado, através do que consideram o núcleo dos vícios mais abjetos e condenáveis do regime democrático: o PSD. E êsse processo de eliminação das hostes pessedistas, hàbilmente executado pelo marechal-presidente, tem contado com a colaboração dos próprios líderes da agremiação ex-majoritária. Sem sangue, sem reações violentas, a nossa Revolução tem "guilhotinado" os principais chefes do pessedismo e retirado de suas posições numerosos outros que eram verdadeiros baluartes de suas cidadelas. O último baluarte, que era a presidência da Câmara dos Deputados foi tomado de assalto através de uma manobra digna de um gênio da tática militar. Foi um brilhante episódio de envolvimento e de cêrco, não deixando ao desprevenido adversário alternativa alguma para esquivar-se da luta nem fôrças para lutar. O mais poderoso exército político-partidário da Nação entregou-se submissamente, assistindo também ao desolador espetáculo da debandada e deserção de numerosos de seus chefes e nutridos núcleos de seus soldados, que se passaram para as trincheiras que os alvejavam, na base de salvar-se para sobreviver ..

BUSCANDO O FUTURO — O fato irretorquível é que, se a Revolução, ao promover lances tão dramáticos e questionáveis, estiver procurando realmente liquidar o passado para melhor aparelhar-se no presente, visando a colhêr benefícios para o futuro dêste país tudo quanto está e fôr ainda realizar no terreno político, econômico, financeiro e, sobretudo moral, será legítimo e provocará o decidido apoio do povo, que está ansioso por uma mudança e pela melhoria de suas condições de vida. Se a eliminação de um passado político-partidário tão cheio de vícios perniciosos e de hábitos condenáveis trouxer, como conseqüência e resultado, as benemerências que a Nação aguarda, há tanto tempo, a obra revolucionária será abençoada e sua sobrevivência estará assegurada, no tempo e no espaço, sem sangue nem violências que tanto fazem sofrer a coletividade humana. Mas, se as suas medidas visam sòmente a trocar os pessedistas pelos udenistas nas posições, então estará fadada a um comuleto e irreparável fracasso além de deixar as sementes de uma fatal e perigosa desunião da família política brasileira. Os chefes militares que dirigem o país e que são autênticos patriotas devem meditar e procurar evitar que se cometam os mesmos equívocos do passado, que serão fatais para a nossa sobrevivência social e democrática.

BLANK HUMANIZA CONSIGNAÇÕES — Em registro feito nesta coluna a 30 de janeiro último, revelei a decepção provocada, entre o funcionalismo público, pelas novas normas adotadas pela direção da Caixa Econômica Federal para empréstimos na Carteira de Consignações. Numa visita que lhe fiz, o seu próprio presidente, sr Arnaldo Blank, as adiantara a êste colunista a 29 do mesmo mês. Na ocasião, ponderei ao ilustre economista que sua decisão de não permitir propostas novas era uma crueldade contra a desamparada classe dos funcionários, que se encontravam sem recursos para a simples manutenção de suas famílias e tinham suas esperanças concentradas na reabertura daquela Carteira. Na última sexta-feira recebi telefonema de um assessor do presidente Blank comunicando-me, em seu nome, que decidira, com seu Conselho Administrativo retificar sua anterior decisão, e que serão aceitas propostas dos atuais mutuários que tenham efetuado pagamentos consecutivos de 12 meses. Merecê, portanto, o sr. Arnaldo Blank os mais calorosos aplausos por sua atitude, reveladora de que êle conhece e procura atender à problemática humana de nosso tempo. A Carteira de Consignações foi reaberta e os desamparados "barnabés" poderão agora minorar suas constantes dificuldades com a renovação de seus empréstimos que lhes darão algum recurso para esquecer suas frustrações e desesperanças.

* * *

"É no coração do homem que reside o princípio e o fim de tôdas as coisas". *(Conde Tolstoi)*

PETRÓLEO: MONOPÓLIO SEM AMEAÇA

PANORAMA ECONÔMICO

KWH & Veículos

Um dos mais seguros índices que demonstram o desenvolvimento industrial brasileiro diz respeito ao consumo de energia elétrica pelo parque manufatureiro. Entre os principais consumidores de energia elétrica, situa-se a indústria automobilística, que, hoje, se encontra em sétimo lugar, atestando dessa forma o alto estágio dêsse florescente setor industrial.

Durante o ano de 1964, foram fornecidas pela Light e Companhias Associadas, à industria paulista, 4.198.286.679 kwh. Dêsse total, o parque automobilístico consumiu 288.045 kwh. Cumpre destacar, entretanto, que a Fábrica Nacional de Motores e Companhia Brasileira de Tratores, estão excluidas dessas cifras, por encontrarem-se fora do sistema de atendimento da São Paulo Light. Igualmente só figuram nas estatísticas as industrias que se dedicam especificamente a fabricação de autoveículos ou peças, sem contar aquelas que, embora produzindo também para as fábricas de automoveis, não tem a produção de peças ou acessorios como atividade principal.

Espanha

O consumo de carne na Espanha se mantém em constante elevação, de forma que a produção nacional não está sendo suficiente para cobrir as exigências da população, que precisa recorrer à importação, embora a receita alimentícia espanhola esteja em promissora fase evolutiva. Tal consumo, durante um ano, elevou-se a 728 mil toneladas de carne.

Na última campanha, o gado suino proporcionou a cifra total de 240 mil toneladas de carne, que chegou a ser de 728 mil. Os preços variam entre extremos muito distantes, devido a intensificação da criança em anos anteriores.

O gado bovino sofreu alternativas na qualidade. A quantidade de carne produzida por êstes foi de 170.000 toneladas, em 1964. O consumo de carne de equino chegou somente às 23 toneladas e o de gado caprino, a 7.500 toneladas.

A avicultura é a atividade que nos últimos anos tem adquirido um dos desenvolvimentos mais intensos. Seus preços têm oscilado muito sensivelmente, sendo a especie que pode esperar melhor futuro no comércio carnivoro nacional da Espanha. Da produção de 13.070 toneladas, verificada em 1953, passou a 160.000 toneladas em 1964.

Castanha

LOURENÇO MARQUES — Capitais sul-africanos e portuguêses vão ser aplicados no estabelecimento de uma grande fábrica, na cidade de João Belo, com capacidade de descasque anual de 30.000 toneladas de castanha de caju. A fábrica que abrangerá uma área de 57 hectares, começara a ser construida no próximo dia 1.º de março, devendo entrar em funcionamento na fase da colheita de 1965—66, empregando cêrca de 800 pessoas, com salarios anuais que devem totalizar 7.500 contos. (ANI—DC)

Boeing

Gerentes de produção das mais importantes firmas metalúrgicas reuniram-se com os dirigentes da Boeing, com o objetivo de receberem instruções e detalhes sôbre o projeto Boeing CX-HLS. 14 Estados estavam representados por mais de trinta firmas.

Cento e vinte gerentes de produção, reunidos durante uma semana tomaram os primeiros contatos com as necessidades da Boeing. Primeiramente foram apresentados detalhes de estrutura, fuselagem etc...

Posteriormente outras reuniões serão feitas com os fornecedores de material eletrônico e produtos correlatos.

A Boeing é uma das três grandes companhias a participar da concorrência da USAF para o projeto, construção e produção do CX-HLS, que inclue um enorme transporte militar e todo seu equipamento de apôio.

Esse avião será provàvelmente um dos maiores já construídos.

A abertura da concorrência por parte da Boeing aos seus fornecedores atinge por sua vez a um montante de 1 bilhão e afetam mais de 11.000 fornecedores nos Estados Unidos e Canada.

A reunião havida prendeu-se unicamente a detalhes, como já foi dito, de estrutura, fuselagem, asas, trem de aterrissagem, motores, etc. Baseado nas informações fornecidas pela Boeing, os fornecedores devem apresentar os seus orçamentos e encaminhá-los a Boeing.

Curso do I.B.V. em 22-2-65

COMPANHIAS	Quant Ações	Valor em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Méd	Var (%)
Banco do Brasil	1.480	2.999.000	2.050	2.000	2.026	— 1,2
C. Nac. (pref)	400	448.000	1.120	1.120	1.120	+ 1,0
Aços Villares	600	1.902.000	3.180	3.160	3.170	— 0,8
Arno	800	720.000	900	900	900	+ 0,8
Bras. Coupas	848	539.760	640	620	636	+ 1,3
Brahma (ord)	7.478	16.108.700	2.160	2.150	2.154	— 0,6
Brahma (pref)	10.163	23.888.460	2.400	2.300	2.350	— 1,6
Souza Cruz	3.095	6.680.250	2.200	2.150	2.158	+ 0,9
Docas Santos	14.930	9.842.600	670	650	659	+ 1,2
Ferro Bras.	2.144	1.514.800	720	700	706	— 1,3
Kibon	4.324	2.785.860	650	640	644	— 1,5
L. Americanas	1.100	1.350.000	1.250	1.200	1.227	— 0,3
Brinq. Estrêla	1.600	1.944.000	1.250	1.230	1.246	— 1,8
Mesbla	12.562	12.938.860	1.050	1.020	1.030	est.
Samitr	—	—	—	—	—	—
M Santista	—	—	—	—	—	—
Petrobrás	—	—	—	—	—	—
S. P Alpargatas	6.500	1.241.000	192	190	191	+ 0,5
Belgo Min.	24 414	17 871.490	750	720	732	+ 1,1
Mannesm. (pf)	624	748.800	1.200	1.200	1.200	est.
Sid Nacional	81	64.800	800	800	800	— 2,5
V. R Doce (pf)	650	1.500.000	2.350	2.300	2.308	— 3,2
Willys (ord)	1.540	1.117.200	740	720	725	— 0,4

VOLUME: 95.333 — INDICE B. V.: 332
VALOR: Cr$ 106 255.580 — OSCILAÇÃO B. V.: — 2 pontos

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.179,10 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.099,90 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.845 e a libra a Cr$ 5.179 e compravam a Cr$ 1.840 e a Cr$ 5.100 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel era vendido a Cr$ 1.855 e comprado a Cr$ 1.845. Logo em seguida o dólar papel passou a vigorar a Cr$ 1.860 para venda e a Cr$ 1.850 para compra. No fechamento o dólar papel foi cotado a Cr$ 1.858 para venda e a Cr$ 1.853 para compra.

MOEDAS

Dólar papel	Cr$ 1.855	Cr$ 1.845
Fechamento		
Dólar papel	Cr$ 1.858	Cr$ 1.853

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	5.179,10	5.099,90	Dólar Canad.	1.720,50	1.695,40
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg.	259,50	255,00
Dólar	1.850	825	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	75,00	64,70	Pêso argentino	8,70	7,60
Marco	466,1	98,80	Franco suiço	428,00	424,30
Florim	515,60	507,70	Coroa sueca	361	35,5
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,70	30,20
Escudo	64,20	62,40	Franco belga	37,40	36,70
			CONVÊNIO		
			Dólar	1.759	1.734

'Paiol de Tela' em exposição

Embora sem a anunciada presença do presidente Castelo Branco, que ficou em Brasília, foi inaugurada ontem, no "hall" do Ministério da Agricultura a Exposição do Paiol de Tela.

A exposição faz parte do programa elaborado pelo Ministério da Agricultura visando a solução simples do armazenamento do milho, cuja safra, êste ano, deverá bater recorde.

O paiol — nôvo tipo de armazenamento — foi idealizado para enfrentar o problema da superprodução, dentro do espírito da Aliança Para o Progresso. É de baixo custo e está ao alcance de todos os agricultores, já estando abertas, numa rêde de bancos, as inscrições para o seu financiamento.

UREMG instala silos

A Universidade do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, através da Escola Superior de Agricultura, e a Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM — assinaram convênio para a instalação de dez silos de noventa toneladas que serão montados na Escola Superior de Agricultura, da UREMG, e que terão por finalidade o desenvolvimento do ensino e da pesquisa de armazenagem, assim como a colaboração com instituições nacionais e estrangeiras, que se dedicam a êstes estudos.

O montante do acôrdo é superior a cem milhões de cruzeiros e os silos deverão estar em funcionamento dentro de dois meses, segundo informações do diretor da ESA, senhor Geraldo Martins Chaves.

Caem os seguros de vida

Dados estatísticos demonstram que caíram em janeiro as operações de seguro de vida, acreditando-se que o fato se deve à retração provocada pelas dúvidas de interpretação da Lei do Têto, o que teria levado o mercado à expectativa de que o regulamento daquele diploma legal, ora em elaboração no Ministério da Fazenda, venha a fixar em têrmos claros a forma de incidência do tributo.

A retração é considerada justificável porque o nôvo texto da lei dá ensejo à variedade de interpretações, algumas delas importando numa tributação excessiva que tornaria impraticável o seguro de vida.

Campos mostra política

Até os últimos momentos de ontem anunciava-se no gabinete do ministro do Planejamento que logo que retornasse de Brasília se manifestaria quanto à notícia divulgada por um vespertino, em que é concebido o fracasso do programa econômico-financeiro do govêrno.

Os principais assessôres do ministro Roberto Campos se negaram a comentar o assunto, alegando que a contestação da nota divulgada deveria ser feita pelo próprio titular do Planejamento.

Tanto o chefe de gabinete como os demais assessôres do sr. Roberto Campos o aguardavam até às últimas horas de ontem, no Rio. O ministro do Planejamento participou ontem, da reunião ministerial, em Brasília.

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, marechal Emílio Maurrel Filho, afirmou desconhecer qualquer medida que venha atentar contra o monopólio estatal do petróleo instituído pela Lei 2.004 de outubro de 1953.

A afirmação do presidente do CNP consta de um ofício em que desmente noticiário que tem sido divulgado na imprensa e atribuído ao senador Artur Virgílio, relativo ao atentado contra o monopólio.

O desmentido

O mal. Emílio Maurrel Filho afirmou que "o Conselho Nacional do Petróleo, órgão responsável pelo assessoramento do Poder Executivo em matéria pertinente à instauração da política do petróleo e pela fiscalização de sua execução, desconhece-se qualquer medida ou simples intenção que venha, de algum modo, atentar contra o monopólio legal em apreço. Muito ao contrário, as atuais direções do CNP e da PETROBRÁS, agindo no mais completo entendimento e na mais ampla conjugação de esforços, só têm preservado no estrito cumprimento das referidas disposições legais, robustecendo-as e lhes imprimindo maior ênfase, sempre que possível.

Tratando-se, no entanto, de um brado de alarma lançado da tribuna da Câmara Alta por um senador da República, cujas responsabilidades pelo que afirma perante a Nação são necessàriamente do mais elevado apreço, é de esperar-se que Sua Excelência venha a fundamentar as graves acusações que lhe são atribuídas, mediante a apresentação de fatos concretos ou documentos hábeis.

Só assim se poderá orientar no bom sentido a opinião pública, sem distorsões da verdade, e em obediência ao velho e sempre atual provérbio latino: "Res non verba".

BNDE: contrato dá: luz a Mato Grosso

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. José Garrido Tôrres, assinou contrato, ontem, com a emprêsa Centrais Elétricas Mato-grossenses S/A — CEMAT —, concedendo-lhe crédito suplementar de Cr$ 1.260.422 mil, para a instalação da primeira unidade geradora da usina de Salto Mimoso.

A operação conta com o apoio da Agência para o Desenvolvimento Internacional, que, para tanto, colocou à disposição do BNDE a importância de Cr$ 1 bilhão, proveniente do 3.º Acôrdo de Empréstimo, do Programa da Aliaça para o Progresso.

A assinatura

A assinatura do contrato entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o govêrno do Estado do Mato Grosso foi realizada em cerimônia que durou pouco mais de dez minutos, no gabinete do presidente do BNDE. Estiveram presentes, além do sr. Garrido Tôrres e do superintendente do Banco, sr. Alberto do Amaral Osório, os srs. Vítor de Andrade Brito, diretor-presidente das Centrais Elétricas de Mato Grosso, e Kent Lutey, diretor da Divisão de Indústria da USAID que apenas se limitou a assistir ao ato da assinatura.

O presidente da CEMAT agradeceu em nome do Govêrno de Mato Grosso o "apoio irrestrito que vem sendo dado pelo BNDE àquele empreendimento — primeira obra séria de desenvolvimento do Estado".

A usina

Campo Grande, a cidade de maior importância na vida econômica de Mato Grosso, será beneficiada com os recursos financeiros destinados à CEMAT, os quais serão aplicados na conclusão da Usina Hidrelétrica de Salto Mimoso e suas linhas de transmissão de energia.

Atualmente, a eletricidade consumida naquela região é obtida em geradores movidos a diesel, de custo operacional elevado.

O projeto da usina de Salto Mimoso prevê a instalação de três unidades geradoras, com 8.800 KVA, cada uma. A primeira das unidades terá sua construção iniciada imediatamente por duas firmas, uma brasileira e outra norte-americana. Uma equipe de técnicos recém-chegados dos Estados Unidos já se encontra em Mato Grosso há 15 dias.

Os entendementos entre o Govêrno de Mato Grosso e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foram iniciados desde junho do ano passado, porém só agora — vencido a dificuldades de caráter burocrático — foi assinado o contrato.

Mais um fato histórico marca a industrialização do Brasil:

A VENEZUELA E A ARGENTINA IMPORTAM MOTONIVELADORAS BRASILEIRAS

A CATERPILLAR BRASIL S.A. - Máquinas e Peças acaba de exportar para a Venezuela e a Argentina vinte e quatro motoniveladoras n.º 12E Caterpillar! Essas máquinas são idênticas àquelas largamente empregadas em aberturas e conservação de nossas estradas, sem nenhuma adaptação especial, obedecendo sua construção às mesmas especificações técnicas de alta qualidade adotadas nos EE.UU. e em outras fábricas Caterpillar no mundo, o que permite fácil intercâmbio de peças. Há mais de três anos que a Caterpillar Brasil S.A. vem exportando peças de reposição para diversos países. E agora, com o início da exportação de máquinas, amplia suas possibilidades para o futuro, dando, assim, patente demonstração de seu interêsse em cooperar com o esfôrço governamental na conquista do mercado externo para manufaturados brasileiros. Deve-se mencionar, também, que a isenção do Impôsto de Vendas e Consignações, concedida pelo Govêrno do Estado, facilitou sobremaneira esta operação. Congratulamo-nos com os empreiteiros venezuelanos e argentinos pela oportunidade de poderem utilizar equipamento brasileiro de tão alta qualidade, já consagrado pelos empreiteiros nacionais.

CATERPILLAR BRASIL S.A.
Máquinas e Peças

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Rêde Ferroviária estuda tráfego mútuo com Uruguai

A diretoria da Rêde Ferroviária Federal autorizou o diretor-superintendente da Viação Férrea do Rio Grande do Sul a manter entendimentos com a direção da "Ferrocarriles del Estado del Uruguay" para o estabelecimento de um convênio de tráfego mútuo.

O diretor Othon Álvares de Araújo Lima, da VFRGS, ao apresentar a matéria à diretoria da Rêde Ferroviária Federal, concluiu, em seu parecer, que as despesas para as obras programadas neste sentido ficarão dependendo de homologação da Rêde, podendo correr através do "Fundo de Renovação Patrimonial".

Parecer

E' a seguinte a íntegra do parecer daquele diretor:

"O convênio pode ser assinado com restrições. O artigo 14 dispõe sôbre as entidades do Brasil e do Uruguai que devem aprovar o convênio; porém, com a supressão de algumas alíneas não parece necessária a intervenção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Itamarati — salvo se, do lado uruguaio, se exigir a aprovação ou homologação do convênio pelo Conselho Nacional do Govêrno da República Oriental do Uruguai. A validade do convênio (artigo 12) deve vigorar por três (3) anos, com prorrogação acordada entre os convencionais".

Os têrmos técnicos do ajuste foram examinados pelos engenheiros da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e da Administracion de los Ferrocarriles del Uruguai, concluindo os primeiros quanto à desnecessidade de ser mantida, permanentemente, uma locomotiva de manobras em Jaguarão, por não haver prolongadas manobras entre esta cidade (Brasil) e Rio Branco (Uruguai).

Se houver despesas para a VFRGS, para construção de obras programadas, ficarão dependentes de homologação (aprovação a "posteriori") da RFFSA, podendo ocorrer, aliás, melhoramento do Fundo de Renovação Patrimonial".

A Diretoria da Rêde decidiu, em complemento, comunicar ao Itamarati e ao DNEF o que ficar definitivamente acertado, reservando-se o direito de homologar o convênio.

Problema da carne continua na ordem do dia na SUNAB

Os representantes do Instituto Riograndense de Carne e abatedores do Brasil Central, ontem, com o superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, deram prosseguimento aos entendimentos necessários para a realização da exportação de carne bovina.

Na oportunidade, foi apresentado ao titular do órgão tabelador, pelos gaúchos, o cumprimento de uma das exigências à exportação: a relação dos frigoríficos qu eficarão responsáveis pela estocagem de 5 mil toneladas do produto que garantirão uma parcela do abastecimento, no Rio e São Paulo, para o período da entressafra.

Taxa

Os representantes das emprêsas exportadoras do Sul, voltaram a insistir, junto ao sr. Borghoff, a diminuição da taxa de 30 por cento de confisco cambial, para as operações de exportação. Reafirmou o titular do órgão que não poderá fazê-lo e transferiu o problema para a área da SUMOC.

Os produtores do Brasil Central afirmaram que já estão aptos a exportar as 20 mil toneladas, que lhes cabem pelo plano de exportação. Disseram também que já baixaram o preço do trazeiro, no atacado, para o consumo interno, para 700 cruzeiros, cumprindo, assim, outra das exigências obrigatórias para obterem a autorização de exportação.

Preço

Consultado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. José Luís da Silva Filho, informou que não há fundamento algum na notícia de que os frigoríficos tinham baixado o preço da carne.

VENDA DE HABITAÇÕES

Visando a uniformizar a aplicação da Correção Monetária permitida no art. 5.º da Lei 4.380, de 21 de agôsto de 1964, e a orientar os interessados na feitura dos contratos que a estabeleçam,

O BNH COMUNICA:

1 — Qualquer pessoa física ou jurídica pode contratar a **venda** de habitações (casa ou apartamento) com a cláusula da Correção Monetária, desde que respeitadas as exigências dos arts. 6.º, 7.º e 9.º da Lei 4.380, de 21-8-64.
OBS.: A pessoa jurídica não pode **comprar** com Correção Monetária.

2 — As operações independem de aprovação ou autorização do BNH.

3 — Os contratos de venda com Correção Monetária poderão, eventualmente, ser objeto de empréstimo, sob caução, em Carteira própria de órgão integrante do Sistema Financeiro da Habitação desde que:
a) as disponibilidades dessas Carteiras o permitam;
b) o montante do empréstimo seja aplicado integralmente na construção de novas habitações, de acôrdo com o Plano Nacional de Habitação.
OBS.: As Carteiras a que se refere a alínea a) estão em fase de organização. Quando estiverem em condições de operar, o Banco fará comunicação ao público.

O BNH prestará aos interessados os esclarecimentos que forem solicitados por escrito e fornecerá modêlos de contratos e de seguros, bem como demonstrações exemplificativas da Correção Monetária e dos reajustamentos das prestações.

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
PALÁCIO DO CATETE — ANEXO
RIO

PANAIR DEPENDE SÓ DA GUANABARA

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, entregou ontem ao presidente Castelo Branco o relatório do caso Panair, esclarecendo que a concessão das linhas à Varig foi feita em caráter apenas provisório. Afirmou que a Varig vai aproveitar 2.500 servidores da Panair e deu a entender que a entrega da companhia aos funcionários ficará na dependência do apoio financeiro prometido pelo Banco do Estado da Guanabara.

A massa falida da Panair do Brasil terá como síndico o alto funcionário do Banco do Brasil, sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca. Até a noite de ontem não havia sido decretada pelo juiz a hora da posse.

Esperanças

A comissão central de trabalho, que representa os funcionários da Panair, comunicou ontem, durante a assembléia, que de agora em diante os estudos e planos referentes à situação dos funcionários da companhia falida serão orientados por juristas especializados em assuntos de falência e em organização de fundação, passando por conseguinte todos os problemas a serem resolvidos dentro do setor trabalhista.

Por outro lado, um membro da comissão central informou ao DC que uma autoridade federal sugeriu ao presidente Castelo Branco para que permitisse a Panair a voltar operar, sob a orientação dos empregados, pois assim, expressou, se faria a maior experiência técnico-social do mundo. O presidente Castelo Branco, segundo êsse membro da comissão central, ficou de estudar o assunto.

Preparados

Funcionários ligados ao setor de vôo da Panair do Brasil, disseram por sua vez, que estão preparados esperando apenas a ordem de vem, para fazer subir dentro de uma hora o primeiro avião, que poderá se destinar a qualquer parte Por outro lado, os escritórios da companhia continuam funcionando normalmente, com a permanência diária de todos os seus funcionários.

O pagamento do funcionalismo da companhia, referente ao mês de fevereiro, ainda não está assegurado aguardando-se apenas a palavra final do sr. Fonseca Magalhães, nomeado síndico da massa falida pelo Banco do Brasil.

Aviação: dia 25 Marinha vai ter base para debate

O grupo da Marinha encarregado de fazer estudos em tôrno do problema da aviação embarcada entregará ao Ministro Paulo Bosísio, no dia 24, relatório que servirá de base aos debates a serem travados pelo chefe do Estado-Maior da Armada com o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Fontes oficiosas do Ministério da Marinha dizem que o relatório, preparado por oficiais representantes do Estado-Maior da Armada, Esquadra, Diretoria de Aeronáutica da Marinha e Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia pedirá todos os comandos das operações aeronavais para a Marinha, tanto no «Minas» como em São Pedro da Aldeia.

Polísica

O ministro Paulo Bosísio viajou ontem para Brasília, onde participou de reunião ministerial convocada pelo pres. Castelo Branco. Seus assessôres anunciaram que êle deveria estar de volta às últimas horas da tarde, pois não pretendia participar das conversações mantidas por chefes militares sôbre a eleição, amanhã, para a presidência da Câmara Federal. Argumentam que a condição de presidente da Comissão Geral de Investigações desgastou o almirante Paulo Bosísio em vários setores políticos.

Fuzileiros

O comandante Dalmo Homaiser, que se destacou politicamente quando era ajudante-de-ordens do então ministro Sílvio Heck, e também no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, vem sustentando guerra fria com o atual comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Heitor Lopes de Sousa. Depois de cumprir prisão disciplinar de dez dias, o comandante Honaiser foi designado para servir na Ilha do Governador. Tentando evitar essa transferência, pressionou o comandante dos Fuzileiros, conseguindo, por fim, licença de dez dias para tratamento de saúde. Através de amigos, tem informado aos jornais que "vai desmoralizar a alta cúpula da corporação, denunciando negociatas que ali ocorrem".

Câncer ainda é problema

O médico norte-americano Joseph Clarence Chambers, superintendente da Organização General Medical, de Nova Iorque, declarou ontem, ao chegar ao Rio, que estão sendo tentadas várias novas drogas para a cura do câncer, mas «nenhuma ainda pode ser considerada como definitiva».

O dr. Clarence Chambers, que está de férias, explicou que entre os vários medicamentos ministrados aos pacientes, em casos de câncer, figura o «Chime Terapeutic», que não cura mas têm servido principalmente para aliviar as dôres e prolongar a vida.

Entre as boas iniciativas no terreno da Medicina, destacou o dr. Chambers a criação do órgão controlador das doações de sangue, em todos os Estados Unidos, pois assim os problemas de transfusões, em hospitais, «ficarão praticamente solucionados». O médico norte-americano visitará também o Uruguai.

Espera vã: Caixa parou empréstimos

Formando longas filas, desde as primeiras horas da madrugada de ontem, milhares de pessoas esperaram, madvertidamente, conseguir empréstimos da Caixa Econômica Federal, através de sua Carteira de Consignações. Porém, a Caixa havia suspenso, temporàriamente, a entrega de propostas para êsses empréstimos.

Até então, foram distribuídas pela Caixa Econômica cêrca de 50 mil propostas que serão atendidas num prazo máximo de dois meses. No atendimento dos pedidos de servidores públicos e autárquicos e de funcionários das emprêsas que têm convênios com a CEF, será levada em consideração apenas a ordem de inscrição. As inscrições para os empréstimos serão reabertas após o atendimento das 50 mil propostas iniciais, embora se saiba que a disponibilidade da Caixa não vai além de 1 bilhão de cruzeiros.

Rêde não enquadrou redatores

A Rêde Ferroviária Federal ainda não enquadrou definitivamente os redatores da Central do Brasil e da Leopoldina, de conformidade com o decreto n. 55.004/64, assinado pelo Presidente da República que determinou os níveis 19 e 20 para aquela categoria.

Aquêles redatores são considerados de Nível Universitário, de acôrdo com o parecer do Consultor Geral da República, sr. Adroaldo Mesquita.

Calor em S. Paulo já matou 26

SÃO PAULO (Sucursal) — Apesar das últimas chuvas que caem sôbre São Paulo, o calor permanece forte e continua fazendo vítimas. O número de crianças desidratadas já atingiu 1.500, sendo que destas, 26 já faleceram.

Promotor chamou Sobral de senil

Em resposta ao advogado Sobral Pinto, que classificou de "infantil" a preliminar levantada para invalidar a apelação dos chineses ao Superior Tribunal Militar, o promotor Osiris Josephson, da Segunda Auditória de Guerra, lhe fêz severas críticas, desafiando-o a "indicar o número de fôlhas dos autos em que diz se encontrar o recurso interposto".

Revelou que os lapsos de memória do sr. Sobral Pinto "são resultantes do seu estado de senilidade", e que o advogado "parece que julga os demais mirando-se no próprio exemplo". O sr. Osiris Josephson disse ainda que o defensor dos chineses sempre faz tôda "onda" possível para chamar a atenção do público para o seu nome.

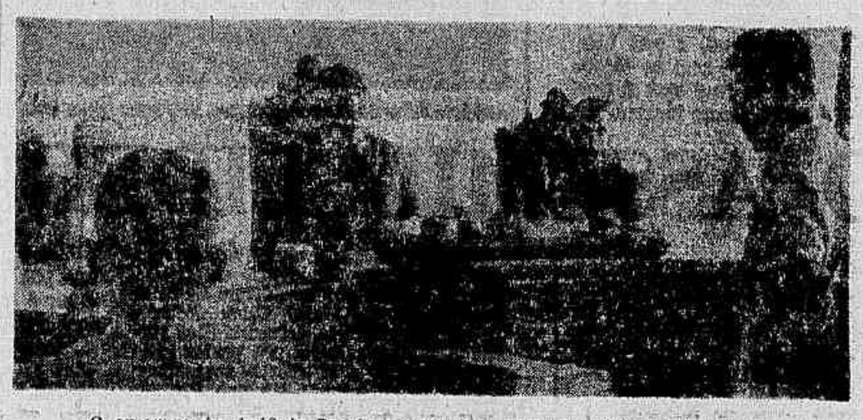
"Cristãos"

"O dr. Sobral Pinto parece que julga os demais mirando-se no próprio exemplo. Como procura, de tôdas as formas ao seu alcance, fazer a sua promoção pessoal que, diga-se de passagem, deve estar lhe trazendo muitos frutos, acha que todos têm, também, a mesma maneira despudorada de agir e, sendo assim, para lograr seus intentos, não hesita a descer até a ataques pessoais, com injustas e malévolas insinuações, que não se coadunam com os sentimentos cristãos que tanto proclama ter" — falou o promotor Osiris Josephson.

"Por exemplo: aproveitando-se de uma simples, despretensiosa e rotineira preliminar, procura fazer tôda a "onda" possível, a fim de chamar, como sempre o faz, a atenção do grande público para o seu nome, esquecendo-se, propositalmente, que matéria de direito discuta-se nos autos e não com entrevistas para jornais. E' até de se admirar que não tenha ainda publicado uma de suas habituais cartas, que já são de curso inflacionário. Outrossim, o dr. Sobral Pinto também nos atribue atitudes infantis. Foi bom que nos tivesse chamado atenção para a circunstância de certos atos serem praticados em razão da idade mental de cada um, pois só assim, então, nos foi possível compreender que a confusão que vem sendo feita pelo referido advogado prende-se, naturalmente, às naturais conseqüências que, habitualmente, atingem aquêles que alcançam sua provecta idade, pois, de outra forma, não se explica a afirmação que fêz, de ter apresentado, 48 horas após a sentença, um recurso, que, entretanto, não se encontra nos autos, e cuja ausência fundamentou a preliminar por nós suscitada, feita no legítimo exercício das nossas funções, dentro da boa técnica processual e sem ataques pessoais a quem quer que fôsse. Desafiamos o dr. Sobral Pinto a indicar o número de fôlhas dos autos em que diz se encontrar o recurso, que afirma ter interposto. Se o fizer reconhecemos que nossas alegações foram infantis; todavia, se assim não acontecer, reconheça, então, o dr. Sobral Pinto que seus lapsos de memória são resultantes do seu aspecto de senilidade, o que seremos os primeiros a compreender e justificar" — finalizou o promotor.

A propósito, os autos do processo contra os chineses foram encaminhados, ontem, pela Segunda Auditória de Guerra, ao Superior Tribunal Militar, para apreciar a preliminar levantada pela promotoria, que visa a invalidar a apelação levantada pelo advogado Sobral Pinto.

O EX-SARGENTO E O MITO



O ex-sargento Antônio Prestes de Paula se defendeu citando Rui Barbosa

Prestes citou Rui na Côrte Militar

O ex-sargento Antônio Prestes de Paula — que liderou o levante de Brasília —, ao ser interrogado ontem na Primeira Auditória da Aeronáutica, citou Rui Barbosa, lembrando aos juízes que "quando a paixão política penetra nos tribunais, a justiça sai pela janela".

O Conselho Permanente de Justiça também ouviu os ex-militares Jerônimo Campos Leme e Assis de Araújo. O primeiro disse que não criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal, mas sim a injustiça da inelegibilidade dos sargentos. Quanto ao outro, revelou que apenas participara do movimento por impacto emocional.

"Comunista"

Antônio Prestes de Paula, após ter citado Rui Barbosa foi advertido pelo Conselho, que não admitia considerações pessoais. Em troca, Prestes disse que "se não acreditasse na moral dêste Conselho não se levantaria ali, para fazer um pronunciamento"

"O fato que desencadeou o movimento de Brasília foi a decisão do Supremo Tribunal Federal julgando inelegível os sargentos" — afirmou o interrogado. Falou ainda que "a nossa luta não foi política e que houve má interpretação por parte da imprensa, inclusive a comunista, que o classificou de aventureiro, com tendências de pequeno burguês".

"O Globo" me tachou de comunista, porém se o fôsse não o negaria. O "Jornal do Brasil" disse que eu era da "ala facerdista", falou Prestes, lembrando que os objetivos do movimento foram deturpados.

O Conselho marcou a próxima audiência para quinta-feira, quando serão interrogados os ex-sargentos Laércio de Morais Lins e Isnard Geraldo Santos Assunção. Quanto aos interrogados de ontem, estão presos preventivamente.

Congresso

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditória da Aeronáutica enviou precatória a Curitiba a fim de que seja ouvido o sargento José Francisco Maio sôbre as atividades, ditas subversivas, dos seguintes acusados, todos da Base Aérea dos Afonsos: ex-tenente-coronel-aviador Paulo Malta Resende e sargentos José Benedito da Rocha Santos, Antônio Ferreira Calil, Manoel Teixeira e Dailton Silva da Silva.

Por ocasião do último depoimento, o major Darci Ferreira de Melo, arrolado pela promotoria, afirmou que os pára-quedistas saltariam sôbre Brasília, onde, desarmados, iriam ao Congresso Nacional, formular uma reivindicação salarial. Revelou que o coronel Malta levou ao conhecimento do comandante da Base a denúncia que o depoente lhe apresentara. Disse ainda que o major Brasil e o capitão Santos, em represália, resolveram parar os esquadrões até que houvesse uma solução para o caso dos vencimentos.

Asilado agradece solidariedade

"Ao deixar o país a caminho do Chile, que nos concedeu refúgio dentro das melhores tradições latino-americanas, desejo expressar meu profundo reconhecimento a todos àqueles cuja solidariedade ajudou-me a sobreviver ao processo inquisitorial contra mim instaurado". Essa declaração foi feita pelo sr. João Batista Zacariotti, ex-subchefe da Casa Civil do sr. Mauro Borges, ao viajar com destino ao Chile, em cuja Embaixada se encontrava asilado.

"Particularmente — disse ainda, em sua mensagem de despedida — aos jornais e revistas que sustentaram a liberdade de informação a despeito de tôdas as pressões sofridas, agradeço a denúncia das torturas em Goiás e a luta em favor do restabelecimento da dignidade humana, que uma minoria procurou, e ainda procura, liquidar em nosso país."

Até breve

"Parto com tristeza — concluí — mas não sem esperança. Somos, hoje, uma nação que não pode mais ser submetida. Somos um povo que repele tôdas as formas de tirania. Nenhuma violência, nenhuma mentira, será capaz de sobrepor-se a essa realidade. Até breve, portanto, meus compatriotas."

Juntamente com o sr. João Batista Zacariotti, viajaram o sr. Hugo Alexandre Gomes e a srta. Liana Aureliano, que também se encontravam refugiados na Embaixada chilena desde dezembro último.

IPM de general subirá ao STM

Será encaminhado ao Superior Tribunal Militar o IPM em que figuram como acusados o general-de-brigada Sirto de Andrade Nino, o tenente-coronel Delmiro Albano Raimundo, o major Luís Castellano de Lucena e o capitão Antônio Inácio Nunes.

São responsáveis pela compra de material na Diretoria de Motomecanização, no ano de 1962, quando foram adquiridas peças e acessórios pelos preços de 100 a 200 por cento acima do custo na praça. Os prejuízos contra a Fazenda Nacional atingem milhões de cruzeiros.

Peculato

O juiz Jacob Goldemberg, da Terceira Auditória de Guerra, enviou carta-precatória ao juiz de Direito do município de Muniz Freire, no Espírito Santo, para que os acusados de atividades no chamado "Grupo dos Onze", que lá agia, compareçam a esta Côrte, no dia 16 de março, para serem devidamente qualificados.

O Conselho Especial de Justiça desta Auditória adiou "sine-die" o sumário de culpa do major Roberto Vargas, do capitão Hipólito Paquelit Filho e do sargento Alvantino José de Sousa, denunciados por crime de peculato.

Os acusados apoderaram-se de .... Cr$ 11 milhões, no Depósito Central de Motomecanização. O capitão Hipólito exercia a função de tesoureiro. O motivo da transferência foi a ausência dos advogados de defesa.

Petrobrás embarca primeiros barris de óleo sergipano

Foi efetuado, ontem, o primeiro embarque de petróleo produzido em Carmópolis, presentes o Marechal Ademar de Queiroz e o Engenheiro Geonisio Barroso, respectivamente Presidente e Diretor da PETROBRÁS. Este primeiro carregamento constou de dez vagões-tanque da Estrada de Ferro Leste Brasileira, que transportaram cêrca de 160 metros cúbicos de óleo até Catu, na Bahia. O principal objetivo da utilização da ferrovia é possibilitar o escoamento do óleo de Carmópolis, durante a fase inicial de produção dêsse campo. Conduzido em quantidades relativamente pequenas, o petróleo sergipano irá juntar-se ao produzido na Bahia. Embora não tenha ainda sido iniciada a construção do Oleoduto Carmópolis — Araçaju, está previsto para os primeiros meses do próximo ano a conclusão dêsse sistema, que resolverá em definitivo o problema do escoamento de petróleo produzido em Sergipe.

Produção

Com a descoberta de Carmópolis, tem o Brasil novas possibilidades de aumentar a sua produção comercial de óleo cru, que, até então, se limitava ao obtido nos campos do Recôncavo Baiano. O volume de óleo já provado naquela área é de 155 milhões de metros cúbicos, admitindo-se que, por métodos primários, sejam recuperados cêrca de 12,4 milhões de metros cúbicos.

Entretanto, segundo as perspectivas de desenvolvimento que o campo oferece, êsse valor potencial traduzir-se-á, dentro em breve, em números bem mais elevados, estimando-se em 280 milhões de metros cúbicos o volume total de petróleo existente na estrutura.

Divisas

Para o Brasil, a produção de Carmópolis representará uma valiosa contribuição em economia de divisas utilizadas na importação de óleo cru. Para o Nordeste e Sergipe, em particular, constituirá um salutar impacto na sua economia, que, até então, tem suas bases nas atividades agrícolas, oferecendo ao Estado, quer pelo pagamento de indenizações e "royalties", quer pelas atividades da extração do petróleo, consideráveis recursos financeiros que se destinarão ao seu progresso, com a criação de outras atividades produtivas.

CB diz em decreto o que importar na zona da ALALC

O presidente Castelo Branco baixou decreto determinando a lista de produtos de importação com vistas à formação da Zona de Livre Comércio, instituída pelo Tratado de Montevidéu, e a ser instituída gradualmente no prazo de 12 anos, por meio de negociações anuais.

O artigo 6.º do Tratado de Montevidéu estabelece que o resultado das negociações anuais deve entrar em vigor no território de cada Estado-membro no dia 1 de janeiro do ano subseqüente ao das negociações.

Decreto

Eis o decreto presidencial:

Artigo primeiro — a partir de 1.º de janeiro de 1965, o regime de importação estabelecido no artigo primeiro do decreto número 53.543, de 6-2-64, aplica-se aos produtos constante no anexo primeiro dêste decreto, os quais passam a fazer parte integrante da lista nacional do Brasil.

Artigo segundo — a partir de 1.º de janeiro de 1965, o regime de importação previsto nos artigos segundo e terceiro do decreto 53.543, de 6-2-64, aplica-se aos produtos constantes do anexo segundo dêste decreto, quando originários do Equador e do Paraguai.

Artigo terceiro — por intermédio do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Conselho de Política Aduaneira e demais representantes, o Ministério da Fazenda determinará as providências necessárias ao cumprimento do disposto neste decreto.

Artigo quarto — o presente decreto entrará em vigor em primeiro de janeiro de 1965, ficando revogadas as disposições em contrário.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

Banco Nacional da Habitação

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA

A DIRETORIA DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, em reunião realizada aos dezenove dias do mês de fevereiro de 1965, usando das atribuições que lhe confere o art. 30 da Lei 4.380, de 21 de agôsto de 1964;

CONSIDERANDO a necessidade de acautelar os interêsses dos cooperativados;

CONSIDERANDO ser indispensável evitar distorções na execução do Plano Nacional da Habitação pelas Cooperativas

RESOLVE:

1 — proibir, formal e categòricamente, as cooperativas habitacionais de remunerar quaisquer serviços em base percentual às suas arrecadações;

2 — reiterar, em têrmos definitivos, o disposto na letra d do art. 6.º da Instrução n.º 1, de 30 de novembro de 1964, que não permite o pagamento de corretagem ou de intermediação de qualquer natureza;

3 — determinar que os planos de propaganda e publicidade relativos às cooperativas só poderão ser dados a público após a autorização do BNH, de acôrdo com as normas por êste estabelecidas.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1965.

SANDRA M. CAVALCANTI
Presidente

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-2728 — Rio

RIGONI ASSINOU COM 'STUD' SEABRA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

O que êles dizem

Paulo Morgado: Estou convidando alguns amigos da imprensa para um churrasco na noite de amanhã, comemorando a sétima vitória do cavalo Rover. E' um churrasco organizado pelo sr. Hugo Weiss.

Dr. Pôrto d'Ave proprietário de Umdo: "Com a corrida de hoje (domingo) Umdo entrou em carreira e acredito que volte a agradar em sua próxima inscrição mesmo que seja na turma mais forte".

Expedito Coutinho — "Tenho em minhas cocheiras um filho de Takt ques vai me dar muitas alegrias. E falando em Takt seu filho Jeca Tatu ainda está vivo e passando bem obrigado. Não foi preciso ser sacrificado".

Paulo Duranti: "Todo mundo fica falando mal de mim e eu não guardo rancor de ninguém. A imprensa vai acabar um dia me dando razão". Tão bonzinho o Paulo Duranti.

José Silva, o "Becão": "Se meu cavalo "seu" Levy largasse junto não mais seria alcançado. Tive a infelicidade de largar um pouco atrasado. Na próxima vai custar para perder. Nos 200 finais espantei-o com o chicote mas êle não tinha mais nada e não adiantava castigo".

Tarde negra para o jóquei J. Sousa; ficou parado no primeiro páreo com Fredon quase caiu do dôrso de Dicaba e depois no "canter" sobrou feio do Decil. Mas tarde, na enfermaria do Hipódromo, dizia o rapaz: "Preciso ir logo aos barbadinhos". Logo mesmo.

Célio Tourinho: "Muito breve estarei ganhando novamente. Minha primeira vitória será com o cavalo Cobre que está recuperado e muito bonito".

Osvaldo Ulloa continua ganhando muita corrida em Cidade Jardim, agora como treinador. Outro dia fizeram-lhe um convite para passar uma temporada no Rio e Ulloa respondeu rápido: "Acho o Rio maravilhoso mas em São Paulo aprendi a ganhar dinheiro. Daqui não saio, daqui ninguém me tira".

Rubem Carrapito: "Há muito tempo não perco uma corrida tão de falta de sorte como a que perdi com El Cacique. Que coisa me Deus".

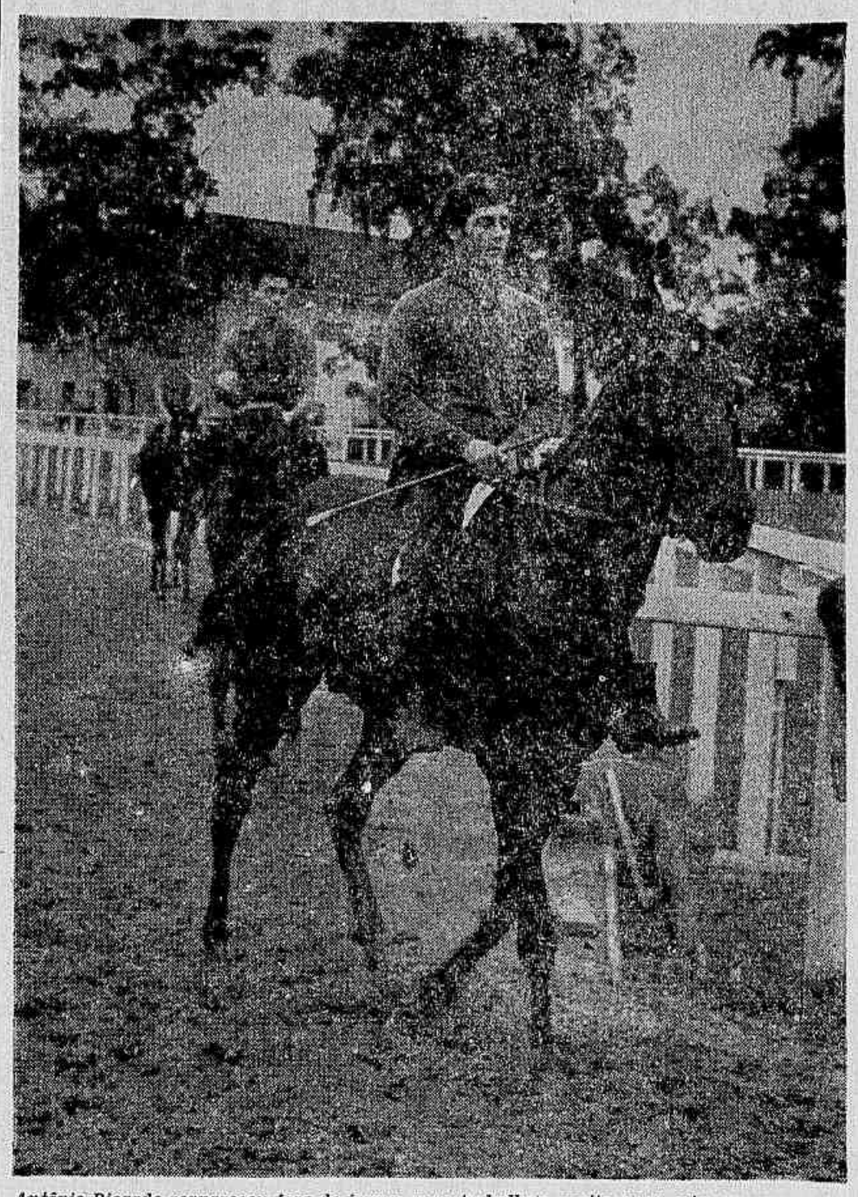
O Stud Seabra, dos irmãos Roberto e Nélson, contratou Luís Rigoni como monta oficial pelo período de um ano, em bases que não foram conhecidas oficialmente, mas sabe-se que o famoso profissional paranaense receberá ordenado mensal de Cr$ 200 mil, e mais as comissões por vitórias e colocações.

Francisco Irigoyen que ocupava o pôsto há mais de 20 anos, pediu licença ao sr. Roberto Seabra para fazer uma temporada na Argentina, onde montou durante as férias e aceitou convites para conduzir vários parelheiros na temporada clássica, atuando para os maiores Studs de Buenos Aires.

Não há nada

O sr. Alcântara Gomes, procurador do Stud Seabra informou que a contratação de Luís Rigoni nada teve de especial, pois o freio sempre montou para a Coudelaria, e seus serviços foram solicitados, em face da disposição de Francisco Irigoyen pretender atuar na Argentina por um ano.

— Pelo tempo que Irigoyen tem no Stud, explicou — não se justificaria nenhuma briga ou divergência. Êle foi tratar dos seus interêsses na Argentina, e isso pode ser considerado normal. Rigoni também é um jóquei excepcional, e está bem entrosado com os objetivos do Stud, que é procurar vencer sempre.



Antônio Ricardo reapareceu fora de forma, mas trabalhou muito para esta semana

Don Diego tinindo impressionou com trabalho de 97"2/5

Além da volta aos exercícios do potro Egon, que se prepara para reaparecer nos primeiros clássicos abertos à sua geração, foi figura destacada nos trabalhos de ontem o cavalo Don Diego, que está finalmente pronto para voltar.

O pensionista de Ernâni de Freitas, depois de cumprir uma série de exercícios regulares, abordou, ontem, raia desfavorável e a despeito disso, terminou 1.500 metros em 97 e dois, marca que pode ser considerada excelente. O nacional está totalmente firme e pode ganhar logo m sua volta, pois enfrentará turma bastante desfalcada.

Plátamo

Sábado, o aprendiz L. Carlos trabalhou Plátamo. Leve e com isso ajudando ao pensionista de Geraldo Morgado, o popular Beleléu, largou com sua montada bastante exigida, mas foi só até os 500, cobertos em 31", pois o cavalo foi então contido, desconando o restante da volta fechada em carreirão, terminando suave em 143" justos.

Agradou

Egretta, que descansou e melhorou, percorreu .. 1.300 em 86", certinhos, com ação fácil. Também da concheira de Ernâni de Freitas, saíram para trabalho Dominó e Egmont, que chegaram quase juntos, com vantagem pequena para Dominó, em 68" nos 1.000 metros. Damocles, potro que já andou com problemas de insolação, descontou um quilômetro em 66 e dois, com ótima ação e no govêrno de Bequinho.

Outras marcas

Além das marcas acima comentadas, anotamos as seguintes na Gávea:

STYX, A. Reis	1.200	em	83"
MON AMOUR, J. Fagundes	1.600	em	110"
AMILCAR'S DILEMMA, A. Ramos	1.300	em	90"
EGRETTA, F. Maia	1.300	em	86"
PLATAMO, L. Carlos	2.040	em	143"
DOMINÓ, J. Julião	1.000	em	68"
EGMONT, F. Maia	1.000	em	68"
PARGO, J Pedro	1.600	em	108"2/5
DEBUCHO, P. Coelho	1.400	em	95"
MISS TURF, E. Fraga	1.200	em	81"
KILROY, A. Reis	1.400	em	95"
ZEST, J. Machado	1.600	em	108"
LENA QUICA, J Pedro	1.400	em	102"
DIXIELAND, M Maia	1.200	em	81"
FULL CRY, P. Tavares	1.600	em	109"
PATO DONALD, S. M Cruz	1.600	em	109"2/5
ENVY, J. Souza	1.000	em	67"
EL ENTREVERO, M. Silva	1.400	em	94"
CONFUCIO, J. Julião	1.200	em	80"
DON DIEGO, A. Ricardo	1.500	em	97"2/5
DAMOCLES, M. Silva	1.000	em	66"2/5
ENTICA, P. Coelho	1.000	em	67"
DALA, M. Silva	1.400	em	93"2/5
CHICANA, H. Vasconcellos	1.300	em	86"3/5
BOA VIDA, E. Alves	1.400	em	94"3/5
QUERLON, J. Portilho	1.500	em	104"2/5
EGON, J. Souza	2.040	em	141"2/5
SILHOUETTE, J. Machado	1.400	em	98"
CERO, A. Santos	1.200	em	82"
QUELCOARAZE, M Silva	1.000	em	66"
ZE VALENTE, J Tinoco	1.200	em	84"
LADDIE, C. Souza	1.400	em	95"
EDONIOS, L. Santos	1.400	em	95"

J. PORTILHO ASSUMIU LIDERANÇA

Estio defendeu as pules de Decil e ganhou no domingo

Estio venceu a Prova Especial de domingo na Gávea, mostrando muita valentia na reta final, pois mesmo fortemente atacado por Estibordo ainda teve raça para defender o triunfo no «photochart», marcando para os 1.400 metros 90" na pista de areia úmida.

Estio mandou sempre na carreira e na altura da grande curva livrou-se dos ataques de Montelepre que correu em segundo grande parte do tempo. Nos últimos 400 metros Estibordo atropelou junto a cêrca de fora e ameaçou muito o triunfo do pilotado de F. Pereira Filho. Decil disparou no canter e foi retirado pelo Serviço de Veterinária, depois de derrubar o jóquei João Sousa.

1.º Páreo 1.200 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1. Fólio, J. Portilho 55
2.º Seu Levy, J. Silva 55
3.º Krisca Jane, A. Avevedo 53
(e) Não largou.

Não correu: DRIVI-IN.

Diferenças — 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 64" — Vencedor: (1- Cr$ 15 — Dupla: (13) Cr$ 44 — Placés: (1) Cr$ 1: e (4) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 16.9619.600. — Fólio — M.C. 2 anos — São Paulo — Filiação: Zundo e Samples — Proprietário: Antônio Carlos Amerim — Treinador: Manuel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 2.600 metros Pista: AU — Prêmio: Cr$ 480.000.

1.º Umdo, D. Moreno 60
2.º Brumado, A. Ricardo .. 56
3.º Timoneiro, O. Cardoso .. 60
Não correu: ARGUAPO.

Diferenças — Paleta e vários corpos — Tempo: 139"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 25 — Dupla: (24) Cr$ 23 — Placés: (3) Cr$ 19 e (7) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 13.319.800 — UMDO — M. A., 7 anos — São Paulo — Filiação: Pharas Winter — Treinador: J. F. Vale — Sea — Proprietário: Stud Rolen Criador: José Paulino Nogueira.

1.º Páreo 1.200 metros Pista:

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AU. Prêmio: Cr$ 500.000.

1.º Cunco J. Machado 56
2.º Purus, J. Portilho 54
3.º Inox, C. A. Sousa 54
Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 84"1/5 — Vencedor: (6) Cr$ 87 — Dupla: (13) Cr$ 40 — Placés: (6) Cr$ 21 — (1) Cr$ 14 e (4) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 24.469.000. — CUNCO — M. C. 5 anos —R. de Janeiro — Filiação: Cadi e Banca — Proprietário: Stud Nôvo Cruzeiro — Treinador: Oldemar B. Lopes — Criador: Haras Vargem Alegre

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: AU —Prêmio: Cr$. 600.000

1.º Montevergine, J. Fagun. 57
2.º Regialinda, J. Portilho . 57
3.º Iara, J. Negreto 57
Não correu: QUELLE-NUIT.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 105" Vencedor: (1) Cr$ 25 — Dupla: (12) Cr$ 23 — Placés: (1) Cr$ 10 (3) Cr$ 10 e (6) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 12.620.500 — MONTEVERGINE — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Filiação: Fairfax e Denizze — Proprietário: Stud Vacances d'Eté — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Santa Ana.

5.º Páreo — 1.300 metros Pista: AU — Prêmio: Cr$ 1.000.000.

1.º Exagêro, O. Cardoso .. 56
2.º Zé Cobra d'Agua, J. Ti. 56
3.º Ouenal, J. Portilho 56
Diferenças — 1 corpo e cabeça — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 56 — Dupla: (23) Cr$ 72 — Placés: (3) Cr$ 10 — (5) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 22.828.200 — EXAGERO — M.T., 3 anos — São Paulo — Filiação: Prosper e Tiranna — Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Maurilio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

6.º Páreo — 1400 metros — Pista: AU. Prêmio: Cr$ 1.000.000 — (PROVA ESPECIAL)

1.º Estio, F. Pereira Fº. .. 49
2.º Estibordo, O. Cardoso .. 53
3.º Ham'n'eggs, Ag Hode .. 56
Não correu: DECIL.

Diferenças — Cabeça e minima —Tempo: 90" — Vencedor: (5) Cr$ 40 — Dupla: (34) Cr$ 75 — Placés: (5) Cr$ 20 e (6) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 22.393.100 — ESTIO M.T., 3 anos — São Paulo — Filiação: Quiproquo e Fidúcia — Proprietário: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: José Luis Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: AU. — Prêmio: Cr$ .... 600.000.

1.º Tirelire, M. Silva 57
2.º Ke-Comba, A. Ramos .. 57
3.º Kaidala, J. Portilho 57
Não correram: OGUELLA, FAZUMA e MALTA.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 63"4/5 — Vencedor: (7) Cr$ 30 — Dupla: (12) Cr$ 38 — Placés: (7) Cr$ 12 — (1) Cr$ 12 e (4) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ ..... — TIRELIRE — F. C., 4 anos — São Paulo — Filiação: Romney e Pontevedra — Proprietário: Haras Cuiabá — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras Santa Anta.

8.º Páreo — 1.000 metros — Pista: AU. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º It, J. Portilho 56
2.º Cameu, A. Ramos 57
3.º Fantastic, H. Vasconcejos 57
Não correu: CARABRANCA.

Diferenças — 2 corpos e cabeça — Tempo: 63"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 22 — Dupla: (12) Cr$ 33 — Placés: (1) Cr$ 10 — (3) Cr$ 10 e (6) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 23.576.700 —IT — M. A., 4 anos — São Paulo — Filiação: Voluntário e Appealing — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: E. Coutinho — Criador: Haras Ipiranga.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AU. — Prêmio: Cr$ ..... 1.000.000.

1.º M Guanabara, A. Hode. 56
2.º Enfra, F. Estèves 56
3.º Salamandra, F. Pere. Fº. 56
Não correu: OSTENTOSA.

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 78"3/5 — Vencedor: (10) Cr$ 106 — Dupla: (14) Cr$ 46 — Placés: (10) Cr$ 21 — (1) Cr$ 12 e (11) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 19.399.700 — MISS GUANABARA — F. C., 3 anos — Filiação: Aram e Queen Fox — Proprietário: Stud Ali-Krin — Treinador: C.I P. Nunes — Criador: Haras Santa Ana.

Movimento de apostas 196.428.500
Concursos 9.776.260

Montarias para 5a.-feira

1.º Páreo — As 20,30 horas — 1.600 metros Cr$ 400.000

	Kg
1—1 B. Itália, A. Ric. ..	58
2 Tetela, não correrá ..	52
2—3 Que Guapa!, M. Andr.	56
4 Beduina, S. M. Cruz .	56
3—5 Grey-Carjna, J. Santos	58
6 New Farrapa, D. Mor.	58
4—7 M. Amour, J. Fagund.	54
8 Al Rincona, n/correrá	56

2.º Páreo — As 21,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

	Kg
1—1 Shia, A. M. Caminha .	58
2—2 G. Fellow, M. Andr.	56
3—3 Provençal, A. Ricardo	58
4—4 Pingolinho, J. Mach. .	58
5 Hedon, M. Silva	56

3.º Páreo — As 21,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — PENNSYLVANIA HOME BUILDERS ASSOCIATION

	Kg
1—1 Apis, D. P. Silva	57
2 Lord Rio, J. Machado	57
3 Fazuma, F. Menezes .	55
2—4 Carabranca, L. Santos	57
5 Quo, J. Portilho	57
6 K. Bier, S. Silva ...	55
7 Oguella, I. Oliveira .	55
3—8 D. Giovanni, M. Silva	57
" Mita-Cunhã, A. M. C.	57
" Sem Legenda, J. Tin.	55
9 Tamborim, H Vasconc.	57
4-10 Anápio, A. Ricardo .	57
11 Q.-Decision, A. Hod.	57
12 My Song, O. Card. .	55
13 Marivete, (*) N. Lima	55
(*) ex-Decimal	

4.º Páreo — As 22,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

	Kg
1—1 Feitiço, J. Portilho ..	58
2—2 Sizudo, J. Machado .	56
3 Clay, A. Hodecker	56
3—4 Complot, F. Estevés .	56
5 Ressalto, L. Santos .	54
4—6 A. Dilemma, O. Card.	56
7 Rajo, L. Carvalho ..	56
5.º Páreo — As 22,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)	Kg
1—1 Crai, L. Santos	52
" Redomão, J. Tinoco ..	54
2—2 Hall-Mark, A. Ramos .	56
3 Convair, J. Machado .	54
3—4 Z. Plateado, J Port.	56
5 Batton, G. Sancho ...	54
6 Pocirim, J. Fraga	54
4—7 Rei Ricardo, J. Silva	54
8 Orel, J. Fagundes ...	54
9 Gipso, S. Silva	54

6.º Páreo — As 23,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)

	Kg
1—1 Bordalo, L. Acuña ...	54
2 Eucalipto, J Machado	54
2—3 Bedel, A. Santos	56
4 Anglo, J. Portilho ...	58
5 Ramuntcho, A Ramos	56
3—6 Lordsburg, J. Fagund.	54
7 Miracle, O. Cardoso	58
8 Cabrinha, L. Santos .	56
4—9 Greinado, N. Lima ..	56
10 Inho, J. Santos	54
" P. Donaldo, S. M. C.	54

7.º Páreo — As 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)

	Kg
1—1 L. Brasinha, J. Fag.	54
" Felicia, F. Menezes .	52
" Nicinha, não correrá .	52
2—2 Rudy, A. Azevedo ...	56
3 Q Look, N Lima	56
4 Tição, P. Fontoura ..	52
3—5 R Constant, A. Santos	54
6 Novata, M. Niclevisck	52
7 P. José, J. B. Paulielo	54
4—8 Pearl Diver, L. Acuña	54
9 Beguino, M. Silva ...	56
10 Finese, L. Roberto ..	54

José Portilho assumiu a liderança dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, com 21 pontos, por intermédio de Bliss, Sky, Sweetness, Major Orion. Fólio e It, em três reuniões, deixando José Machado e Manuel Silva nos postos imediatos, com 18 e 15 vitórias respectivamente, numa semana em que Ricardo reapareceu fora de forma, sem poder reeditar as atuações que o fizeram famoso no turfe carioca.

Entre os treinadores, o campeão do ano passado, José Luís Pedrosa voltou a ser o maior ganhador da semana — Sky, Pierrot Sonhador, Eidotéia e Estio — totalizando 13 vitórias, juntamente com Francisco de Abreu, que marcou pontos com Major Orion e Sweetness, deixando Ernâni de Freitas na colocação com os mesmos 9 pontos de duas semanas atrás.

Bequinho reagiu

O bridão Manuel Silva teve uma semana cheia com atuações magníficas, levando ao vencedor Christina M, Arguapo, Titular e Tirelire, subindo do quarto para o terceiro lugar com 15 pontos, atrás de José Portilho e José Machado, que ocupam as principais posições desde o início da temporada.

Jóqueis

J. Portilho	21
J. Machado	18
M. Silva	15
O. Cardoso	13
P. Alves	11
A. Santos	11
J. Fagundes	9
J. Sousa	6
J. Tinoco	6
F. Ramos	6
A. Machado	6
L. Santos	6

Treinadores

F. Abreu	13
J. L. Pedrosa	13
E. Freitas	11
P. Morgado	9
G. Morgado	6
A. Araújo	6
A. Morales	6
M. Sousa	6
E. P. Coutinho	5
R. Carrapito	5
Exp. Coutinhto	5
J. Tinoco	4
V. Alves	4
J. S. Silva	4
R. Silva	4

Aprendizes

L. Carlos	2
S. M. Cruz	1
N. Lima	1
S. Silva	1
L. Carvalho	1

CC suspendeu até março: Pereira

Em reunião realizada no dia 22 de fevereiro a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

a) — Não permitir as inscrições dos animais Cantilever e Nagib, de acôrdo com a proposta do "Starter";

b) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Francisco Pereira Filho (Estio) até o dia 18 de março próximo e Laércio Santos (Kadim) e José Fagundes (Farroupilha do Sul) até o dia 4;

(Esas suspensões sòmente entrarão em vigor a partir do dia 26 do corrente).

c) — Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Portilho (Bliss), Oraci Cardoso (Lord Pinguim), Paulo Alves (My Reine), (Haroldo Vasconcelos (Springligth e Fantastic) e Manoel B. Silva (Cristina M) em .... Cr$ 10.000;

d) — Multar, por infração da alínea D, do artigo, 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso ajustado), o jóquei José Corrêa (Nihuil) em Cr$ 5.000;

e) — Deixar de punir o jóquei José Fortilho (Major Orion), incurso nas penas do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) à vista das explicações apresentadas;

f) — Deferir os requerimentos dos proprietários Ari Batista Gonçalves e Stud Copacabana;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 11, 13 e 14 de fevereiro de 1965.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

SABADO

1) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Umbrage 56, Ile D'Amour 56, Féerie 56, Tuskaly 56, Flora Gabiróba, 56, Itinga 56 e Goiaba 56.

2) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Jimba-Loo 56, Louis V 56, El Entrevero 56, Upper-Cut 56, Eperon 56, Eddie 56 e Venuziano 56.

3) — 1.000 — Cr$ 500.000 — Palms 56, Physalis 54, Copihué 54, Fighting 54, Ginger's Choice 56, Pierrot Sonhador 56, Ad-Glorian ex-Squill 54, Oldan 54 e Plug 56.

4) — 1.600 — Cr$ 600.000 — Querlon 57, Baby-Face 57, Quantilo 57, Despacho 57, Le Cuisinier 57, Don Diego 59, Toy 53 e Pianista 57.

5) — 1.300 — Cr$ 600.000 — Diafa 57, Irish Queen 57, Diacaba 57, Raffinha 57, Dercy 57, Iara 57, Regialinda 57, Catuá 57 e Miss Turf 57.

6) — 1.600 — Cr$ 1.000.000 — Lunajson 56, Mangetout 56, Full-Cry 56, Zest 56, Estheta 56, El Glorious 56, Lord Ricardo 56 e Episódio 56.

7) — 1.500 — Cr$ 600.000 — Don Paschoal, Casco Escuro 57, Pivot 57, Flamante 57, Jaburi 57, Fáteo 57, Indian Brave 57, Nanolu 57, Dinosauro 57, Cameu 57 e Thebaide 55.

8) — 1.000 — Cr$ 1.000.000 — Unfair 56, Lucinéa 56, Elvas 56, Cantarola 56, Happy Princess 57, Javata 56, Raure 56, Filasse 56, Janitza 56, Envy 56, Empenada 56, Viável 56, Lady Peroba 56, Enase 56, Rainha Bela 56 e Alate 56.

9) — 1.300 — Cr$ 600.000 — Montefiore 57, Debo 57 Majesté 57, Itajaiense 57, Canchero 57, Redoxan 57, Ramadan 57, Hepatan 57, Champs Elysées 57, El Alpes 57 e Hemiciclo 57.

DOMINGO

1) — 1.000 — Cr$ 500.000 — Chisanta 54, Lancha 54, Springlight 56, Blue Gardênia 56, Sky 56, Zimase 54 e Arabatashe 54.

2) — 1.000 — Cr$ 1.200.000 — Malicieuse 55, Miguet 55, Rondelle 55 Solferã 55, Krisca Jane 55 e Kati Ketchup 55.

3) — 2.100 — Cr$ 480.000 — Babão 56, Plátamo 58, Pargo 56, Timoneiro 52, Umdo 56, My Reine 52 e Attilla U. 52.

4) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Cheyenne 56, Fadário 56, Indiano 56, Zé Pelé 56, Ulster 56, Ipará 56, Apricot 56, Eliseu 56 e Bandit 56.

5) — 1.000 — Cr$ 1.000.000 — Lincolin 56, Quelcoaraze 56, Jubilar 56, Cabuçú 56, Flamengo 56 Ocelado 56, Carapálida 56 e Seu Becão ex-Plebiscito 56.

6) — 1.400 — Cr$ 500.000 — Toga 54, Chicana 54, América 52, Hedrinha 54, Lena Quica 56, Datcha 56, Araúna 56, Silhouette 52, Conta 52, Ana Bata 52 e La Verité 54.

7) — 1.400 — Cr$ 500.000 — Pau de Arara 56, El Cacique 56, Zé Valente 54, El Hornero 54 Praça Velha 54, Sério 54, Chantilly 58, Iago 56 e Bienhablado 56.

8) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Coarance 56, Uniata 56, Shallop 56, Ostentosa 56, Old Dalila 56, Arafinda 56, Town Love 56, Jazida 56, Xá de Ceylão 55, Salamandra 56 e Entuna 56.

Conselho Técnico

O Conselho Técnico reunido, tomou as seguintes deliberações:

a) — antecipar para o dia 28 de março próximo o Grande Prêmio Costa Ferraz;

b) — retardar de 14 para o dia 21 de março a prova especial extraordinária, em 2.200 metros (pista de areia) e com o prêmio de Cr$ 1.500.000, destinada a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, a pêsos da tabela (II);

c) — ratificar a suspensão de 30 dias, imposta no dia 29 de janeiro p.p. ao treinador Valdemar Attianesi pela Direção do Hipódromo; e

d) — Dar como cumprida, por proposta da Direção do Hipódromo a penalidade imposta ao treinador José Jorge Tavares.

MARCHA DO TURFE

1 — João Sousa recebeu violenta batida nas costas ao cair de Decil durante o "canter" da Prova Especial, e foi removido para a enfermaria do Hipódromo, indo posteriormente para o Hospital Central dos Acidentados, onde submeteu-se a uma série de radiografias.

2 — Os "forfaits" oficiais registrados para a corrida de quinta-feira à noite, na Gávea, são os de Tetela e Al Rincona no primeiro páreo, e Nicinha, no sétimo páreo.

3 — Os resultados da corrida de domingo em São Paulo, foram, Dayse Mae, J. Marchant (20); Dinda, J. M. Amorim (301); Changueiro, C. Dutra (24); K. Lawrence, E. Amorim (16); Magloire, J. O. Silva Filho (49); Umbreta, A. Cavalcânti (52); Árabe, J. M. Amorim (59); Old Careca, S. Lôbo (56) e Iatai, J. M. Amorim (29). O movimento geral de apostas atingiu a importância de Cr$ 339.602.320.

4 — Antônio Portilho venceu uma carreira espetacular na corrida de sábado em Cidade Jardim por intermédio de João Sem Passo, correndo na ponta, dando uma "alça", para voltar a fugir até o espêlho, embora apertado pelos adversários. O rateio foi de Cr$ 36.

5 — A Secretaria da Comissão de Corridas está comunicando que as inscrições para a corrida do dia 4 de março serão recebidas até a manhã do dia 24, e para os programas de sábado e domingo, 6 e 7 de março, até sexta-feira, pela manhã, dia 26. A antecipação é devida pelos festejos carnavalescos.

6 — Francisco de Abreu ficou aborrecido com José Portilho por ter o jóquei arrebentado as rédeas depois de montar e ganhar com Major Orion. Chico achou que houve má-fé do profissional mineiro.

7 — O Conselho Técnico do Jóquei Clube, reunido, resolveu antecipar para o dia 28 de março a realização do Grande Prêmio "Costa Ferraz".

8 — José Machado acusou Adalton Santos no Livro de Ocorrências, declarando que Adalton, com Decretal, levou-o de encontro as adversárias, prejudicando sensivelmente a Pylore. No mesmo páreo, I. Oliveira disse que foi obrigado a levantar Nevaly para não cair.

9 — Ricardo justificou a fraca atuação de Desatino, dizendo que na partida, o potro chocou-se com Folga, mas foi prontamente corrigido.

10 — Na carreira de potrinhos, Folga e Freedom ficaram alijados da competição na partida.

11 — J. Fagundes disse que, por duas vêzes, quando tentava dominar Estio com Montelepre êste esbarrou com seu pilotado, tolhendo seus movimentos.

SPORTING DE LISBOA LEVARÁ FLÁVIO

Um emissário do Sporting, de Lisboa, deverá chegar ao Rio até a próxima sexta-feira, especialmente para contratar o técnico Flávio Costa, que receberá, por um ano de trabalho, Cr$ 40 milhões de luvas e salários ainda a combinar.

Saindo Flávio Costa, o Flamengo tem como primeiro objetivo para substituí-lo o técnico Daniel Pinto, do Bonsucesso, que nos últimos dias conversou diversas vêzes com o vice-presidente Gunnar Goransson e ontem reafirmou a sua decisão de afastar-se do seu atual clube sem demora.

Conversa antiga

O interêsse do Sporting por Flávio data da última excursão do Flamengo à Europa. Depois dos primeiros contatos com os dirigentes portuguêses, o técnico ficou indeciso e pediu tempo para uma resposta. Os entendimentos prosseguiram com troca de telegramas, mantendo-se Flávio, porém, reservado, tanto para o Sporting quanto para o Flamengo, por depender das perspectivas do seu futuro à frente do time rubro-negro. Apesar disso, aos íntimos deu a entender que poderia voltar a Portugal, para ser técnico durante um ano, deixando em seguida o futebol definitivamente.

Daniel Pinto, que o Flamengo já sondou, ficará no Bonsucesso alguns dias, só para resolver certos problemas. Depois, pedirá demissão. A Portuguêsa, no entanto, está certa de que terá Daniel, e a prova é que se desinteressou de Denoni e Duque, afirmando-lhes que recorrerá a um dêles se Daniel recusar sua proposta, pois êste tem prioridade absoluta.

Flávio Costa pode voltar ao futebol português para, depois, encerrar definitivamente sua carreira de treinador

Vasco tem carnaval mas perdeu Cinzas

Para que se recuperem dos excessos que vierem a cometer nos quatro dias de carnaval, os jogadores do Vasco serão concentrados na quarta-feira de Cinzas, quando o técnico Zezé Moreira iniciará seu trabalho para uma boa exibição da equipe contra o Santos, dia 7 de março, no Maracanã, jôgo em que deverão estrear Ari e Oldair, mais um lateral-esquerdo que o vice Antônio guarda em segrêdo e, possivelmente, o atacante Válter, do América de Rio Preto.

Depois da advertência que fêz a Antônio Calçada, porque êste contratou um jôgo do Vasco contra o Flamengo, em Goiânia, por apenas Cr$ 3 milhões de cota, o presidente Lopes acabou por incidir em êrro mais grave: ao assumir a responsabilidade de contratar Luizinho, «para conseguir bases mais compensadoras», acabou possibilitando ao Atlético de Goiânia, de graça, um jôgo do Vasco contra qualquer adversário, estando desde já em estudos o Santos e o Botafogo.

Pereira melhorado

Os dirigentes do Vasco definiram ontem a cotação de Pereira, como jogador de futebol, ao desistir da contratação do lateral Dé, da Portuguêsa de Santos. Os observadores Leônidas da Silva, Pinga, Oto Vieira, Aimoré Moreira, e um olheiro enviado a Santos, disseram todos que o jogador santista «não passa de um Pereira melhorado».

De posse de tais informações, Zezé disse a Antônio Calçada que, nesses têrmos, Dé não vale os Cr$ 25 milhões solicitados pelo passe, apesar da Portuguêsa estar disposta a ceder o jogador para um período de testes, durante o torneio Rio-São Paulo, após o próximo dia 10, quando terminam seus compromissos pelo campeonato paulista da primeira divisão de profissionais.

Imediatamente o vice tomou providências para a vinda de um outro lateral esquerdo, o qual já tem sua situação quase acertada, sendo seu nome mantido em segrêdo para evitar a supervalorização do passe e a concorrência de clubes paulistas que também o pretendem.

Luisinho estêve ontem, pela manhã, no escritório de Antônio Calçada, onde foi pedir instruções para alugar um apartamento ou casa na zona leste da cidade, de preferência no Bairro da Tijuca, que jornalistas lhe informaram ser mais residencial. O dirigente Calçada já iniciou contatos com firmas imobiliárias, mas os primeiros resultados não foram bons, porque pediram pelo aluguél de um apartamento na Rua Senador Furtado, Praça da Bandeira, Cr$ .. 220 mil mensais. Ao ouvir o preço Luisinho ficou espantado e disse — «Tá doido seu?», e pediu aos jornalistas que o ajudassem a encontrar um mais barato, e em local melhor.

Hoje, pela manhã, os jogadores do Vasco reiniciarão os treinamentos, com um individual rigoroso, treinos táticos e de dois toques, além da rotineira revisão médica do dr. Marcozzi. Estarão presentes os jogadores Ari e Oldair recém-contratados pelo Vasco e que deverão estrear contra o Santos, e Válter atacante do América de Rio Prêto que o Fluminense dispensou ainda juvenil, ao tempo de Zezé Moreira.

Na tarde de hoje Luisinho virá à sede do Cineac assinar seu primeiro contrato com o Vasco, pelo qual receberá Cr$ 350 mil mensais, entre luvas e ordenados. O ponta disse que em tôda a sua vida como jogador de futebol, não ganhou tanto dinheiro como nesses 22 dias em que está no Vasco, só computando os prêmios dos seis jogos que disputou, ganhando quatro, empatou um e perdeu outro.

TIM LANÇA EVALDO NA FRENTE RECUANDO JOAQUIM DE NÔVO

A volta de Joaquinzinho ao meio do campo, entrando Evaldo na sua posição, e o afastamento de Nonô para que entre Dari e haja o aproveitamento de Altáir como lateral-esquerdo, são as principais modificações que o técnico Tim estudará enquanto aguarda o próximo jôgo do Fluminense no Torneio Rio — São Paulo, dia 13 de março, contra o Corintians.

Desde ontem, o Sr. José de Almeida, chefe do departamento técnico tricolor, procura um campo onde o time possa treinar coletivamente, amanhã, sexta-feira, a fim de que o treinador realize as primeiras experiências, que sòmente serão provadas em definitivo após o carnaval.

Equipe muda

Tim fêz várias restrições à equipe que perdeu sábado para o Vasco. Não gostou de nenhum setor. Na defesa, o trabalho de Nonô foi deficiente e a intenção do técnico é colocar Dari e Valdez na zaga central, deslocando Altair para seu antigo lugar. O meio de campo é o que mais preocupa, duplamente atingido pela saída de Oldair e pelo estado físico de Denilson, que se queixa de dôres nas costas e caiu muito de produção. No ataque faltou entrosamento, ficando os jogadores entregues a jogadas pessoais.

Tentando corrigir o defeito no meio do campo, Tim cogita outra vez de Joaquinzinho. Como Denilson não está bem, pode até sair temporàriamente do time. Mas a formação do binômio com Iris e Luis Henrique não deu bom resultado, por isso haverá rodízio de ambos com Joaquinzinho, ou, se Denilson se recuperar, é provável a escalação dêstes dois.

Confirmado o recuo de Joaquinzinho, Evaldo, que apenas vem jogando meio tempo, seria oficializado na função daquele, à qual se adapta com facilidade. Também a ponta direita será objeto de atenção do treinador, dada a forma irregular de Jorginho.

Tôdas as hipóteses existentes, no entanto, ainda não apressaram uma conclusão de Tim, que terá vários dias antes da segunda partida no Rio-São Paulo. Passados os festejos carnavalescos, êle terá mais 12 dias para treinamento, embora seja certo desde já que o time enfrentará o Corintians com modificações sensíveis.

Nada a Procópio

A situação de Procopio no Fluminense permanece inalterada. O jogador mostra-se irredutível na sua pretensão de Cr$ 700 mil mensais para renovar, e o Fluminense, através do seu presidente, que resolveu apoiar a atitude do vice Wilson Xavier, afirma que não aumentará a proposta de Cr$ 500 mil.

O impasse está causando mesmo um estremecimento forte entre clube e jogador. Em declarações que repetiu ontem, o sr. Nelson Vaz Moreira disse que o jogador, se quiser, pode procurar outro clube que esteja dispôsto a pagar Cr$ 60 milhões pelo passe. Até o momento, o interêsse isolado é do Cruzeiro, de Belo Horizonte, cujas possibilidades financeiras, porém, não dão para dispender tanto na aquisição do zagueiro.

Hoje, pela manhã, os jogadores do Fluminense se apresentarão nas Laranjeiras para o primeiro individual da semana.

Ananias não tenta Bangu

Mesmo fazendo questão de deixar bem claro que não existe mais nenhum ressentimento da diretoria e dêle próprio com relação ao quarto-zagueiro Ananias, o presidente Eurébio Andrade Silva não confirmou o interêsse do Bangu em reconquistar o jogador, segundo o dirigente "de grandes qualidades técnicas e, por isso, com gabarito para integrar a atual equipe do clube, do qual é vício, inclusive".

Por outro lado já em Vitória, após ter sido derrotado domingo último, em Salvador, para o E. C. Bahia, por 1 a 0, em partida-revanche, quando perdeu a sua invencibilidade, o Bangu joga hoje à noite contra o Rio Branco, — último da excursão — devendo retornar ao Rio amanhã, por volta das 19,30 horas. Logo após o desembarque, todos os jogadores serão liberados até depois do carnaval.

'Stormvogel' chega hoje em primeiro

O late holandês "Stormvogel" poderá chegar ao Rio esta manhã, entre 10 e 13 horas, vencendo assim a Regata Buenos Aires—Rio, que foi iniciada na tarde do dia 14 último, em Dardsena Norte, na capital argentina.

O barco holandês estava ontem, ao fim da tarde, a cêrca de 100 milhas da Ilha Raza, tendo já ultrapassado Santos e São Sebastião, navegando pelo través de Ubatuba, distante 60 milhas da costa. O late argentina Fortuna" foi pilotado, sendo o mais próximo ao "Stormvogel" e, em virtude da calmaria, o late holandês navegava ontem à velocidade de 5 milhas apenas. Embora seja o fita-azul da regata, como seu vencedor real, todavia por tempo corrigido o ganhador deverá ser outro barco, pela concessão de "handicap" em horas, feita pelo "Stormvogel".

Fla venceu com ação pelo meio

SÃO PAULO (De Geraldo Serrano, especial para o DC) — Mais pela atuação do seu meio-campo, especialmente Fefeu, do que por um bom desempenho de todo o time, que teve diversas falhas, o Flamengo entreou domingo no Torneio Rio-São Paulo, vencendo o São Paulo pela contagem de 2x0.

Impressão lamentável foi a deixada pela equipe paulista, em que os velhos estão decadentes e os novos não demonstraram categoria para jogar num grande clube.

Jôgo prensado

A partida, disputada no Pacaembu, rendeu ..... Cr$ 15.940.600, com arbitragem de Frederico Lopes, formando o Flamengo com Marcial, Murilo, Ditão, Luis Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Airton, Berico, depois Evaristo, e Paulinho. O São Paulo escalou Suli, Renato, Belini, Jurandir, depois Sudaco, e Santos; Dias e Bené; Alã, depois, Válter Prado, Ademir e Efrain, depois Valdir.

As jogadas pràticamente se desenvolveram no campo do São Paulo onde o Flamengo, no entanto, não soube manobrar com precisão, do contrário venceria por goleada. Baseou-se o domínio rubro-negro no vaivém na disposição de Carlinhos e Fefeu. Este foi o melhor do campo, produzindo para o time e ainda realizando bonitos lances individuais. O ataque, entretanto, não se entendeu. Berico e Airton diversas vêzes se chocaram, descoordenados nas tabelas e nos deslocamentos, enquanto Amauri pouco penetrava e Paulinho, fora de posição, jogava um pouco recuado, quase em 4-3-3.

Após controlar o meio de campo, que era o setor forte do São Paulo, com Dias e Bené, o Flamengo dominou a partida. Isto ocorreu cedo, pois logo aos 4 minutos Airton abria a contagem, numa falha de Suli. Apesar do domínio absoluto, sòmente aos 45 minutos os rubro-negros marcaram de nôvo, através de Berico, ao completar um escanteio cobrado por Paulinho. No segundo tempo o jôgo foi fraco, com tentativas mal organizadas pelo São Paulo e desinterêsse do Flamengo em forçar o ritmo.

Resta como comentário a decepção causada pelo São Paulo Belini está em fim de carreira, Bené irreconhecível e Dias perdido, procurando, sem poder, cobrir todos os setores. O lateral Renato, comprado no Rio Grande do Sul, nada revelou de notável, sendo baixo o nível dos jovens lançados como titulares.

Santos acaba viagem contra Independiente

CARACAS (AP — DC) — Após a tranqüila vitória sôbre o Deportivo Galícia, anteontem, por 3 a 1 — três gols marcados por Pelé — o Santos encerra, hoje, sua excursão pela América do Sul, enfrentando o Independiente, de Buenos Aires, em Caracas.

A delegação do Santos embarca de volta para o Brasil amanhã, a fim de jogar na próxima sexta-feira, em São Paulo, contra o Universidad do Chile, pela série eliminatória da Taça Libertadores das Américas.

Atração

A vitória do Santos sôbre o Deportivo Galícia foi fácil, e a equipe brasileira deu a impressão de que se poupava para a partida desta noite, contra o Independiente. Pelé assinalou os três gols do Santos e o ponto do Deportivo Galícia foi marcado por Geraldino, contra.

Para a partida de hoje, o Santos deve apresentar a mesma equipe de anteontem, com Gilmar Lima, Joel, Haroldo, e Geraldino; Zito e Mengálvio; Dorval, Toninho, Pelé e Pepe.

Esta será a décima primeira e última partida do Santos em sua excursão.

Nos jogos anteriores, o Santos derrotou a seleção da Tcheco-Eslováquia, o Universidad do Chile (duas vêzes), o Colo-Colo, o Universidad Católica, o Universitário de Desportes e o River Plate (duas vêzes), perdendo também para o River Plate (uma vez).

Botafogo encerra excursão amanhã

Com despedida marcada para amanhã, em Monterrey, pois viaja de volta, quinta-feira, o Botafogo segundo notícias da semana passada e não confirmadas ontem pelas agências telegráficas, deveria atuar ainda na cidade de Toluca, o que, se acontecer, vai expor o clube à punição do CND, pois se a partida foi ontem ou se realizar hoje não haverá obediência do intervalo obrigatório de 60 horas entre duas exibições em cidades diferentes.

Domingo, a equipe alvinegra manteve a sua invencibilidade na atual excursão, derrotando em Morélia, no México, o clube de mesmo nome por 2x1.

Jôgo frio

MORÉLIA (AP-UPI-DC) — Chuva e frio prejudicaram a partida que o Botafogo disputou nesta cidade contra o Morélia, da qual saiu vitorioso com um gol de Roberto, faltando 8 minutos para o seu encerramento. O jôgo transcorreu igual ao ambiente, sem grande empenho dos adversários. Coube ao Botafogo o primeiro gol, aos 35 minutos, por Bianchini. No segundo tempo, aos 10 minutos, Jorge Diez empatou, até que Roberto desferiu um tiro violento e de longa distância, aos 37 minutos, marcando os 2 x 1 definitivos.

O quadro alvinegro jogou no 4-3-3, armando-se no meio de campo com Elton, Gérson e Zagalo, ressentindo-se no ataque da ausência do ponta-direita Jairzinho, substituído por Siqueira.

Dez mil pessoas foram ao estádio, atuando as equipes assim formadas: Botafogo — Hélio, Mura, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Elton e Gérson; Sicupira, Bianchini, Zagalo e Roberto, Conde; Gutierrez Gonzalez, Ademar e Matotti; Belmonte e Rey; Miloc, Diez, Franco e Martinez.

América renovou com Jorge Vieira

O América, que deixou de ganhar Cr$ 11 milhões certos, na excursão encerrada, anteontem, renovou o contrato do técnico Jorge Vieira, por 1 ano, pagando-lhe luvas de Cr$ 2 milhões e salário mensal de Cr$ 400 mil.

Domingo, a delegação regressou de Caracas sem ter jogado a última partida, que o empresário cancelou, em virtude da presença do Santos naquela cidade, roubando todo interêsse por qualquer outra equipe estrangeira. Apesar disso e de irregularidades em Trinidad, o clube lucrou Cr 9 milhões aproximadamente no exterior.

Conto das contas

A temporada do América fora do Brasil foi julgada satisfatória pelo presidente Volnei Braune, pois, além do dinheiro que o chefe trouxe, foram pagas as luvas dos jogadores Wilson Santos, Fernando Cônsul e Itamar, e a fôlha do mês de fevereiro. Houve problemas em Trinidad, onde o clube deveria ganhar 60% das rendas, ficando 40%, para os promotores dos jogos. Êstes, no entanto, apresentaram contas acusando prejuízo, razão por que deram ao sr. J Fernandes sòmente 300 dólares por partida. Em Caracas, o América recebeu apenas 1.000 dólares de indenização. Como o acêrto era de 3.500 dólares cada jôgo, não foram arrecadados cêrca de Cr$ 11 milhões.

O Tiquire Flores, clube venezuelano, convidou o América para participar da "Pequena Copa do Mundo", em junho. torneio que também disputarão clubes espanhóis — Real Madri, Barcelona ou Atlético de Madri — e italianos — Juventus, Internazionale ou Roma. O convite deverá ser aceito.

De acôrdo com os integrantes da delegação, o melhor da viagem foi o meio de campo Carlos Pedro e Amorim, enquanto o time produziu regularmente. Ontem, chegaram para testes no Rio-São Paulo os goleiros Dirceu e Morais, o zagueiro direito Luís e o ponta direita Haroldo. Esta semana, de qualquer forma, sr. Volnei Braune prometeu contratar um ponta direita.

Ananias só sairá se Flávio exigir

O Flamengo só colocará à venda o passe de Ananias se o técnico Flávio Costa se mostrar intransigente no afastamento do jogador, exigindo sua exclusão da equipe rubronegra, pois o vice-presidente de futebol Sr Gunnar Gorannsson, tem todo o interêsse em manter o quarto-zagueiro no clube, já que é um de seus grandes admiradores e pretendia, mesmo, lhe oferecer um contrato em «bases bem vantajosas».

As punições anunciadas estão sendo consideradas «excessivamente rigorosas, pois Ananias, em suas declarações, por ocasião da chegada da delegação do Flamengo de Lima, não atingiu aos dirigentes do clube em suas críticas, expressando apenas algumas opiniões próprias.

Reforço

O sr. Gunnar Goranson está aguardando uma resposta da carta que enviou aos dirigentes do Colo-Colo, sôbre a possível vinda do ponteiro esquerdo Roberto, na qual propôs a redução do preço do passe dêsse jogador e ainda a ida de Beirute, que seria incluído na transação.

Satisfeitos por haverem conseguido a sua primeira vitória no Rio-São Paulo, os jogadores do Flamengo retornaram ontem, afirmando que "a estréia foi das melhores" e vão iniciar os preparativos para o próximo compromisso, fazendo um individual, hoje à tarde, na Gávea.

Por considerar o tempo em que os jogadores ficaram sem treinar, no Peru Flávio Costa já tem preparado o programa de treinamentos para esta semana, o qual inclui dois individuais (hoje e quinta-feira) e 2 coletivos (amanhã e sexta-feira).

"Os craques rubro-negros serão liberados logo após o apronto de sexta-feira e sòmente voltarão às atividades quarta-feira da próxima semana, à tarde. Segundo o dr. Pinkwas, "não resultou nenhum problema físico da partida de domingo com o São Paulo, mas haverá uma revisão médica geral, antes do individual de hoje".

CND põe juvenis no sol

O Conselho Nacional de Desportos, cujo zêlo pela saúde dos jogadores vai ao ponto de proibir jogos de futebol no verão antes das 16 horas, abriu exceção justamente para os juvenis, autorizando que o Torneio Início na categoria se realize das 11 às 17 horas.

Essa competição, que está marcada para o próximo dia 7 de março, abrirá a temporada juvenil carioca, que, pelo precedente, antecipa-se bastante sacrificada.

Apenas S. Paulo vê jogos esta semana

Com dois jogos no Pacaembu — Corintians x Palmeiras, amanhã, e São Paulo x Palmeiras, sábado — e nenhum no Maracanã, continua esta semana o Torneio Rio-São Paulo, que com as quatro partidas já disputadas apresenta como líderes o Flamengo e o Corintians.

O América, o Botafogo e o Santos, que estão excursionando, só estréiam na próxima semana, enquanto que o Palmeiras, que ainda não jogou, se apresenta amanhã pela primeira vez.

Classificação

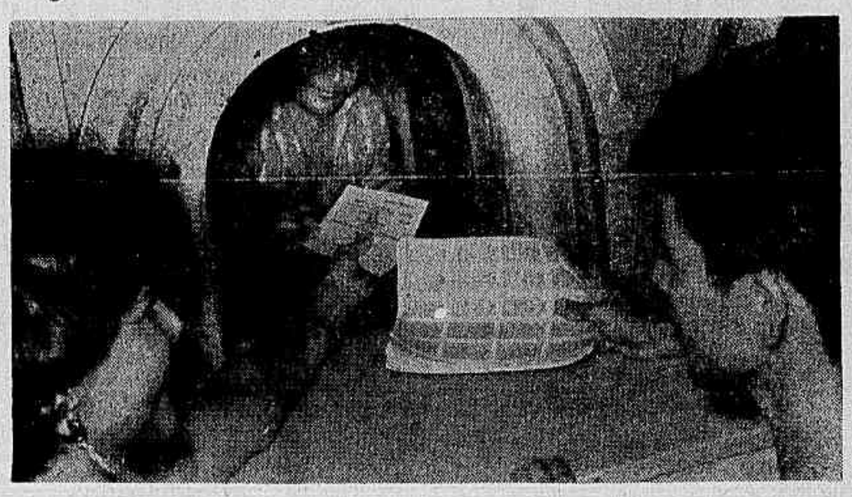
Com os resultados verificados nos quatro primeiros jogos três no Pacaembu e um no Maracanã — — Corintians 3 x Vasco 1, São Paulo 3 x Portuguêsa de Desportos 0, Vasco 2 x Fluminense 1, e Flamengo 2 x São Paulo 0 — já se pode considerar o Corintians e o Flamengo como líderes do Torneio, com dois pontos ganhos e nenhum perdido. Em segundo lugar estão o Vasco e o São Paulo, com dois pontos ganhos e dois perdidos, e em terceiro a Portuguêsa de Desportos e o Fluminense, com dois pontos perdidos.

Por ser o carnaval no Rio uma festa muito mais absorvente para o público do que em São Paulo para esta semana estão programados dois jogos para o Pacaembu, inclusive um no sábado, o que para o carioca é quase incompreensível. O estado atual da equipe do Palmeiras é uma verdadeira incógnita, enquanto o Corintians, seu primeiro adversário apresentou-se muito bem contra o Vasco. Já o São Paulo, surpreendeu jogando excelentemente contra a a Portuguêsa de Desportos, e surpreendeu de nôvo, então jogando muito mal contra o Flamengo.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, terça-feira, 28 de fevereiro de 1967

Quem tem bônus vai ao baile



Só quem comprou bônus do IV Centenário está conseguindo comprar ingresso para o Baile de Gala do Teatro Municipal, nos três primeiros dias de venda, iniciada ontem. Quem não tiver bônus terá de esperar as sobras, que, tendo em vista o grande número de ingressos já cedidos às agências internacionais de turismo, não bastarão para contentar muita gente. Os ingressos foram postos à venda na bilheteria do Municipal e em dois pontos localizados nas Praças Serzedelo Corrêa e Saenz Pena.

O carnaval é que está na moda

A modêlo profissional Erca Rochat, de Nova Iorque, confirmou ontem a tendência — já anunciada na Europa — para uma volta à moda do 1920 a 30, com vestidos largos e sôbre os joelhos. Nos Estados Unidos as côres preferidas pelas mulheres são o verde e o rosa. Erca veio brincar o carnaval "até perder o fôlego" e só volta a enfrentar a moda, nos Estados Unidos, na primeira quinzena de março.

Sereia de Guaratiba

Com a eleição da representante da Praia de Guaratiba, srta. Ivani Mariano da Silva, eleva-se a 12 o número de candidatas já escolhidas para disputar no dia 20 de março, na Praia de Botafogo, o título de «Sereia das Praias Cariocas». As sereias já escolhidas serão apresentadas oficialmente à imprensa, na manhã de hoje, na Praia de Botafogo. Posarão em trajo passeio e de maiô no local, em que após o carnaval, a Superintendência do IV Centenário iniciará a instalação do palanque para o desfile.

Quando o assunto é Deus

Durante 1964, as Testemunhas de Jeová gastaram mais de 162 milhões de horas falando sôbre Deus e promoveram 741 mil cursos de estudo bíblico, inteiramente gratuitos. Esta estatística foi divulgada domingo, no encerramento do Congresso das Testemunhas no Maracanãzinho, para uma assistência de milhares de fiels.

Falando sôbre o problema da paz, um dos oradores afirmou que a situação aflitiva da humanidade não poderá ser solucionada por meios meramente humanos.

Na água êles são fogo

Eliane Mota, do Fluminense, e Nório Ohata, do Corintians (São Paulo), foram os vencedores da prova de natação "Capitão Mór Estácio de Sá", realizada ontem, entre a "praia de dentro" e a Fortaleza de São João, num percurso de 1.800 metros. Trezentos e oitenta atletas, môças e rapazes participaram da prova, antecipada por uma exibição da Esquadrilha da Fumaça e por uma demonstração de ginástica.

O hóspede inoportuno

Madre Maria Clara vai hoje à TV-Excélsior, às 12,30 horas, fazer um apêlo para salva o Orfanato Nossa Senhora do Amparo, na Estrada de Jacarepaguá, onde 155 meninas e mocinhas recebem assistência e ensino. No Tele-Jornal da Cidade, a diretora do orfanato explicará aos cariocas que 80 de suas alunas são internas e que as dificuldades enfrentadas pelo estabelecimento para sobreviver estão sendo agravadas pelas despesas com a manutenção de um burro, doado pelo govêrno da GB. Sucede que o presente incluiria uma carroça, que transportaria sêres para o consumo do orfanato. Mas a carroça não veio e o burro, sòzinho, não transporta nada. Mas como come.

Quem quiser ajudar o orfanato pode enviar sua colaboração para o Departamento de Relações Públicas do DC, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Seus Talões pagam os prêmios amanhã depois do sorteio

O concurso "Seus Talões Valem Milhões" vai sortear amanhã, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado, a série B de 65, pagando os 17 grandes prêmios imediatamente após ser conhecido o resultado. Assim, os contemplados já poderão se divertir no carnaval com o dinheiro dos "Seus Talões".

Hoje, também na sede da Loteria, à mesma hora, será feito o 2.º sorteio dos Bônus do IV Centenário, quando serão distribuídos os seguintes prêmios: um de 3 milhões; dois de 500 mil cruzeiros; e 100 prêmios de 20 mil cruzeiros.

Ontem, havia grande procura dos Bônus do IV Centenário em todos os postos de venda. Explicou o sr. Paris Barbosa, coordenador dos "Seus Talões", que tal fato se deve não só à proximidade do segundo sorteio, hoje, como também à preferência que os bônus dão para a compra de arquibancadas da Av. Presidente Vargas para assistir aos desfiles carnavalescos.

Só um funcionário da Embaixada Americana comprou 248 mil cruzeiros de bônus, para adquirir, com êles, 31 arquibancadas da Presidente Vargas.

De acôrdo com a nova regulamentação do concurso "Seus Talões Valem Milhões", são os seguintes os grandes prêmios a serem sorteados amanhã, pela série B: 1.º prêmio — 8 milhões; 2.º prêmio — 1 milhão e 600 mil cruzeiros; cinco terceiros prêmios de 800 mil cruzeiros; e 10 quartos prêmios de 400 mil cruzeiros.

Magnatas deram a Rainha do Carnaval do IV Centenário

A srta. Maria de Lurdes Veiga, candidata do Magnatas de Futebol de Salão, foi eleita, ontem, no Clube Monte Líbano, Rainha do Carnaval do IV Centenário, após uma seleção que afastou 14 candidatas e teve a 15.ª impedida de concorrer por uma circunstância imprevista: a costureira fugiu com seu vestido.

Para primeira e segunda princesas foram escolhidas as representantes da Associação Atlética Bancários do Jardim Duas Praias, srta. Giovana Godói, e a do Clube Olímpico de Jacarepaguá, srta. Elisabete Araújo. A srta. Márcia Rocha, da Embaixada do Sossêgo, obteve o título de "Miss" Simpatia.

Desfilaram representando o Sossêgo, Associação dos Funcionários Civis da Aeronáutica, o 30 de Maio, Magnatas, Lider's Clube, Atlética Bancários, frêvo Vassourinhas, 1.º de Maio, Atlética Jacaré, Banda Luzitana, Clube do Cinema, Recerativo de Ramos e Olímpico de Jacarepaguá as seguintes candidatas: Márcia Rocha, Luzia Couto, Miguelza Maria Gomes da Silva, Maria de Lurdes da Veiga, Mari Fontes, Giovana Godói, Gracira Andrades, Ana Lúcia Alvaro (que concorreu à Rainha do IV Centenário, pelo Cais do Pôrto), Aurea Teresa Lôbo, Dulce Kalluf, Patrícia Campos (com a mais bonita fantasia, de soldado romano), Adilma Vargas, Inmat Rasgo Mota e Elisabete Freitas Araújo.

A Rainha do Carnaval, Maria de Lurdes Veiga, desfilará na Avenida Presidente Vargas, no próximo sábado, abrindo os festejos de rua. Algumas das candidatas que perderam resolveram sair para outra, aceitando o convite de Nilo Duarte para concorrer à Rainha dos Focas, durante o baile a ser realizado na próxima sexta-feira, no Clube Internacional de Regatas.

Entre elas, Márcia Rocha, Luzia de Castro, Patrícia Campos e Giovana Godói, que representará os focos do DIARIO CARIOCA.

Marco Aurélio Borba, Ismar Cardona Machado e Paulo Galante serão cabos-eleitorais de Giovana.

Testes de escolaridades nas escolas

A Secretaria de Educação informou que serão realizados testes de escolaridade, em tôdas as escolas primárias, no período de 8 a 16 de março, com a finalidade de verificação da aprendizagem do período letivo de 64 e para agrupamento em novas turmas.

O funcionamento das escolas terá início no dia 8 de março com reabertura de matrículas, devendo os alunos comparecerem no dia 6, a fim de que tomem conhecimento dos dias e horas em que vão ser realizados os testes de classificação.

Excedentes vão marchar com Deus

"A Marcha Com Deus pelas Famílias dos Excedentes", que se realizará na próxima quarta-feira da Cúria Metropolitana até o Palácio das Laranjeiras, não terá caráter de ultimato ao Govêrno, mas será apenas uma forma de apêlo às autoridades de que as famílias dos excedentes se valerão.

A fim de não mostrar intransigência em suas reivindicações, as famílias formaram uma Comissão que está colhendo assinaturas dos responsáveis pelos alunos, declarando-se a concordância ou não com a matrícula em Colégios Estaduais.

MOLEQUE DO AMENDOIM

Teresinha Rosenbach Corrêa se inscreveu para dois concursos: o do Municipal e do Monte Líbano. "Moleque do Amendoim" é a sua fantasia

Inscrições iniciam duelo de fantasias do Baile Municipal

O coordenador das inscrições para o desfile de fantasias no Teatro Municipal, sr. Ribeiro Martins, desmentiu que esteja aproveitando o seu trabalho no Municipal para cuidar tambem das inscrições para o Clube Monte Líbano.

Afirmou que não se prestaria a isso, e que "o Clube Sírio Libanês não deve continuar fazendo fofoca. O local das inscrições para o desfile do Monte Líbano foi previamente anunciado". Os concorrentes não pagarão entrada no Municipal, recebendo ingresso especial, que estará em suas mãos sexta-feira, quando se encerram as inscrições, às 18 horas.

Famosos fora

Os já famosos concorrentes Clóvis Bornay, Núcia Miranda e Marguerite-Marie Ventre, ainda não se inscreveram, sendo certa a participação do primeiro. Os quatro "hors-concours" poderão concorrer, já que tal título não será concedido, por determinação do governador. Os "hors-concurs" são Madalena Santos, Zacarias Rêgo Monteiro, Clóvis e Marguerite. Os dois primeiros não concorrerão.

Evandro Castro Lima, que classificou-se em primeiro lugar em Recife, inscreveu-se antes de seguir para o Nordeste, e irá concorrer com a fantasia "Triunfo de D. Sebastião", na categoria de luxo. A sra. Teresinha Rosenbach Correia vai desfilar no Municipal e Monte Líbano (originalidade), com "Moleque do Amendoim", e no Copacabana Palace (também originalidade), com "Miss Rio 1800".

O sr. Ribeiro Martins disse que êste ano o número de grupos será maior que o de concorrentes individuais. Os prêmios, num total de 15 milhões e 200 mil, serão assim distribuídos: luxo — masculino e feminino, 2 milhões; originalidade — masculino e feminino, 1 milhão; grupos — originalidade e luxo, 1 milhão de cruzeiros.

Outros concorrentes são Mauro Rosas, Carlos Gil, Hugo Vernon, Paulo Vareli e Hilda Hasson. Entre os grupos, destaca-se o que sairá com a fantasia "Rio, Garôto de 400 anos", com treze figurantes, que são os próprios costureiros.

Simão José Alves Carneiro, que conseguiu o primeiro lugar no Hotel Nacional, em Brasília, com a fantasia "A Reverência — Estatueta Imperial", no Municipal estará com a "Figura de Vitraux — Relíquia Imperial", numa alegoria aos vitraux do Rio, confeccionada por êle próprio, estando já em preparativos há cêrca de dois anos, tôda adornada com jóias autênticas, platina e diamantes.

O VELHO REPÓRTER

O jornalista norte-americano John Gunther (que se diz por dentro de assuntos da America e da África) chegou ontem ao Rio para realizar uma série de reportagens em São Paulo, Brasilia, Salvador, Recife e Guanabara. John Gunther nos Estados Unidos é também uma espécie de Newton Carlos: faz comentários sôbre política internacional para o rádio e a televisão

Padres já ensaiam nova missa

Os padres da Guanabara iniciaram ontem, na Igreja de São Francisco Xavier, o ensaio geral das inovações que serão introduzidas nas missas, nos próximos dias.

Com a presença de D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, grande número de religiosos, sacerdotes e capelães militares, ouviram as explicações de como será a nova missa, em português, com a participação direta dos fiéis.

Liturgia da missa

A missa será iniciada com entrada do padre, que virá do portão principal da Igreja, acompanhado de dois sacristãos conduzindo o livro, as velas e a imagem do Senhor.

Após a preparação do altar, que será doravante feita à vista dos religiosos, um locutor lerá num microfone o ato litúrgico, que será acompanhado pelos presentes.

A nova liturgia previa que a comunhão fôsse de pé, mas o cardeal explicou que ela continuará sendo feita de joelhos, no Brasil.

Em resumo, são as seguintes as modicações introduzidas:

1 — Nas missas cantadas e rezadas com a participação dos fiéis, o padre sobe ao altar e beija-o (fazendo incenso se a missa fôr cantada) e se dirige à cadeira podendo ficar de pé, até a oração.

2 — Se a Súplica (KYRIE) for recitada pelos fiéis ou cantada por êles, o celebrante não a recita e poderá cantá-la.

3 — Pode o celebrante fazer tôdas as leituras no altar, devendo ficar de frente para a assembléia.

4 — Depois do Evangelho o celebrante proferirá Homilia, sentado ou de pé, ou no Ambone.

5 — Se o celebrante permanecer no Altar, para as preces, beija-o antes de dizer "O Senhor esteja convosco". Do contrário beija-lo-á quando voltar das preces.

6 — Após dizer "Recebe o Senhor por tuas mãos (SUSCIPIAT), não deve acrescentar AMÉM. O celebrante de mãos estendidas canta ou recita "Oração sôbre as dores" (Secreta) até a conclusão.

7 — Tendo recitado o "Pai Nosso" com a Assembléia, sem dizer AMÉM, o celebrante sòzinho e de mãos estendidas, sem outro gesto, ficará até as palavras "preservadas de tôdas as perturbações". Então descobre o cálice, genuflete e levanta-se. Coloca a "Patena" debaixo da hóstia e procede a fração do pão na forma normal, concluindo o embolismo em vernáculo.,

8 — Ao depositar o cálice a partícula, dirá em voz baixa, em latim "HAEC COMMIXTIO".

9 — Se fôr distribuída a comunhão, canta-se ou recita-se a ANTIFONA para a comunhão. Celebrante nada dirá ou fará; Se não houver distribuição de comunhão a mesma ANTIFONA será cantada ou recitada durante a comunhão.

10 — O celebrante entoa ou inicia o "Glória a Deus nas alutras", sem elevar as mãos, de círculo, só fazendo quando entoar "Creio em um só Deus". Omite-se a genuflexão durante recital do credo, quando o celebrante se inclinando dirá: "E se encarnou e se fêz homem."

11 — Ao canto ou leitura de Epístola e do Evangelho não se faz mais genuflexão a não ser para a História da Paixão do Senhor, na Semana Santa.

Nos cânticos interlecionais só se faz genuflexão ao verso VENI SANCTE SPIRITUS na festa de Pentecostes. Ao Credo faz-se inclinação durante as palavras "E se encarnou", genuflexão só no Natal ou na Anunciação de Nossa Senhora.

12 — Do Ofertório ao final da Missa ficará sempre à esquerda (inclusive a ANTIFONA da Comunhão) após comunhão, que o celebrante dirá, permanecendo ao Centro ou no nas orações solenes da Sexta-feira Santa".